

NUMERO 29.331

da pelos britânicos, de 30 a 60 mil soldados. Os russos não se refugio mais procurado, pois é apenas uma estreita faixa de 18 metros, depois de se vender as minas. Os objetivos favorecem revelar isso, que é levado em consideração — são fuses. O menor assume o risco de uma mina na Baixa Áustria, ocupada pela Alemanha. Naquela cidade, propagadas pelos aliados ocidentais, através da zona soviética para a defesa dos americanos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
22 de novembro
SANTA CECILIA

Santa Cecilia, a graciosa e estúpida Virgem cristã e romana do século terceiro, que foi martirizada e nos martírios pereceu, hercicamente, pela sua fidelidade a fé cristã e católica na grande perseguição movida aos cristãos por Alexandre Severo, entre os anos de 230 e 233. E sobre a conhecida a página formosa de heróico cristão que Santa Cecilia escreveu na sua curta trajetória. Por esta coluna já o temos recordado e, ainda, faz pouco a representação da obra "Cecilia" de Monsenhor Lúcio Recife, que produziu música benigna, do assunto, tendo consagrado, musicista e libretista, ambos se inspirando no martírio da nobre virgem romana, fazer reviver a sua história dolorosa, mais gloriosa, pondo em fé todos os personagens que foram com ela martirizados, desde que o Santo Papa e bispo de Roma, Santo Urbano, sua esposa e seu cunhado, até os soldados e populares que diante da grandeza moral da inocente donzela se converteram à fé católica. Não caremos, pois, dar maior desenvolvimento a estas linhas em torno de Santa Cecilia, tão comum já se faz nesta cidade tudo que a ela se refere, principalmente porque é ela a padroeira de uma das mais importantes entre as grandes paróquias paulistas.

São também comemorados nesta data: — São Teomisto, bispo e São Tabra, diácono, ambos da Igreja de Treviso, martirizados no século quarto; São Demétrio e São Juliano, martirizados em Paterson, na Islândia, no mesmo século quarto.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao Santíssimo: — O próximo dia 24, 4.º sábado do mês, é o dia da adoração oficial das Filhas de Maria ao SS. Sacramento na Igreja de São. Higienização. Das 17 às 18 horas haverá Hora Santa solene, precedida pelo Sr. Burcardo Sheier — Salvatoriano.

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

Encerramento do Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica

Realizou-se de 7 a 15 de novembro de 1951, na Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, o I Congresso Paroquial de Apostolado Leigo de Ação Católica, sob a orientação geral do vigário, rev. pe. Angelo Gioielli.

Durante o Congresso, pronunciaram uma série de conferências paratorias, os revmos. pees. Roberto Roberto de Medeiros, Eduardo Roberto, Arnaldo Dante, Pedro Balini e o professor Alexandre Cordeira.

Abriu a solenidade de encerramento, usou da palavra o revmo. pe. Angelo Gioielli, que relembrou a personalidade de D. Duarte Leopoldo e Silva, que "no céu continua a amar continuamente os seus súditos, enviando d. José Gaspar de Azevedo e Silva, de saudosa memória, para seu sucessor; enviou o grande cardeal Mota que sintetiza a bondade de d. José, autêntica paciência, energia, prudência, realismo realizado de D. Duarte Leopoldo e Silva".

Disse também o pe. Angelo, da grande alegria que inundava os corações de cada paroquiano, por termos entre eles a figura de d. Carlos, cuja atuação à frente da Pontifícia Universidade Católica, e de verdadeiro paladino da Ação Católica é notavelmente conhecido.

Após solene "Te Deum", seguida da bênção de S.S., fez uso da palavra o revmo. pe. Angelo, que em vibrante discurso, lembrou as finalidades da Ação Católica e a obrigação que temos todos os católicos, de atuarem como verdadeiros "sacerdotes leigos", no dizer de S.S. o Papa Pio XII.

Frisou o cardeal em seu discurso, "que todo São Paulo deve perpetuar a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, Apostolo da Igreja e da Pátria, e de modo to-

NEUROLOGIA

Recolhimento para aspirantes: — No próximo domingo, dia 25, realizar-se-á o recolhimento para as Aspirantes do segundo grupo, a saber, as das Pias Univas cujos nomes constam pelas letras "S" e "Z". O recolhimento se fará, como de costume, no Colégio Assunção, à alameda Lorena. A entrada será às 7,30 horas e a taxa de Cr\$ 18,00. As adesões devem ser dadas na sede, à praça da Sé, 47 — 10.º andar, ou pelo telefone 33-1875, até o dia 23.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PIO XII

Ficam convidados os socios da Organização Social Pio XII a se reunirem no Salão de Atos da Curia Metropolitana, à praça Clóvis Bevilacqua n.º 37, no dia 5 de dezembro próximo futuro, às 16 horas, em assembleia geral, anual, consorte o artigo 23 dos estatutos, a fim de serem aprovados o relatório e contas da diretoria em exercício; e de se proceder à eleição e posse do Santo Papa e bispo de Roma, Santo Urbano, sua esposa e seu cunhado, até os soldados e populares que diante da grandeza moral da inocente donzela se converteram à fé católica. Não caremos, pois, dar maior desenvolvimento a estas linhas em torno de Santa Cecilia, tão comum já se faz nesta cidade tudo que a ela se refere, principalmente porque é ela a padroeira de uma das mais importantes entre as grandes paróquias paulistas.

HOMENAGEM DA PARÓQUIA DE SANTA CECILIA A SUA PADROEIRA

Em homenagem à Santa Cecilia, foi organizado um programa que compreenderá: — hoje, será feita a comemoração litúrgica de Santa Cecilia, sendo recitada missa festiva às 7,30 horas, e, às 20 horas, haverá recitação das cantatas, serão pelo padre Benedito Calazans e bênção eucarística. Domingo, a oitava da festa, havendo às 8 horas missa com cânticos, e às 19,30 horas a tradicional procissão, que levará a imagem da padroeira da paróquia a abençoar as ruas do bairro. A alocução do encerramento será feita pelo padre José Santissimo Sacramento. Maria Ramos, e a bênção do

Inquerito na zona

(Conclusão da 1.ª página).

transferidas de suas casernas atuais para outro local.

O ministro desmentiu igualmente que tivesse proibido às forças da polícia circular em uniforme no bairro europeu da cidade e que estas haviam sido desarmadas. Preciso que elas receberiam instrução para deixar as armas nos quartéis, a fim de evitar qualquer incidente com as forças britânicas durante o período necessário à evacuação das famílias britânicas e que isto seria seguido da retirada das forças britânicas da cidade.

PROIBIDA A COLABORAÇÃO

CAIRO, 21 (AFP) — "A religião muçulmana proíbe aos seus fiéis toda colaboração com os britânicos", decidiu a "Comissão de Ulemas" da Universidade de El Azhar. Esta decisão será irradialda hoje, por autorização do "sheik" El Islam, a mais alta autoridade em direito religioso. O "sheik" El Islam é, atualmente, reitor da Universidade de El Azhar. Foi a pedido de certo número de fiéis da zona do Canal de Suez, que a Universidade de El Azhar estudou a questão no sentido de saber "qual é a obrigação moral, segundo o direito muçulmano, para os fiéis, obrigados, por suas condições, no comércio, a tratar com os britânicos". A resposta foi dada em forma de "Fatua" (rescrito religioso), que declara que "considerando os crimes abomináveis praticados pelos britânicos contra os muçulmanos, e em particular, a violação da mesquita da religião muçulmana proíbe toda colaboração com os britânicos. É proibido alastece-los, fazer contrato de construção com eles. Todo contraventor traí a sua religião e a sua pátria. Para tais crimes, a maioria dos doutores muçulmanos autoriza pena de morte".

REFORÇOS PARA A ZONA DO CANAL

LONDRES, 21 (AFP) — Cerca de sessentos soldados britânicos, que irão substituir parte do pessoal inglês do Oriente Médio, deixarão Southampton com destino a Port Said, a bordo do transportador de tropas "Charlton Star". Ao regressar, o navio trará à Inglaterra as mulheres e crianças evacuadas da zona do Canal de Suez.

Firmas autorizadas a importar

RIO, 21 (A. N.) — O Conselho Nacional do Petróleo concedeu autorização às seguintes entidades para a importação de derivados do petróleo: Francisco Hauer & Cia. Ltda., Comando do 2.º Distrito Naval, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., Cia. "Cabral Machado" da Bahia Ltda., J. Mesquita Filho, Importadora de Petróleo S.A., Magalhães Comércio e Indústria, The San Paulo Gas Company Ltda., The San Paulo Transvaal Light and Power, Paul J. Christophy Co., Distillaria Riograndense de Petróleo S.A., Freddom Valvolino Petróleo e Derivados, Cia. Dico S. A. de Comércio e Indústria, Embaixada da Argentina, Cia. Mate Laranière S. A., Empresa de Transportes Aereos Brasil S. A., S. A. Empresa de Viação Aérea Riograndense "Varig".

Peles de cabra para a Europa

RIO, 21 (Asapress) — Foram embarcadas ontem para Alemanha 3.300 peles de cabra, bem como 80 volumes de planilha para Lisboa.

Alé o fim do mês

RIO, 21 (Asapress) — Segundo informações fornecidas pelo Light, continuará a situação em Riobetão das Lages. O reservatório vem descendo acentuadamente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância, a reserva de água ali disponível estará esgotada, até o dia 25 ou 26 do corrente, determinando a paralisação, quase que completa, da usina de Fontes.

Chegaram presos

(Conclusão da última página).

temente escoltados, e algemados foram eles removidos para o Departamento de Ordem Política e Social, e recolhidos aos xadrezes da dependência da Secretaria da Segurança Pública à disposição do delegado João Raul, da Primeira Delegacia Auxiliar, que preside o inquérito para apurar as responsabilidades dos funcionários pela evasão. Até à noite de ontem, os perigosos delinquentes permaneceram, cada qual em sua cela, incommunicáveis. Durante o dia de hoje deverão prestar seu depoimento no inquérito instaurado a respeito, quando, então, deverá ser conhecida em seus mínimos detalhes a complicada farsa.

Opõe-se o governo

(Conclusão da 1.ª página).

tada, até que o ingresso desses países na Organização do Pacto do Atlântico Norte — aprovada na Conferência de Ottawa — seja ratificado pelos diversos países.

A Comissão Militar espera concluir o relatório sobre o comando e outros problemas, amanhã. O general Alfred M. Gruenther, chefe do Estado Maior do general Dwight D. Eisenhower, participou na reunião da Comissão, amanhã.

ROMA, 21 (U. P.) — Por Roger Tattarini, correspondente.

Tudo parece indicar que na próxima semana a Organização do Pacto do Atlântico Norte será realizado novo esforço para averiguar os "planos presidenciais" do general Eisenhower, se é que este tem algum plano.

Pessoa chegada à Conferência declarou que é provável que os países europeus participantes no comando de Eisenhower aproveitem a oportunidade para tratar de esclarecer a incerteza sobre o futuro do general, que impera na Europa, motivada pela campanha que se realiza nos Estados Unidos para levar Eisenhower à presidência daquele país. O general virá a Roma no próximo fim de semana, para apresentar um relatório militar ao Conselho de Organização do Pacto do Atlântico. E queira ou não, sua presença esclarecerá algo que é uma grande interrogação não só nos Estados Unidos, mas também na Europa. A pessoa chegada à Conferência, que conhece tanto o general como os dirigentes europeus, declarou que a situação era a seguinte: — "Os europeus apreciam e respeitam Eisenhower, sentem-se satisfeitos de tê-lo como comandante supremo na Europa e prestam a maior atenção aos seus apelos para que redobre os esforços em favor da defesa. Todavia, os europeus estão a par dos rumores de que o general aspira a presidência em 1952. Será um milagre se algum delegado europeu não lhe perguntar: — "General, nós estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para lograr seus objetivos militares para 1952. Todavia, o senhor estará conosco naquela data?"

COMBATES CORPO A CORPO EM KAESONG

WASHINGTON, 21 (APP) — Os americanos perderam até hoje, na Coreia, 100.176 homens, anunciou o Departamento de Defesa.

Essa cifra significa um aumento de 950 sobre a semana passada.

Especificando, esse número de perdas, se distribui da seguinte maneira:

Mortos: — 15.152 feridos: ... 72.404. Desaparecidos: — ... 12.620.

Revela-se que as perdas totais dos Estados Unidos durante o primeiro ano de sua participação na Segunda Guerra Mundial se elevaram a 59 mil mortos, feridos e desaparecidos.

COMBATES CORPO A CORPO EM KAESONG

PRENTE DA COREIA, 21 (A. P. P.) — Os sino-coreanos, que ontem haviam lançado uma série de ataques de sondagem, ao longo da frente, atacaram esporadicamente, hoje, em diversos pontos, os forças que iam de uma esquadra a um batalhão.

Na frente da Coreia, ocidental, particularmente a oeste de Yonchon, na grande curva do Imjin, contingentes inimigos, apoiados pela artilharia e armas automáticas, lançaram um ataque ao amanhecer, efetuando penetrações nas linhas aliadas. Após terem recuado oitocentos metros, os aliados contra-atacaram e retomaram todas as suas posições.

No mesmo setor, ataques de sondagem, de menor intensidade, foram repelidos. Ao Sul da sede da conferência de Pan Mun Jom, foram lançados três ataques por pequenos contingentes inimigos, os inimigos os quais foram neutralizados.

Na outra extremidade da frente, as forças inimigas, pela segunda vez nestes dois últimos dias, tentaram apoderar-se da altura das defesas pelas tropas aliadas, ao Sul de Kaesong, na costa oriental. Os sino-coreanos foram repelidos, após combates corpo a corpo, sofrendo perdas, principalmente devido à ação da artilharia.

Na frente central, a sudeste de Kumsong, o inimigo efetuou rápidas sondagens. Por sua vez, os aliados atacaram, principalmente na frente ocidental, a leste de Kaesong, onde encontraram forte resistência, e no setor montanhoso da frente oriental, onde se verificaram vários encontros, com grupos inimigos, pouco numerosos, mas dispostos de morteiros e armas automáticas.

Na frente central, a ofensiva de objetivos limitados lançada há cinco dias pelos aliados, a sudeste de Kumsong, dos dois lados de Pukhan, prossegue com êxito. — Não obstante os contra-ataques das forças inimigas elementos da 6.ª Divisão sul-coreana realizaram avanços, que atingem até 3 quilômetros. Travaram-se presseguintes combates principalmente a leste do rio Pukhan. Os contra-ataques inimigos foram repelidos. (A. J.) Roger Smouler, da "France Presse".

OS COMUNISTAS ACUSAM

TOQUIO, 21 (UP) — As emissoras de Pequim e Pyongyang acusam que uns 17.000 soldados norte-coreanos e chineses foram mortos nos acampamentos de prisioneiros aliados e que outros 1.000 haviam sido sacrificados em "experiências atômicas" realizadas pelos norte-americanos.

As emissoras de Pequim e Pyongyang acusam que uns 17.000 soldados norte-coreanos e chineses foram mortos nos acampamentos de prisioneiros aliados e que outros 1.000 haviam sido sacrificados em "experiências atômicas" realizadas pelos norte-americanos.

CONVENIO ENTRE FERROVIAS

RIO, 21 (News Press) — O diretor da Central designou os engenheiros Walter Krause Correira de Moraes, Altino Gerin Flores e Antonio Henrique Alves de Vilhena para, em comissão e conjuntamente com os representantes da Rede Mineira de Viação, elaborarem o anteprojeto do convenio entre as duas estradas sobre tráfego mútuo e arrecadação de taxas para exploração do trecho ferroviário entre Petropolis e a Cidade Industrial de Itai.

DECLARAÇÕES DO GENERAL VANDENBERG

WASHINGTON, 21 (APP) — No curso das declarações feitas hoje sobre a guerra da Coreia, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronáutica norte-americana, especificando a diferença entre a supremacia e a superioridade aérea, salientou que a supremacia aérea "é o grau de superioridade atingido quando a aviação inimiga é incapaz de interferir de maneira simplesmente ofensiva, contra as operações previstas em determinada hora e contra objetivos dados".

Peles de cabra para a Europa

RIO, 21 (Asapress) — Foram embarcadas ontem para Alemanha 3.300 peles de cabra, bem como 80 volumes de planilha para Lisboa.

Alé o fim do mês

RIO, 21 (Asapress) — Segundo informações fornecidas pelo Light, continuará a situação em Riobetão das Lages. O reservatório vem descendo acentuadamente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância, a reserva de água ali disponível estará esgotada, até o dia 25 ou 26 do corrente, determinando a paralisação, quase que completa, da usina de Fontes.

Chegaram presos

(Conclusão da última página).

temente escoltados, e algemados foram eles removidos para o Departamento de Ordem Política e Social, e recolhidos aos xadrezes da dependência da Secretaria da Segurança Pública à disposição do delegado João Raul, da Primeira Delegacia Auxiliar, que preside o inquérito para apurar as responsabilidades dos funcionários pela evasão. Até à noite de ontem, os perigosos delinquentes permaneceram, cada qual em sua cela, incommunicáveis. Durante o dia de hoje deverão prestar seu depoimento no inquérito instaurado a respeito, quando, então, deverá ser conhecida em seus mínimos detalhes a complicada farsa.

RECHAÇAM AS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª página).

cos, possuindo já um grande número de aviões militares capazes de voar a alta velocidade.

Proseguindo, o general Vandenberg declarou que a questão dos bombardeiros das bases da Manchúria e do emprego da bomba atômica, depende em primeiro lugar das Nações Unidas e em segundo lugar, do governo dos Estados Unidos.

Enfim, respondendo à outra pergunta, o general Vandenberg indicou não existir na Coreia do Norte objetivos que justifiquem o emprego da bomba atômica.

RESPONSABILIZADOS POR CRIMES DE GUERRA

PUSA, 21 (UP) — O governo da Coreia do Sul, em declaração, divulgada hoje, afirma que "milhões" de civis residentes da Coreia do Norte "estão, sistematicamente morrendo de inanição e frio".

Sugere o governo do sul da Coreia que os líderes vermelhos norte-coreanos sejam responsabilizados por crimes de guerra, em vista das atrocidades que vêm cometendo contra prisioneiros de guerra".

CHOCOU-SE CONTRA UMA MINA

TOQUIO, 21 (APP) — O "destróy" americano "Ernest G. Small" de 2.000 toneladas, chocou-se, na noite de 7 de outubro, contra uma mina, cuja explosão matou 9 homens e feriu 51 — anunciou o QG da marinha americana.

Uma brecha de 15 metros foi aberta no casco do navio, que estava bombardeando a costa oriental da Coreia, na região de Hungnam. Pôde, contudo, ser rebocado até a base de Kure, no Japão, embora tivesse perdido a roda de proa durante o percurso. Foi consertado provisoriamente em Kure e será levado a Pearl Harbour para reparações definitivas.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrível mal, algumas em estado bastante grave, tiveram a completa e inesperada recuperação, após tratamento com a droga "Epilepsia".

Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 2 meses do conhecido medicamento Antiepileptico Ehrasch.

SEM VENCEDOR

(Conclusão da última página).

durante o período que permaneceram no gramado, nada fizeram para justificar sua presença na equipe. A defesa esteve falha, contribuindo para que o quadro deixasse escapar uma grande "chance" para conquistar mais uma magnífica vitória para o futebol do Brasil.

FRACOS OS ARGENTINOS

Os visitantes, ao contrário do esperado, possuem um quadro dos mais fracos. A técnica foi colocada de lado pelos novos integrantes do tradicional clube do Prata. O jogo violento, escopo o lugar daquele futebol vistoso que os gremios portenhos sempre faziam questão de brindar o público, mesmo na derrota. O entusiasmo com que se empregaram os "cracks" do Boca Juniors evitou a derrota na noite de ontem. Embora possuindo uma equipe medíocre, eles souberam equilibrar a contenda com os recursos possíveis, sem que os nacionais aproveitassem o maior volume de jogo de sua vanguarda, talvez dominados por estranha inibição.

FORMENORES DO EMBATE

O público presente ao Pacembó decepcionou, proporcionando uma renda de Cr\$ 492.565,00, quando era esperada receita superior a casa dos oitocentos mil.

As equipes formaram com os seguintes valores:

PALEMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvinal; Fiume, Villa e Dema (Assumpção); Liminha, Richard, Oror, Canhotinho, (Lima) e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazzi; Gonzalez, Montagnolo, Borrell, Benitez e Busico.

Os dois tentos foram designados na primeira etapa, Richard, aos 25 minutos, recebendo de Liminha, invadiu a área contrária, acertando magnífico tiro, sem possibilidades para a defesa esboçada por Diano. Aos quarenta e quatro minutos, durante um perigoso ataque da linha de frente dos visitantes, Montagnolo passou por diversos contrários, empatando a peleja.

Na etapa derradeira, quase no final, os argentinos atacaram perigosamente, tendo falhado na ocasião Salvador, Juvinal e Fábio. A bola, entretanto, encontrou a travessa lateral, que impediu o segundo ponto dos portenhos. Ainda nessa fase, Liminha foi carregado ilegalmente dentro da área, tendo o árbitro feito vistas grossas, punindo um escanteio.

Mr. John Mead, famoso árbitro britânico radicado na Argentina, dirigiu o cotejo. Teve em primeiro tempo normal, decaindo no período complementar quando tentou em favor dos visitantes, marcando diversas faltas inexpressantes contra os nossos. Falhou também na penalidade máxima, que passou em brancas nuvens.

Instalação de fabrica de produtos químicos

RIO, 21 (Asapress) — Encontrase nesta capital o sr. John H. S. Barr, vice-presidente da Pennsalt International Corp., uma das mais antigas e tradicionais organizações de produtos químicos dos Estados Unidos.

A visita do sr. Barr prende-se à próxima inauguração da fábrica que

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

APENAS 13 PREFEITOS ELEGEU O P.T.B. NAS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

Reestruturação do P.R.P. — Persiste a crise nas hostes partidárias de Minas — Apenas conversa com Danton

RIO, 21 (Asapress) — Segundo nota divulgada ontem pela Frente Democrática, o P. T. B. nas eleições municipais do Rio Grande do Sul, elegeu, sózinhos, apenas 13 prefeitos.

A Frente Democrática publicou os resultados em todo o Rio Grande do Sul.

REESTRUTURAÇÃO DO P.R.P. — RIO, 21 — (A. N.) — Ao sr. Plínio Travençolo, procurador geral da República, o Tribunal Superior Eleitoral remeteu o processo sobre a reestruturação do Partido de Representação Popular, em face de exigências do Código Eleitoral. O chefe do Ministério Público vai examinar as modificações ali introduzidas a fim de emitir parecer, isto é, de verificar se o programa ou estatutos não estão fora da lei.

DESMENTIDO — RIO, 21 (Asapress) — Segundo fontes para Belo Horizonte, o sr. Franzen de Lima, chefe da seção mineira da U.D.N., não havia fundamento nas informações que se veiculavam em torno de um acordo político da U.D.N. mineira com o P.T.B.

"TUDO NÃO PASSOU DE CONVERSA" — RIO, 21 (Asapress) — Os contatos havidos entre o sr. Danton Coelho e elementos da bancada udenista mineira não tiveram, realmente, maior profundidade. Tais contatos não passaram de conversa, sem sentido objetivo, quando muito sondagens superficiais que não foram adiante. Vários elementos da U.D.N. de Minas insistiram, ontem, sistematicamente, nos desmentidos.

Palando aos jornalistas, o sr. Danton Coelho afirmou o seguinte: "Foi nada mais de que uma palestra. Sempre desejei conhecer o sr. Franzen de Lima e aproveitei a oportunidade de sua presença nesta capital. Não levei nenhuma fórmula e nem proposição alguma, e foi só o que aconteceu".

A POSIÇÃO DA U.D.N. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 21 (News Press) — Reuniu-se a bancada estadual da UDN estando presentes a reunião o deputado Biliac Pinto. O representante mineiro fez aos deputados estaduais uma exposição a respeito da situação política nacional, dando relevo às diretrizes partidárias traçadas pela convenção nacional udenista. Essas diretrizes confirmou o sr. Biliac Pinto, após a reunião, estar cada vez mais presentes na conduta dos representantes estaduais e federais do partido, como se pode constatar facilmente. Os deputados udenistas também reafirmaram que não houve a menor dúvida quanto às diretrizes políticas do partido, estudando-se e apreciando-se o panorama geral justamente em função da atitude de vigilância e de oposição que a UDN vem mantendo. O sr. Biliac Pinto também con-

testou formalmente todos os rumores recentes de "demarques" para um acordo nacional e estadual.

AS CISOES PETEBISTAS — RIO, 21 (News Press) — Em face da cisão havida entre trabalhistas fluminenses, o sr. Abelardo Mata, presidente da Seção do Estado do Rio do Partido Trabalhista Brasileiro, vai convocar os seus correligionários para proceder à reestruturação dos distritos de Niterói e demais municípios do interior do Estado. Em data oportuna, o sr. Abelardo marcará a realização da assembleia extraordinária em que se procederá às eleições dos novos distritos.

A EMENDA PARLAMENTARISTA

RIO, 21 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Comissão designada pelo Diretorio Nacional do P. S. P. para examinar a emenda parlamentarista em curso na Câmara. Como se sabe, o partido recusou apoiar a emenda do sr. Raul Pila, mas, fiel ao seu programa, apresentará uma solução que concilie o parlamentarismo às peculiaridades nacionais.

O CHEFE "POPULISTA" — RIO, 21 (Asapress) — Com destino ao Norte, seguiu hoje por via aérea, o sr. Ademir de Barros Vasconcelos Costa, que se faz acompanhar de pequena comitiva. O presidente do P.S.P., visitará as cidades de Barreiros e Carolina, seguindo depois para Santarém e Manaus e percorrendo vários municípios da zona do Solimões.

O sr. Ademir de Barros pretende regressar à esta capital em dezembro próximo.

Ainda o "caso" da Leopoldina

RIO, 21 ("Correio") — Divulgou um jornal da cidade que o parecer do presidente do DASP sobre a encampação da Leopoldina Rail'way, que tanta celeuma levantou, teria sido um revide do sr. Acláudio Viana ao gesto do ex-presidente Eurico Dutra, que lhe negou cargo de relevo em sua administração, em virtude dos antecedentes do atual presidente daquele órgão. Esses antecedentes se resumiram na seguinte ficha existente no D.F.S.P.:

"Arlindo Viana — Foi detido a 30-1-1936, em face das denúncias que o apontavam como elemento envolvido em atividades comunistas, sendo posto em liberdade a 21-12-36, após assinar documento em que se declarava contrário a idéias extremistas. Em 1-4-1948 foram realizadas novas e completas sindicâncias em torno de suas atividades, apurando-se então estar ele completamente alheio a atividades comunistas e não manter relações com elementos do extinto Partido Comunista Brasileiro, estando, pelo contrário, filiado ao Partido Social Democrático".

NA CAMARA FEDERAL

10 milhões de cruzeiros para ereção de um monumento a Rui Barbosa

Duas mensagens presidenciais no Plenário — Amparo aos velhos oficiais do Registro Civil — O sr. Lobo Carneiro quer informações do governo sobre o fornecimento de minerais atômicos a outros países

RIO, 21 ("Correio") — Duas mensagens presidenciais foram lidas, hoje, durante a leitura das matérias constantes do expediente da Câmara dos Deputados. A primeira delas solicitou um crédito de 11 milhões de cruzeiros para atender à execução de obras urgentes na pista principal do Aeroporto Internacional do Galeão e a segunda solicitou, também, o crédito de 10 milhões de cruzeiros para a construção, nesta capital, do monumento a Rui Barbosa, pelos serviços prestados à Patria pelo proeminente brasileiro, de acordo com o que dispõe o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO PARÁ

O primeiro orador da tarde, foi o deputado Armando Corrêa, que tratou de assuntos políticos regionais. O representante parense trouxe ao conhecimento da Casa as violências políticas que se verificam na cidade do Alenquer, onde o coletor federal — um pácor cidadão, como acentuou — foi esbarrado a valer. Seus inimigos, não satisfeitos com a grande surra que lhe deram, prometeram mais; e, nessas condições, temendo a violência da segunda, pela experiência da primeira, inteiramente sem garantias, deixou o referido servidor público aquela cidade.

Veio, depois, o deputado mineiro Vasconcelos Costa, que apoiou o projeto que ampara os velhos oficiais do Registro Civil, tendo, em seguida, ocupado a tribuna o padre Medeiros Neto, que leu telegrama da Associação Comercial de Alagoas a favor da emenda do Senado que reduz de 30 para 15% o imposto sobre as ações ao portador das sociedades anônimas.

O socialista Orlando Dantas, orador seguinte, protestou, em nome dos estudantes de Sergipe, contra a existência da instrução física obrigatória no curso secundário, a qual está expressa em circular que tomou o número 1, expedida pela Divisão do Ensino.

MINERAIS ATÔMICOS NACIONAIS

O deputado Lobo Carneiro leu, em seguida, para constar dos Anais, uma entrevista do general Horta Barbosa, concedida à imprensa local, tendo, posteriormente, o representante carioca se referido a requerimento de informações apresentado à Câmara por 30 deputados, a respeito de entendimentos do governo brasileiro quanto ao fornecimento de minerais atômicos a outros países. Apoiou no sentido de que sejam construídas Coletorias federais e Agências postais em diversos municípios do Paraná, o sr. Vieira Lima, a quem se seguiu o deputado Djalma Marinho, que formulou, também, apelo, este, no sentido de que seja providenciado o término da greve dos trabalhadores do sal, em Mossoró e Arica Branca, no Rio Grande do Norte.

A SECA NA BAHIA

Tornou-se tribuna o sr. Manoel Novais para concluir seu discurso, iniciado na última sessão, sobre o problema da seca na Bahia, Estado que, conforme reafirmou, foi esquecido pelo Minis-

rio da Viação. Sucedeu-o na tribuna o sr. Plínio Galer, que tratou da navegação nos rios Araguaia e Tocantins, no sentido da organização dela.

Seguiram-se dois breves discursos, proferidos pelos srs. Celso Peçanha que falou favoravelmente ao reajustamento dos servidores das Inspetorias Regionais e Agências Municipais de Estatística, e Campos Vergal que leu apelo de funcionários de empresas ferroviárias paulistas em favor do projeto que regula a aposentadoria da mulher trabalhadora.

MATERIAS APROVADAS

Passando-se à ordem do dia, o plenário aprovou, em primeira discussão o substitutivo da autoria do deputado Leoberto Leal, relator da matéria na Comissão de Economia, ao projeto de lei que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural.

Na segunda discussão o projeto recebeu emendas, por isso que o P.T.B. está empenhado em que o Serviço Social Rural seja organizado como uma autarquia.

Depois da aprovação de vários outros projetos constantes do avulso, ocupou a tribuna o sr. Dolor de Andrade, que defendeu o governador de Mato Grosso de críticas que lhe foram feitas na capital daquele Estado, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Tenório Cavalcanti, já em período de prorrogado requerido pelo sr. Afonso Arinos para continuar discurso crítico aos atos da Cartelara de Crédito Agrícola do Banco do Brasil no que se refere à pecuária.

OS PROBLEMAS DO NORDESTE

Tendo concluído a análise das emendas do Senado referentes à valorização econômica da Amazônia, as quais foram relatadas pelo sr. Percival Barroso, a Comissão de Finanças discutiu e votou de acordo com os pareceres apresentados pelo respectivo relator, sr. Sá Cavalcante, as que dizem respeito à Comissão do Vale de São Francisco; várias emendas foram aprovadas, tendo-se rejeitado outras tantas e adiado a análise de muitas outras.

Pelo sr. Leite Neto foram relacionadas as emendas referentes às verbas relativas ao setor Educação do Ministério respectivo e pelo sr. Paulo Sarazate as do setor Saúde. Aprovadas foram, também, várias delas e rejeitadas outras.

Finalmente foram apreciadas as emendas relativas ao "Plano Salte", na parte constante do orçamento do Ministério da Viação, sendo aceitas algumas e rejeitadas outras.

Pela Comissão de Economia foi apreciado o projeto governamental que cria o Banco do Nordeste do Brasil. Na qualidade de relator o sr. Adolfo Gentil apresentou parecer, nos termos do qual foram votados os quatro primeiros artigos. Ao ser examinado, porém, o artigo 3.º da aludida proposição, prolongado debate se verificou, do mesmo resultando a aprovação da seguinte subemenda sugerida pelo sr. Napoleão Fontenele: "O Banco do Nordeste do Brasil terá sua sede na cidade de Fortaleza, devendo abrir filiais nos Estados compreendidos no polígono das secas, atendido o disposto no artigo 14".

A Comissão do polígono das secas examinou o projeto n.º 965, que dispõe sobre a aplicação de uma parte da verba constitucional das secas na recuperação econômica do Norte do Estado do Ceará. Na qualidade de relator o sr. Dias Lins havia apresentado parecer contrário à citada proposição, tendo obtido vista da matéria o sr. Abelardo Andréa fez, hoje, declaração de voto divergindo da opinião do relator. O assunto foi largamente debatido, tendo a Comissão, afinal, rejeitado o parecer do sr. Dias Lins, aprovado o projeto.

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro AOS SENHORES ACIONISTAS

Tendo em vista a proposta dirigida oficialmente pelo governo do Estado de São Paulo à diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, para a aquisição do seu acervo, mediante substituição do capital ações por ações de emissão especial, conforme já é do conhecimento público — cumpre a esta diretoria chamar a atenção dos senhores acionistas para esse fato, a fim de acatá-lo aos seus interesses, até a conclusão das negociações.

São Paulo, 21 de novembro de 1951.

AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente da Diretoria.

"O petróleo pertence à Nação, que deve dividi-lo em partes iguais entre todos os seus filhos"

Riscos em confiar aos "trusts" estrangeiros a tarefa de exploração do "ouro negro" — O projetado "plano quinquenal do petróleo", que contaria com capitais mistos — Opina o gen. Horta Barbosa sobre a momentosa questão

RIO, 21 ("Correio") — Voltou "O Globo" a focalizar em longo editorial a momentosa questão da exploração do petróleo brasileiro, em uma fase decisiva, merecendo o anúncio do projeto do governo de mobilizar, para a grande empresa nacional, os recursos do próprio povo. O vespertino carioca exemplifica mais uma vez os riscos que corre a nação em confiar aos "trusts" petrolíferos estrangeiros a tarefa de extrair e refinar o nosso petróleo e resalta — com os seus reconhecidos acanhamentos — a superioridade da tese nacionalista em face de tão transcendente problema econômico. Considera o jornal "uma fortuna para os brasileiros que o governo do general Eurico Dutra não houvesse cedido às pressões anti-nacionalistas que sobre ele se exercem, do mesmo modo que não cedeu às pressões monopolistas". E concluiu advertindo a nação de que a falta de mobilização financeira poderá, entretanto, frustrar o plano do governo Vargas e reduzi-lo à mera utopia.

GAL HORTA BARBOSA — Por sua vez, o general Horta Barbosa, um dos grandes baluartes da tese da exploração estatal do "ouro negro" brasileiro, assim se expressou sobre o plano Vargas, depois de, sobre o mesmo, opinarem os seus colegas Leão de Carvalho e Juarez Távora: "Estiveram em moda as sociedades mistas. Cita-se, a propósito, Volta Redonda e Vale

NA SESSÃO DO SENADO

SESSÃO SOLENE PARA RECEBER O CARDEAL FRANCIS SPELLMAN

RIO, 21 ("Correio") — No Senado o sr. Costa Paranhos protestou de violências da polícia contra o presidente do Sindicato dos Garçons do Rio de Janeiro, louvando-se numa nota do vespertino "O Popular".

O sr. Carlos Lindenberg fez um relato do que observou em sua excursão ao Espírito Santo, e Estado do Rio, em referência à safra do café e que se acha toda sacrificada em virtude da estiagem que se prolonga assustadoramente. Anunciou que já tomou medidas junto ao poder público a fim de que os lavradores da rubiacea sejam amparados pelo Banco do Brasil, no que diz respeito aos compromissos daqueles para com este.

O sr. Vitorino Freire atacou a política do ministro da Fazenda no que tange aos títulos ao portador. E o sr. Aluísio de Carvalho desmentiu rumores que não condizem com as suas inclinações políticas, negando mesmo que se tenha ligado a este ou aquela agremiação política. O sr. Luis Tinoco fez um requerimento de in-

formações a respeito do Realjamento Econômico e seu funcionamento.

SESSÃO SOLENE

E a sessão ordinária transformou-se em sessão solene para receber o cardeal Francis Spellman, que, acompanhado do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, sentou-se à Mesa ladeada pela Comissão Diretora da Casa.

Para dar as boas vindas ao cardeal Spellman foi destacado o sr. Francisco Galoti que, em nome do Senado, lhe dirigiu a palavra, agradecendo pela Comissão Diretora da Casa.

Tomaram ainda assento no recinto os arcebispos do Canadá, Guatemala, Honduras, El Salvador, Venezuela, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai — além de Spellman dos Estados Unidos.

Chegaram as locomotivas francesas

RIO, 21 (News Press) — Pelo vapor "Loide Paraguai", chegaram ao Rio as duas primeiras locomotivas de uma série de nove, encomendadas pelo governo brasileiro na França e que irão sendo distribuídas preferencialmente pelo DNEF às ferrovias do país que servem regiões onde o problema do transporte ferroviário é mais angustioso.

10 por cento viajam sem pagar

RIO, 21 (Asapress) — Segundo a "Tribuna de Imprensa", na Central do Brasil no dia 19, 178.930 pessoas embarcaram pela Estação de D. Pedro II, 158.942 pagaram passagens, 18.388 viajaram gratuitamente. Mais de 10 por cento dos passageiros da Central, portanto, viajam sem pagar.

Prejuízos em Volta Redonda

RIO, 21 (Asapress) — A redução no fornecimento de energia elétrica às indústrias está causando prejuízos à Volta Redonda e poderá vir a reduzir de 30% a produção daquela usina siderúrgica.

Até agora, sobre a um milhão de número de cortes efetuados em virtude da infração do racionamento, estabelecido para o consumo de luz e força, última lista apresentou 114 cortes, dos quais 64 de iluminação e os restantes de força.

Novas variantes no ramal de São Paulo

RIO, 21 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, confirmou que a variante de Marechal Pindamonhangaba a Taubaté, no Ramal de São Paulo, serão inauguradas ainda no corrente mês.

Alta patente militar do EE. UU. visita o Brasil

RIO, 21 (Asapress) — Procedente dos EE. UU. da América do Norte, acaba de chegar à esta capital o brigadeiro-general A. W. Martin, comandante geral do Parque de Aeronautica de Mobile, em Alabama, que foi recebido no aeroporto internacional do Galeão por altas personalidades das Forças Armadas e grande número de admiradores.

O ministro da Aeronautica fez-se representar no desembarque do ilustre visitante pelo major-aviador Luciano Guimarães dos Sousa.

Presos quando vinham para São Paulo

RIO, 21 (N. P.) — Noêmia Costa, embarcou num taxi no aeroporto Santos Dumont e nele viajou até a rua Leite Leal, esquecendo em seu interior uma bolsa contendo joias e dinheiro num total de 150 mil cruzeiros.

Comunicou o fato à polícia. Esta, investigando, apurou que no regresso, o motorista servira a um casal que deixara no Hotel Imperador e que embarcou depois para São Paulo. Durante a viagem, o casal foi identificado a bordo de um avião, através do serviço de rádio, e as joias foram reconquistadas pela sua legítima dona.

José Americo pedirá aposentadoria

RIO, 21 (N. P.) — O Tribunal expediu certidão sobre o tempo de serviço do ministro José Americo, que até dezembro de 1945 contava com 35 anos e sete meses e 9 dias de serviços públicos. Resta ainda a contagem do tempo em que o mesmo exerceu o mandato de senador e o de governador do Estado da Paraíba. Consta que o sr. José Americo pedirá aposentadoria, devendo ir para sua casa, no Tribunal, o atual senador Vergnau Wanderley.

Fiscalização na venda de artigos de Natal

RIO, 21 (ASAPRESS) — O sr. Sagü Brandão, chefe do Setor de Produtos Importados da C.C.P., acaba de oficiar ao chefe do Setor de Controle Interstadual solicitando providência no sentido de ser feita imediata e severa fiscalização junto aos comerciantes, importadores e atacadistas do Rio, no que diz respeito à venda de artigos de Natal e azeite importado.

Localização da cidade atômica brasileira

BELO HORIZONTE, 21 (News Press) — A Cidade Atômica será instalada em área de menor densidade demográfica e que ofereça os meios e recursos técnicos imprescindíveis, declara o professor Djalma Guimarães. Adianta o referido técnico já ter a comissão dois locais em mira, ambos nas faldas da serra das Veredas, a alguns quilômetros de Belo Horizonte.

Entre os melhores - em Rádio e Televisão...

PHILCO é líder em vendas, porque é líder em qualidade!



- o mais fino presente que um lar pode receber!

AMADORISMO POETICO

FRANCISCO PATI

O sr. Georges Pillement recebeu o sr. Ribeiro Couto com a "Rive étrangère" de braços abertos, declarando, textualmente, que a França tinha ganhado um novo poeta.

É uma grande chance a nós muitas vezes concedida. — escreveu o sr. Pillement — que um grande poeta estrangeiro, graças às familiaridades que tem com a nossa língua, experimente escrever em francês, com resultados que nos encham de maravilha. É que ele não, então, com um empenho para o qual são poucas as nossas palavras de gratidão, no exercício de seu novo instrumento, tanta graça, tanta delicadeza, tanta preocupação de triunfo, que não podemos deixar de reconhecer e proclamar o seguinte: seu país conserva um poeta e dá-nos outro.

Ribeiro Couto, entretanto, confessa tratar-se de simples amadorismo poético: "Brislère, não sou senão um poeta de língua portuguesa e em língua portuguesa. E, nos jogos poéticos franceses não constituem, no fim de contas, mais do que obra de amor".

Os poetas estrangeiros costumam de vez em quando tentar a mesma experiência. Excetuando o caso de Frelles Valle, em que a língua francesa de Jacques d'Arvy não é língua subsidiária e sim principal instrumento de vibração poética, todos os outros têm feito obra de amor apenas. Escrevem em francês para provar que são capazes de escrever em francês. Mais nada. Não acreditam ainda sendo brasileiros, a necessidade inevitável de exprimir em francês os seus sentimentos íntimos. A gente sente na língua de origem. Antes de escrever, pensamos. As nossas dores são pensadas e sentidas primeiro em português. Não precisamos, quando escritos, ser traduzidos em outra língua. Em geral, o poeta brasileiro que escreve em português é um poeta que se traduz a si mesmo.

Nenhuma dor é muda. Quando a sentimos, sentimos-na com palavras que a traduzem, primeiro, para nós mesmos. Essas palavras, ouvindo-as, se nossa língua materna.

As francesas estão tão convencidas de que os estrangeiros que escrevem em francês o fazem por amadorismo, que não lhes incorporam a obra poética ao seu patrimônio literário. As exceções são raras. Na poesia há o caso de Moiras, grego de nascimento. Temos, nos nossos dias, o caso de Jules Supervielle, de quem se diz ter nascido no Uruguai. Existe ainda o caso de Julien Green, filho de

NOTAS E COMENTARIOS

LARGO DE S. FRANCISCO

Um nosso companheiro de trabalho veio, segunda-feira cedo, de Santos, viajando pela via Anchieta, em sessenta ou sessenta e cinco minutos, sem passar da velocidade permitida. Da praça João Mendes até ao largo de São Bento, entretanto, gastou mais de quarenta minutos. Quase o mesmo tempo gasto entre o mar e o plano!

O largo de São Francisco, principal responsável pela demora, é hoje, em São Paulo, o espantoso dos motoristas. Como os leitores sabem, tudo desagua na referida praça: — bondes, automóveis, ônibus, autos-lotação, automóveis de aluguel, carros particulares. É um verdadeiro estuário de ruas: — avenida Brigadeiro Luís Antonio, rua Riachuelo, rua Senador Felício, rua do Ouvidor, ladeira São Francisco, rua Liberdade. Todas essas ruas dão passagem para veículos. Se o leitor vem da praça da Bandeira, através da ladeira de São Francisco, e quer chegar até à praça da Sé, tem apenas o trabalho de atravessar o largo e entrar na rua Senador Felício, à esquina da Cristóvão Colombo.

Nesse trecho é que se verificam perenes engarrafamentos. Custa a crer funcionem duas escolas, a Faculdade de Direito e a Escola "Alvares Penteado", junto a esse foco de discussões e barulho!

Recentemente, por motivo de obras numa das faces da velha praça pública, a parada de bondes foi deslocada para a frente da Escola de Comércio "Alvares Penteado". Os bondes ficaram então no caminho dos automóveis e ônibus. Aumentou-se a confusão no largo. Ninguém ignora que partem dali conduções para vários bairros populacionais e que só os bondes da linha "Jardim Paulista" bastariam para suprir o espaço de dois largos do mesmo tamanho. A multidão é obrigada a tomar os bondes de assalto. Os autos são obrigados, por sua vez, a abrir caminho no meio da multidão e dos bondes, por meio de golpes de audácia dos respectivos motoristas. Em suma: — situação permanente de pânico.

Já é tempo, a nosso ver, de pensar seriamente na retirada dos elétricos do largo de São Francisco. Isso, em primeiro lugar. Em segundo lugar, seria conveniente reduzir ao mínimo as ruas que dão passagem para automóveis, evitando-se, por exemplo, quer a ascensão pelas ladeiras entre a praça da Bandeira e o largo, quer a passagem pela rua Senador Felício.

Quem não tem cão caça com gato, diz a sabedoria do povo. Não sendo possível contar-se já

americanos e, se não me engano, americano ele mesmo. Os belgas não precisam ser invocados, porque o francês é, na Bélgica, a língua literária por excelência. Nem a Bélgica estaria, por isso, disposta a ceder à França a glória de Masterlinck, nem a França renunciaria a ela por amor à Bélgica. Nos casos restantes, a indiferença é completa.

Note-se, aliás, que, querendo ser amável, o sr. Pillement disse, a respeito dos estrangeiros que escrevem em francês, uma indecência. Reforçou-se ele, com efeito, a "familiaridade" com a língua e não ao conhecimento e necessidade da língua. Tudo, no artigo em louvor de Ribeiro Couto, denuncia intolerância.

Só se salva, a meu ver, no estudo citado, o perfeito julgamento da maneira poética do autor de "A menina da estaçãozinha pobre". "Este — diz o sr. Pillement — é irmão de Laforgue e Verlaine, de Tristan Corbière e Francis Jammes, é o poeta das nostalgias e das visões, da doçura do amor e da ternura das recordações, das nuances delicadas surpreendidas com olhos ternos, das confidências murmuradas em voz discreta, das evoluções descritas com malicioso "humour" e uma frescura cheia de melancolia". A alusão ao "humour malicieux" revela o crítico. Esse "humour malicieux" revela, por sua vez, Ribeiro Couto. Segundo escreveu, Ribeiro Couto é um poeta romântico que se diverte em fazer losquinhos ao próprio romantismo. A caricatura é um disfarce, no caso dele.

O sr. Henri Mugnier, a quem devo, no fim de contas, a informação sobre o novo livro de versos do grande poeta santista, interpreta bem o gesto deste, escrevendo e publicando "Rive étrangère": é uma homenagem à França.

Sim, é uma homenagem à França. Todos nós, brasileiros, devemos homenagens à França. Em primeiro lugar, pela sua missão política no mundo. Em segundo lugar, pela prodigiosa contribuição dos seus artistas para a história da sensibilidade e da beleza. Em terceiro lugar, por causa da sua língua. Tão familiarizados nos achamos com a sua língua, que às vezes, como bem observou o sr. Pillement, nos sentimos com coragem para usá-la como instrumento das nossas alegrias ou das nossas decepções.

Essa familiaridade cria entre nós e a língua francesa um ar de intimidade amorosa. Sua música repercute no nosso coração como se fosse a da nossa língua materna.

com a única solução acertada (retirada de bondes e ônibus do centro da cidade, e, principalmente, do largo de São Francisco), cientes de limitar as vias de acesso para veículos naquela trecho movimentadíssimo. A "cidade" já não é o "Triângulo". Tem-se estendido muito. Podemos pensar, portanto, em descentralizar também os meios de condução, de maneira a aliviar os pontos de urbanização difícil.

Decretos na pasta da Justiça

RIO, 21 (A.N.) — Foram assinados decretos na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados Raimundo Ferreira dos Santos, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Monte Aprazível, S. Paulo, para dez anos de reclusão; Manuel Lara, por decisão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, para três anos e um mês de reclusão; e João Monteiro da Silva, por decisão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, para dez anos de reclusão.

Construção de rebocadores

RIO, 21 (A.N.) — Foi assinado pela Marinha de Guerra contrato com a firma Holland Nautic, de Haerlem, na Holanda, para a construção de seis rebocadores destinados aos seus serviços.

AS declarações simultâneas dos governos de Washington, Londres e Paris, propondo aos russos as bases de um novo entendimento sobre o desarmamento geral, vieram pôr em evidência, novamente, esta palpitante questão.

É evidente que a humanidade assiste apreensiva aos esforços que vêm desenvolvendo as principais potências do mundo no sentido de aumentarem e aperfeiçoarem cada vez mais o seu poderio bélico.

Verifica-se no planeta, atualmente, uma corrida armamentista sem precedentes. Ninguém de bom senso pode pôr em dúvida o perigo que isto representa. A política armamentista exige do povo enormes sacrifícios em impostos e tributações várias. Para sustentá-la, os governos precisam criar um estimulante bélico, que a justiça. Estes estimulantes bélicos atuam psicologicamente no espírito das populações podendo suscitar sentimentos de delírio patriótico e de ódio ao inimigo. Vivem então os povos, sob o regime da política armamentista, num estado de exaltação bélica propícia ao desencadear de paixões incontáveis. Mal comanda o fenômeno da guerra, o aumento de temperatura — muitas vezes ouve-se o estouro e salta a rólha antes que possamos evitá-lo.

A questão do desarmamento, solução ideal para a preservação da paz, tentada já por várias vezes, antes e depois do último conflito universal, não se apresenta de solução fácil. Isto porque, o desarmamento pode se revelar uma faca de dois gumes. Será realmente

O CINEMA NACIONAL

A primeira medida em favor do cinema brasileiro foi a obrigatoriedade de exibição de um "complemento nacional".

Os programas cinematográficos são elaborados, invariavelmente, com um filme de longa metragem, segundo se diz na gíria teatral, um "jornal falado", um "desenho animado" e um ou dois "trailers". Por determinação do governo da República um dos "complementos" tem de ser de produção no Brasil. Daí, então, a exibição habitualmente de dois "jornais falados": um, estrangeiro, outro, brasileiro. É que a confecção de um documentário é muito mais fácil e muito mais barata que a de uma película de quarenta minutos de tela. Terá observado o leitor que uma das mais importantes empresas paulistas de produção de filmes, apesar dos capitais nela invertidos e do pessoal técnico disponível, só conseguiu em três anos apresentar duas fitas nacionais.

Agora, amplia-se a exigência. Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros. Conta-se como exibição de filme estrangeiro novo a apresentação repetida do filme estrangeiro alemão do seu período habitual. A locação de filme brasileiro de longa metragem far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros e abrangendo, obrigatoriamente, sábado e domingo, quando for o caso.

Ninguém deixará de aplaudir toda e qualquer iniciativa governamental destinada a estimular e amparar a indústria cinematográfica brasileira. Já está provado que a indústria nacional, quando quer dar boa amostra do que é capaz, pode competir com a de outros países. Sob o ponto de vista do aparelhamento técnico é ingenuidade querer competir com a indústria americana. Os nossos amigos da grande República transformaram o cinema em uma das maiores fontes de dinheiro para as empresas e para o governo. Hollywood não hesita em ir buscar valores e técnicos onde quer que eles se encontrem. Hollywood é um Estado dentro de outro. Que outro país no mundo poderá oferecer aos artistas os vencimentos que Hollywood lhes proporciona e dá?

O Brasil, no setor da indústria cinematográfica, está ainda no começo. Já está precisando, no entanto, de um grande impulso talvez o impulso definitivo. A exigência de um filme nacional por oito estrangei-

ros, nos programas nacionais, será, porventura, o impulso que preconizamos?

É nosso desejo que o cinema nacional continue a envidar esforços no sentido de merecer, cada vez mais, não só o amparo do poder público como, principalmente, as preferências do próprio público. O cinema é o divertimento preferido pelo brasileiro.

Pesquisas recentemente divulgadas em São Paulo provam que as diversões se colocam na seguinte posição e ordem: primeiro lugar, cinema; segundo lugar, o esporte em geral; terceiro lugar, futebol. Seguem-se o teatro, a leitura, o baile, a música, os passeios, a natação, as excursões, etc. Aliás, semelhante predileção pode ser testemunhada por qualquer um de nós, em qualquer dia da semana. Realizam-se nesta capital, em todos os cinemas do centro, sessões de duas em duas horas, a partir do meio-dia. Pois bem: existe público para todas. De certa hora em diante é preciso fazer fila à porta das bilheterias.

Para que o cinema possa merecer o apoio oficial e as simpatias do povo é indispensável, antes de mais nada, que se seleccione rigorosamente os textos a filmar.

Em geral, os assuntos que contam mais com a simpatia dos produtores são os assuntos carnavalescos ou cómicos. É urgente, porém, moralizar a tela. A imprensa que parecem ter certas pessoas (produtores, técnicos e artistas) é a de que o cinema permite todas as liberdades. É um erro. A imoralidade, a falta de gosto, a deslealdade, a vulgaridade não mudem de nome ao passar para o "écran": continuam a ser imoralidade, falta de gosto, deslealdade, vulgaridade. O cinema dá-lhes até projeção maior. Vemo-la a bem dizer em ponto grande. A vulgaridade de certas situações compromete irremediavelmente a beleza da técnica. Os melhores técnicos do mundo não disfarçam a falta de bom gosto dos textos.

O Brasil tem tudo quanto uma indústria cinematográfica mais exigente pode querer: paisagem, pitoresco, beleza das mulheres, música de inconfundível colorido. Sua literatura possui também romances de onde podem ser extraídos filmes. Se a literatura falhar, al menos a nossa história, o nosso folclore, as nossas tradições populares. Essencial é que a exploração do cinema brasileiro presida essencialmente o espírito brasileiro. É preciso que o Brasil seja apresentado tal como é e não como os turistas entediados desejariam que ele fosse.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

UM PONTO DE VISTA CONTROVERTIDO

DISCUSSÕES MANTIDAS EM PLANA ALTA

Atendendo a pedido de urgência, foi colocado na pauta dos trabalhos de ontem o parecer aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, concluindo pela não existência de qualquer incompatibilidade entre a cadeira de deputado e qualquer cargo a ser exercido, nas Comissões de Preços, uma vez que o mesmo não seja remunerado.

O parecer é de autoria do deputado Derville Allegretti e foi suscitado pela maioria da Comissão de Constituição e Justiça. Não vamos entrar no mérito das discussões que se processam em Plenário da Assembleia Legislativa nem tão pouco analisar os pontos de vista que foram espostos por duas correntes, em que os parlamentares se dividiram: uma ficando com o relator e outra se atendo a uma tese inteiramente oposta.

O parecer do deputado republicano é conhecido e o publicamos na íntegra, dado o interesse de que o mesmo se revestiu, uma vez que focalizava um dos órgãos governamentais que constantemente merece os mais diversos comentários do povo.

O que queremos destacar é a plana alta em que as discussões se mantiveram, contribuindo, ainda mais, para que o Plenário acentuasse a separação em que o mesmo se manteve, não só quando a divergência se referia ao aspecto legal como também quanto à interpretação gramatical.

Devemos, ainda, esclarecer que quanto a esta última parte, professores e filólogos foram consultados cada um deles contribuindo com seus conhecimentos para que o Plenário ficasse bem esclarecido e se manifestasse com inteiro conhecimento de causa. Embora diversas tentativas fossem feitas para levar o problema para o terreno político, o interesse suscitado pelas teses defendidas fizeram com que as discussões não transbordassem.

AUTONOMIA

Declarou o sr. Antonio Feliciano que vai reivindicar a entrega, a exemplo do que aconteceu em Porto Alegre, das prefeituras de São Paulo e Santos ao Legislativo até que o Congresso se manifeste sobre o projeto de autonomia das duas cidades.

CONTRA

A bancada situacionista, antes de ser posto em votação o parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente à possibilidade de um deputado ser nomeado para qualquer dos órgãos controladores do preço, fez uma reunião, tendo resolvido que votaria contra aquele parecer.

FILIAÇÃO

O Diretor Regional do P.S.B. reuniu-se hoje à fim de discutir os pormenores da filiação do partido à Internacional Socialista.

RECONTAGEM DE VOTOS

Diversos recursos foram entregues ao Tribunal Regional Eleitoral, a propósito do último pleito municipal. O primeiro é do P.S.P., pedindo recotagem de votos, o segundo do mesmo partido e mais do P.D.C. e P.R.T. pedindo a anulação dos votos dados aos candidatos da chamada "Aliança autonomista" e o último do P.O.T., pedindo que os votos que lhe foram dados sejam computados, visto o partido encontrar-se devidamente registrado até às vésperas das eleições.

30 cruzeiros o quilô

RIO, 21 (A.N.) — Até meados de dezembro estarão no Rio as mil toneladas de mantega que a Prefeitura, em colaboração com o SAPS, vai importar para o consumo da cidade. Acredita-se que esse produto possa ser vendido a cerca de 30 cruzeiros o quilô.

Ineficaz o método de Janot Pacheco

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O sr. Godofredo Prates, diretor do Instituto Regional de Meteorologia, em declarações à reportagem, negou a eficácia do método de provocação de chuvas artificiais do sr. Janot Pacheco, que não teria feito chover no Triângulo Mineiro.

POLITICA DE GUERRA

O DESARMAMENTO

MEIRA MATTOS

uma garantia de paz se for aceite sinceramente por todos e por todos lealmente cumprido. Representará um perigo maior que a política armamentista, se puder ser utilizado com má fé por uma nação bélica, no intuito de provocar o enfraquecimento de suas futuras vitimas.

Estes dois aspectos de desarmamento estão claramente expressos no último discurso pronunciado pelo presidente Truman apresentando este problema aos soviéticos. Disse o presidente lanque: — "Pode parecer estranho falar em reduzir forças armadas e armamentos no momento em que trabalhamos tanto para edificar nosso poderio militar. As duas coisas (política armamentista e desarmamento) têm o mesmo objetivo: segurança e paz. A redução de armamentos, que preferimos, só pode ser empreendida se existir um sistema internacional aplicável que a permita, sem pôr em perigo a segurança de nenhuma nação. Nenhum país pode permitir-se ao luxo de reduzir defesas se não estiver certo de que os outros farão o mesmo, ao mesmo tempo".

As palavras de Truman sintetizam uma experiência dura e amarga adquirida pelas democracias nos anos que precederam a Segunda Guerra Mundial. Terminado o conflito de 1914-18 o espírito dominante entre nações vencedoras foi o desarmamento. Tratava-se então, em primeira urgência, de garantir-se a rápida recuperação econômica das potências ocidentais e o reerguimento dos países europeus devastados pela guerra. Era necessário um esforço econômico heroico no sentido da reconstrução do mundo, obra que deveria garantir a consolidação da paz.

Nessa ocasião, a Alemanha derrotada e a Rússia enfraquecida por uma revolução que ainda não se consolidara não apresentavam perigos.

Procurou-se anular a belicista do espírito germanico, através das cláusulas do Tratado de Versalhes que reduziram seu exercito a 100.000 homens, sua marinha a 15.000 homens e proibiram a posse de aviação militar. Assim, puderam as democracias, empenhadas em reconstruir o mundo, desmobilizar exageradamente suas forças, afundando navios de guerra e destruindo armamentos, e consignando verbas mínimas às questões relativas à segurança nacional.

A sombra desse desejo sincero de paz das democracias viciava oculta e o espírito de revanche dos germanicos. O exercito de 100.000 homens destinado unicamente à manutenção da ordem interna foi transformado habilmente num núcleo de formação de oficiais e especialistas categorizados. A título de clubes esportivos proliferaram em todo o país as sociedades aparentemente inocentes de tiro ao alvo e tiro aos pombos, em torno das quais a mocidade era mantida organizada e praticava, sob a direção de oficiais, os exercicios de tiro e a ginástica apropriada ao combate. Clubes científicos e culturais reuniam os oficiais do antigo Estado Maior do Kaiser e os mantinham exercitados nos problemas da estratégia, da logística e da tática.

Toda essa organização subterrânea era dirigida e coordenada pelo gen. Von Seeckt.

Enquanto entre as potências ocidentais crescia o desejo de paz, provocando mesmo algumas discussões sérias entre a Inglaterra e a França, esta, vizinha e maior vítima do militarismo germanico relutava em desarmar-se demasiado e aquela embalsamada pelo mesmo espírito pacifista que mais tarde produziu "o Munich de Chamberlain", forçava a França

A FRANÇA VAI CAPTAR A ENERGIA DAS MARÉS

PIERRE DEVAUX

Ao mesmo tempo que prossegue o gigantesco programa de aproveitamento hidroelétrico do Rodano, do Reno e da Dordogne, os engenheiros franceses preocupam-se atualmente de domesticar uma fonte de energia nova e colossal: o potencial das marés. Colocada na vanguarda da extremidade do continente a França recebe de repente a "onda astronômica" erguida no Atlântico pela atração lunar. Daí resulta que, nas costas da Bretanha e da Normandia, se veem as marés mais altas do mundo, em Granville; a desnivelização vertical do mar atinge a 18ms.

Um dispositivo permite que a turbina rode no mesmo sentido com a maré cheia ou vazante. Bêlidor imaginou "bacias múltiplas" que regularizam a produção da energia tornando-a q aze contínuo; podemos mesmo — como se faz na montanha — utilizar bacias sobrelevadas de "acumulação", que se encham por meio de bombas nas horas de grande pressão, para esvasiá-las nas turbinas nas horas de pressão nula.

Desde 1922 que se decidira a construção de uma Central maremotriz de experiência no estuário de Aber Vrach, pequeno curso de água situado a Nordeste de Brest. A central maremotriz seria acompanhada de uma central hidroelétrica a água doce, alimentada pelo pequeno rio, solução que foi empregada pelos engenheiros britânicos no seu projeto de equipamento no estuário do Severn. Mas os dois projetos que retêm a atenção do público francês são os do estuário de Rance e o da baía do Mont-Saint-Michel. O Rance lança-se na Mancha entre Dinard e Saint-Malo por um comprimento estuário irregular onde sobem marés da altura de 11m; o rendimento máximo, a meia maré, atingirá 15.000 m por segundo, ou sejam, 300 vezes o de Rodano em Génésio; seria construído um dique de 700 m de comprimento no ponto mais estreito, perto da foz, necessitando 500.000 m³ de betão. As turbinas funcionariam somente na maré baixa, fornecendo uma potencia de 30.000 kilowatts-hora. A futura barragem do Rance foi minuciosamente estudada em Grenoble, nos Alpes, gra-

ças à construção de um modelo reduzido, representando fielmente os menores detalhes do estuário a razão de 30m. por 23 quilômetros.

No fundo do golfo formado pelo Cotentin e a Bretanha encontra-se o celebre Mont-Saint-Michel: uma abadia de flecha em agulha, no alto de um ilhéu pontudo como um vulcão, casas baixas, um comprimento que atravessa o infinito das perigosas "areias movediças", ligando o Monte a terra... um panorama único, carregado de história, que infelizmente ameaça o projeto de equipamento do Mont-Saint-Michel. Afrontam-se vários projetos. O mais atualizado consiste na construção em pleno mar de um dique direito, ligando a ponta francesa de Cancale às ilhas anglo-normandas Gausey; da ponta de Granville particular, contendo as comportas e as turbinas. A superdique da baía atingiria 500 metros de quadrados; a central totalizaria 1 milhões de Cv. o dobro da central americana de Grand-Coulé — recorde do mundo — com uma produção anual de 15 bilhões de kilowatts-hora, ou seja tanto como todas as centrais hidroelétricas francesas reunidas. M. Albert Caquot, membro do Instituto e engenheiro francês bem conhecido, estudou um projeto, um pouco diferente, comportando um dique em arco de círculo ligando diretamente a ponta de Cancale à de Granville, a bacia semi-circular assim obtida seria encurtada por um dique mediano contendo a central, que funcionaria sobre o princípio da dupla bacia. Construção tão colossais não são submarinas de areias movediças, serão tecnicamente possíveis? O futuro o dirá. Para o público francês o ponto de vista estético sobrepõe-se ao técnico; importa-lhe sobretudo a paisagem. Afirma-se que os diques muito baixos, serão invisíveis à distância; mas o perigo estético não é este; é a permanência permanente dos "prados salgados" e desses espaços imensos misturados de água e areia, que dão o caráter único à baía do Mont-Saint-Michel... Aqui, como nos planos do Baixo Rodano, há que escolher entre a beleza de um sítio lústre e a autoridade sem cambiante dos kilowatts. (SFI)

DE CAMAROTE

UM POUCO DE BOM SENSO

CONHECEM os leitores, e não de hoje, meu ponto de vista relativamente ao funcionalismo:

- a) — seleção, por concurso de acordo com a Constituição;
- b) — redução dos quadros, pela supressão de cargos iniciais, julgados dispensáveis;
- c) — redistribuição racional do pessoal;
- d) — proibição de comissionamentos, salvo casos esporádicos, de interesse comprovado da administração;
- e) — salários compensadores;
- f) — pagamento de adicionais, de cinco em cinco anos;
- g) — pagamento de um ordenado, por ocasião das férias anuais.

Basta o enunciado de cada uma dessas idéias, mas desejo justificar e ultimar item geralmente, o funcionalismo goza férias na própria cidade em que reside, por falta de recursos para empreender uma viagem, arcando com as despesas de passagem, hotel, divertimentos, etc.

Naturalmente, o prof. Lucas Nogueira Garcez está pensando nesses problemas da nobre classe dos servidores públicos, que ainda não possui hospital, nem organização de assistência médica e odontológica.

O que deve ser, a todo custo, evitada: a concessão de certos favores a determinados funcionários, onerando, absurdamente, o Tesouro, sem trazer qualquer benefício à classe em geral.

Está nesse caso, o projeto n. 1175-51, do deputado Farhat, mandando contar em dobro o tempo de serviço prestado, à Justiça Eleitoral, por juizes, escrivães e demais funcionários, para efeito de aposentadoria.

Não se justifica, de modo nenhum, a medida.

Não temos eleições todos os meses, nem todos os anos. Por ocasião dos pleitos, a apuração, na metrópole, dura, mais ou menos, quinze dias, e, nas comarcas do interior, dois ou três meses, apenas.

A atuação do magistrado e do escrivão nas eleições está incluída na atribuição de cada um. E, além do mais, deve ser considerada atividade cívica, tanto assim que os cidadãos que tomam parte nas mesas eleitorais e de apuração nada percebem dos cofres públicos.

Pense um pouco o sr. Alfredo Farhat na situação do Tesouro e retire seu projeto. O funcionalismo deve ser amparado, mas em termos.

Para legislar bem, é preciso somar às idéias o bom senso.

S.

distrito de Iaras, em Santa Barbara do Rio Pardo; os srs. Antonio Pinto Duarte, prefeito de Americana, Jorge Arbi, prefeito eleito, Romeu Luchari, vice-prefeito eleito, Estevam Faraons, Nicolau Abada, Tomas Fortunato, Antonio Zanaga, Francisco Pinto Duarte Filho, Chaill Zabani, Dirceu Cunha, Carlos Leplin, José Rodrigues Azevedo Sobrinho, José

sultaria no eixo Berlim-Roma-Toquio. Deu início, abertamente, à corrida armamentista, depois de ter arrastado as potências ocidentais a uma situação psicológica e material de grave desvantagem. O resultado foi a agressão do mundo livre, apanhado militarmente desprevenido, pelas forças do totalitarismo.

Esta foi grande e dolorosa lição que sofreram as democracias nos primeiros anos da guerra passada. Contra os perigos de um tal desarmamento suicida querem agora se precaver. Por isto, apelam para o governo soviético que de provas concretas de sincero desejo de paz, aceitando discutir novamente a questão do desarmamento para o estabelecimento de um sistema que ofereça segurança para todos. Este sistema deve compreender:

Controle sobre todos os tipos de armas, inclusive atômicas; aceleração por todas as nações possuidoras de forças importantes; todas se submeterem à fiscalização por comissões de outros países designadas pela ONU.

Um sistema concebido nesses termos de reciprocidade de direitos e responsabilidades não deveria encontrar dificuldades em ser aceite por todas as nações que sinceramente desajassem a paz, entretanto o representante russo na ONU, o sr. Gromiko disse que ao ouvir esta proposta das democracias, "não pôde evitar que uma explosão de gargalhadas o dominasse". Entretanto, foi a proposta dos governos norte-americanos, ingleses e franceses, incluída na agenda da Assembleia Geral da ONU reunida agora em Paris, o primeiro assunto a ser discutido.

Politica de credito para o café

RIO, 21 (News Press) — O presidente do Banco do Brasil, considerando a excelente posição estatística do café, determinou uma política de crédito amplo que vem sendo assegurada ao produto. Dessa maneira, o café ficou excluído das instruções referentes à liquidação dos créditos penhoratícios, podendo as firmas especializadas operarem com maiores disponibilidades, o que vem fortalecer o desenvolvimento do comércio e a economia nacional.

Rodrigues Carvalho, Aparecida Paoli e padre Osvaldo de Andrade, vereadores daquela cidade, apresentando cumprimentos ao governador; srs. Joaquim Geraldo Correa, prefeito de Araçatuba, Aureliano Valadão Furquim, prefeito eleito do mesmo município e srs. Jorge Quintilliano, Nicolau Farge, Antonio Ferreira, Damiano Neto e Paulo Pereira da Silva, todos daquela cidade, apresentando cumprimentos e solidariedade ao governador do Estado.

Por intermédio do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, apresentaram despedidas ao governador do Estado os srs. Henry W. Drath, assistente do presidente do Bank Of American e Pettey J. Brennann, assistente do presidente da Chemical Bank & Trust Company, dos Estados Unidos.

A partir das 15 horas, o prof. Lucas Nogueira Garcez concederá audiência aos prefeitos dos seguintes municípios: Pirangi, Promissão, São Pedro, Guararema, Bonita, Mirassol, Taubaté, Barra Bonita, Cerqueira Cesar, Araras, Ilha Bela, Guarujá, Igarapava, Palmítal, Aparecida, José Bonifácio e Garça.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Não poderá o deputado Juvenal Sayon ocupar a vice-presidência da C. E. P.

REJEITA O PLENARIO, POR 27 A 22 VOTOS, O PARECER FAVORAVEL, A PROPOSITO, DA COMISSÃO DE JUSTIÇA — TABELAMENTO DO CAFE' EM PO' — MATERIA APROVADA -- NOTAS

Tempos atrás o deputado Janio Quadros fez, por intermédio da Mesa, uma consulta à Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, sobre um deputado exercer o cargo de vice-presidente da C.E.P. O parecer desse órgão técnico, de que foi relator o sr. Derville Allegretti, opinou em sentido afirmativo. O deputado Juvenal Sayon, na sessão de ontem da Assembleia, discorreu sobre o ponto de vista. Começou pedindo um adiamento dos debates sobre o referido parecer. Criticou por isso pelo deputado Juvenal Sayon (que é precisamente o deputado convidado pelo governador para aquelas funções da C.E.P.), discorreu longamente sobre a hipótese, depois de ter o plenário resolvido tomar conhecimento da matéria, em regime de urgência. Concluiu o sr. Andalo, — que foi apartado diversas vezes pelo sr. Derville Allegretti — afirmando: a) a Constituição impede acumulação de cargos, remunerados ou não; b) o cargo na C.E.P. é delegação direta do Executivo, e nele não pode figurar um representante do Legislativo, que ficaria assim sujeito a uma demissão "ad nutum".

A seguir, usou da palavra o deputado Juvenal Sayon, que defendeu o parecer da Comissão de Justiça, frisando que não estava em jogo a sua pessoa, mas um princípio, que a Assembleia deveria firmar com independência, tendo em vista o interesse coletivo. Do ponto de vista jurídico, não procediam os impedimentos alegados pelo deputado Andalo, e nesse sentido o autor desenvolveu interpretação do texto constitucional. Não havendo remuneração, o deputado poderia prestar, no Executivo ou alhures, os serviços que o seu espírito público e o civismo lhe aconselhassem.

Endossando o ponto de vista do sr. Alberto Andalo, discorreu a seguir o sr. Luciano Nogueira Filho, da bancada situacionista, e por último ocupou a tribuna o sr. Derville Allegretti. Este representante do P. R., relator do parecer emitido sobre a questão pela Comissão de Constituição e Justiça, defendeu a justiça de seu trabalho, mostrando com argumentos jurídicos que os cargos não remunerados da C.E.P. não se enquadravam na conceituação dos cargos especificados pela Constituição como incompatíveis com o mandato parlamentar.

Por último discorreu o sr. Cid Franco, opinando contra o parecer em discussão. Posto a votos, foi este rejeitado por 27 votos contra 22.

TABELAMENTO DO PREÇO DO CAFE EM PO

A hora do pequeno expediente, o deputado Derville Allegretti, do P. R., justificou a seguinte indicação, de sua autoria, a ser encaminhada ao Executivo por intermédio da Mesa:

"Indico ao sr. governador do Estado a necessidade de interesse junto à C.E.P. no sentido de ser, com a máxima urgência, revogado o tabelamento do preço do café em pó, de conformidade com o motivo que a levou, em data de 5 de outubro, a solicitar a C.C.P. a revogação da portaria que permitia àquele organismo estadual a aprovar os preços máximos do produto, fixados quinzenalmente pelo Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café. As razões do pedido da aludida revogação fundaram-se na possibilidade de redução do preço do café torrado e moído. Entretanto, essa providência, até a presente data, não foi tomada por parte da C.E.P., o que dá margem a abusos de comerciantes e industriais, por falta de fiscalização".

Sobre o mesmo assunto, o sr. Janio Quadros apresentou requerimento de informações ao Executivo, no qual afirma que "os preços do café em pó e torrado se encontram praticamente liberados", e indaga: "Quais as medidas urgentes do governo para fixar os valores de ambos os produtos, em defesa da economia dos consumidores?".

ESTACIONAMENTO PREFERENCIAL

Devidamente justificado, apresentou o deputado Cid Franco o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — É vedada a con-

RESPIGOS E RECORTES

DEVASSA NO SAPS

"O diretor do SAPS acusou publicamente de desonestidade — frisa o "Diário Carioca" — a administração do coronel Humberto Pereira na autarquia. O oficial assim atingido na sua dignidade de homem público, fez a sua defesa pela imprensa. E passou ao ataque. Exigiu um inquérito que abrangesse a sua gestão e a do seu substituto, que foi o sr. diretor do SAPS antes de 1945.

"Desto modo, pairam no ar dúvidas quanto à honrabilidade dos sr. Pitombo de Cavalcante e Humberto Pereira. É evidente que tal situação precisa ser esclarecida. Quem está dizendo a verdade? Há um ou dois culpados? Só uma apuração rigorosa dos fatos poderá elucidar a questão.

"Que se afaste o atual dirigente e se faça o inquérito, por elementos insuspeitos, de indiscutível autoridade moral na sociedade. Parece que é tempo de pôr termo às insinuações contra a honra alheia. E, também, não deve ficar impune quem atentou contra os dinheiros públicos. Não interessa à autarquia, nem à relação pessoal. O povo, entretanto, precisa saber onde estão os seus bens arrojados e aqueles que fazem dos cargos oficiais fonte de enriquecimento ilícito".

OUTRA VITIMA DO KREBOZIEN

"Um telegrama de Chicago — transmitido o "Correio da Manhã" — falou do Krebziogen. O medicamento, apresentado como uma muito provável cura do câncer, foi um companheiro fiel da longa agonia do médico Napoleão Laureano.

"Vemos agora, que o Krebziogen, que não salvou a vida do médico parabiense, está custando a carrear a um ilustre médico americano, Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois. A Associação Médica de Chicago suspendeu por "haver violado a ética profissional com os métodos que empregou para propagar uma substância conhecida como Krebziogen".

Zentalinam com o preparado de Durovino, o dr. Ivy fez declarações deploráveis vivas a respeito, dando "falsas esperanças" às vítimas do câncer. Só o passado do dr. Ivy, alega a Associação Médica, é que retardou tanto a decisão de puni-

ção: há espaço de sobra. O novo porto poderia ser construído de frente ao atual, no outro lado do canal, na ilha de Santo Amaro, segundo planos já aprovados.

Termina o sr. Hilário Torloni o seu discurso dirigindo um apelo ao governo do Estado, para que consiga imediatamente a concessão daquela margem do canal de Santos para consecução do importante cometimento.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Valentim Amaral levantou uma questão de ordem relativamente à situação do suplente que vem substituído o sr. Lino de Matos. Observa que, não sendo mais secretário da Educação e não solicitando licença, o sr. Lino de Matos tem estado ausente da Assembleia irregularmente. Assim, desde o dia em que deixou o cargo de secretário da Educação, seu suplente não poderia mais estar exercendo o mandato respectivo.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Almeida Barbosa, criticando a Polícia Rodoviária, cujas guardas, segundo declara, praticam constantes arbitrariedades; o sr. Pena Chaves, endossando as observações do sr. Almeida Barbosa; o sr. Alfredo Farhat, congratulando-se com o governador do Estado, por ter incluído os servidores inativos entre os beneficiados pela mensalidade.

"COMODISMO NA C.M.T.C."

Recebemos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos o seguinte ofício, em que são prestados esclarecimentos a propósito de reformas introduzidas em bondes abertos, que agora adotam o mecanismo denominado "borboleta" para a cobrança das passagens e controle do movimento:

"Lemos, com a atenção que sempre merecem os conceitos expressados pela imprensa, o comentário publicado a 4.a página da edição de hoje, desse conceito do órgão de divulgação, subordinado ao título "Comodismo na C.M.T.C."

Tão somente porque esse jornal pode ser considerado como um dos legítimos representantes da opinião pública, apressamo-nos em fornecer alguns detalhes a respeito da inovação adotada, tida, pelo articulista em causa, como prejudicial aos passageiros. Entendemos, em que pese a louvável intenção do reparo feito, que se trata de providência acertada, tomada para precaver a receita desta Companhia, a qual se reflete, em última análise, em benefício dos próprios usuários, pois, desde que não haja evasão de rendas, fica esta Companhia habilitada a proporcionar melhor transporte aos passageiros, tendo em conta que a prestação do serviço é feita pelo custo.

Ademais, é um direito que assiste a esta Companhia, tanto ao que é exercido por outras empresas, proceder da forma como julgar mais acertada, na defesa dos interesses, menos seus que os dos usuários, pelos motivos já alegados.

Quando aos excessos de linguagem por parte dos operadores de serviço, creia V. S. que esta Companhia tem sempre agido energeticamente, quando toma conhecimento de casos concretos, tendo feito para formar no quadro de seus auxiliares uma consciência de bem servir.

Sem outro motivo, aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e consideração, subcrevendo-nos — Atenciosamente, etc. etc."

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
21-11-1951			
LITORAL			
Iguape	—	20	2.0
Ipanhem	24	20	2.0
Santos	25	22	2.0
São Sebastião	—	21	0.1
PLANALTO			
A. Branca	—	18	0.0
Facul. de Ilginea	25	17	0.0
Observat.	25	18	0.0
Avare	20	19	0.0
Campinas	27	19	0.0
Itu	28	19	0.0
S. Carlos	25	18	0.2
Sorocaba	—	2	0.0
Tatui	27	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	26	21	0.1
Pindamonhangaba	25	19	0.0
Taubaté	26	21	1.0
OUTRA			
Bauri	30	20	3.0
Celadouro	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:	
TEMPO — Instável, com chuvas. Nevos locais.	
TEMPERATURA — Em elevação.	
VENTOS — Variáveis, frescos.	

"Não há de ser desse jeito que a previdência social atingirá seus fins, restando ainda indicar, se, como é de praxe, nessas transações, não houve comissão para os intermediários."

gem em que propôs a concessão do abono de Natal aos pequenos funcionários públicos; o sr. Augusto do Amaral, reclamando contra atrasos no pagamento dos operários do Departamento de Estradas de Rodagem; o sr. Almeida Pinto, sugerindo ao Executivo o reajustamento de vencimentos dos delegados de polícia; o sr. Pena Chaves, pedindo informações ao Executivo sobre irregularidades que teriam ocorrido na Faculdade de Polícia, da Universidade de S. Paulo, principalmente no que diz respeito a concursos para preenchimento de cadeiras.

VISITA DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Visitou ontem a Assembleia o embaixador de Portugal sr. Antonio de Faria, o qual, recebido no plenário, foi saudado pelos deputados Diogenes de Lima, presidente da Mesa, e Paulo Teixeira de Camargo. O sr. Antonio de Faria discorreu a seguir, em agradecimento às atenções de que era alvo.

Durante esse período, a bancada socialista, integrada pelos srs. Alípio Corrêa Neto e Cid Franco, se ausentou do plenário, por julgar incompatíveis, segundo declaração do último, as homenagens de um parlamento democrático a representante de um governo totalitário, como considera o de Portugal.

MATERIA APROVADA

Em regime de urgência, a Assembleia aprovou moção dirigida ao chefe da Nação, pedindo que avoque a si o exame das reivindicações dos operários da Light, que solicitam aumento de salários.

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 339, que cria, na Secretaria da Viação, a administração do Porto de São Sebastião; 459, que dispõe sobre a apuração da média geral dos candidatos ao concurso de ingresso ao magistério secundário e normal; 808, que cria grupo escolar no bairro de Iguatemi, município de Jaú; 18, que dispõe sobre a fixação do efetivo da Força Pública do Estado.

Homenagem a um juiz do Trabalho aposentado

Por motivo do trabalho desenvolvido durante vários anos, como presidente do Tribunal Regional do Trabalho, órgão que instalou e dirigiu, e por iniciativa do dr. Homero Diniz Gonçalves, presidente da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, singela homenagem será prestada ao sr. João Rodrigues de Miranda Junior, a qual constará da inauguração do retrato do ilustre magistrado, numa das salas da junta.

A solenidade, que está marcada para sábado, às 11 horas, na sede daquele Tribunal, à rua Quirino de Andrade, 193, 7.º andar, será revestida de solenidade devendo ser presidida pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho e contar com a presença dos demais membros do mais alto órgão trabalhista do Estado, além de juizes em função nesta capital, dos representantes de várias associações de classe, advogados e demais amigos do dr. Miranda Junior.

Saudará o homenageado, em nome dos advogados e colegas daquele magistrado, o sr. Castro Neves.

União Farmaceutica de São Paulo

Pedem-nos divulgar: "Atenta à defesa e aos interesses da profissão, a União Farmaceutica de São Paulo reunirá-se hoje, às 20.30 horas, em sessão ordinária, antecipada, onde serão dadas a conhecer as srs. associadas as medidas já tomadas pela diretoria e outras que porventura julgarem ainda necessárias contra o malfadado projeto de licenciamento de praticas, presente em mãos do sr. presidente da República."

Distribuição de cimento para a industria

Comunica-nos o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo: "De acordo com a deliberação do Conselho Consultivo do Setor de Cimento da Comissão Estadual de Precos, os pedidos de fornecimento desse produto deverão processar-se da seguinte forma: 1.º — Mensalmente, até o dia 15 (neste mês excepcionalmente até o dia 25) os industriais remeterão ao Centro das Indústrias seus pedidos de cimento necessário ao serviço de conservação das fabricas para o mês seguinte. De posse desses pedidos, o Centro das Indústrias os remeterá, em conjunto, ao Sindicato da Construção Civil das Grandes Estruturas para estudo e emissão das guias liberatórias. De acordo com as possibilidades. No seu primeiro pedido, devem as indústrias mencionar, além de outros dados elucidativos que julgarem convenientes, a área da fabrica e o numero de operarios.

2.º — Dentro dos prazos e condições acima expostos, os estabelecimentos industriais deverão enviar ao Centro seus pedidos de cimento para quaisquer serviços extraordinários, tais como: — assentamento de maquinas, ou outros serviços de urgência, com os esclarecimentos necessários.

3.º — Para os casos de aumentos nas fabricas ou construção de novos pavilhões, o cimento necessário será solicitado pela firma responsável pelas obras, que o encaminhará diretamente ao Sindicato da Construção Civil das Grandes ou Pequenas Estruturas."

tado; 1.103, que cria grupo escolar em Vila Independência, município da capital.

Em segunda discussão foram aprovados os projetos de lei: 589, que altera dispositivo legal relativo a preferência, para união de conjuges, no concurso de remoção do magistério primário; 690, que declara de utilidade publica a Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro; 742, que altera dispositivo legal relativo ao provimento dos oficiais de justiça; 865, que declara de utilidade publica a Sociedade Civil Biblioteca "Dr. Altino Arantes", de Catanduva; 790, que altera a redação de dispositivo legal relativo à arrecadação da taxa dos serviços de águas e esgotos; 946, que declara de utilidade publica a Sociedade Filarmônica "Pietro Mascagni", de Jaboticabal.

Em redação final, foram aprovados os projetos de lei: 1.548, que cria posto de saúde na Casa Verde, município da capital; 358, que autoriza a permuta de imóveis pertencentes ao Estado e situados no município de Itapeva; 596, que concede auxílio financeiro à Associação Paulista de Bibliotecários; 655, que abre crédito especial de Cr\$ 500.000.00 destinado a acorrer as despesas com o Conselho de Encontro de Contas com o governo federal.

VENCIMENTOS DO MAGISTERIO

Em primeira discussão, foram aprovados o projeto de lei 1.082, de 1951, reajustando vencimentos de cargos do Magistério Primário, e 1.083, reajustando vencimentos de cargos do Magistério Secundário, Normal, Industrial e Agrícola.

CREDITOS

Mereceram, igualmente, aprovação do plenário os projetos de lei 679, de 1951, dispondo sobre abertura de crédito especial, na importância de Cr\$ 936.353.201,80; 680, de 1951, abrindo crédito na importância de Cr\$ 3.351.929.167,20, ambos destinados à regularização de despesas na Secretaria da Viação.

PALACETE PRATES

Análise pelo Tribunal de Contas do Estado dos relatórios das administrações anteriores

Propõe o sr. João Jorge Pieroni que tal seja feito, antes que as contas baixem a plenário — Agitação em torno de indicação do padre Arnaldo — Ordem do dia

Sob a presidência do sr. Arnaldo Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Marcos Melega, que, como líder da bancada da UDN, defendeu a posição dessa bancada na votação da proposta orçamentária, rebatendo críticas de um matutino. O orador seguinte foi o sr. Valério Giuli, que propôs projeto de lei autorizando a Prefeitura, através da Comissão do Convênio Escolar, a construir um prédio próprio para o funcionamento da Escola Industrial Carlos de Campos.

DEPARTAMENTO AEROFOTOGRAFICO DA VASP

Pelo sr. André Nunes Junior foi proposto projeto de lei autorizando a Prefeitura a fazer à Vasp o empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, vinculado à instalação e funcionamento do Departamento Aerofotográfico daquela empresa. Pelo sr. Nicolau Tuma foi proposta indicação no sentido de ser arrendada a área que cerca a Igreja de Santa Genoveva, na Vila Mariana.

AINDA OS EXAMES MEDICOS

Depois de propor ao diretor do Serviço de Transito o estabelecimento de uma só sala de tráfego na rua Visconde de Laguna, o sr. Cid Neto leu uma carta do presidente da Associação Paulista de Medicina, prof. Jaime Ramos, solicitando ao sr. Arnaldo Moraes Arruda que esclareça o problema que levantou recentemente, ao recomendar ao Executivo que as candidatas ao funcionalismo municipal sejam examinadas pelos médicos, mas na presença de pessoas de suas famílias. A A.P.M. quer que sejam divulgados, para que tome as providências necessárias, os nomes de médicos que estariam praticando abusos por ocasião dos exames a que submetem as candidatas ao funcionalismo. Em resposta, o pe. Arnaldo Moraes esclareceu que sua intenção não é a de apontar nomes, mas a de evitar abusos. A questão não se encerrou aí porque o sr. Renato Chechia, em aparte, informou conhecer numerosos fa-

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se amanhã, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, sala 408, a União dos Professores Primários do Estado de S. Paulo, a fim de serem tratados assuntos de máxima importância para o magistério primário paulista.

EMPRESTIMO DO ESTADO PARA O MUNICIPIO DE TANABI

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou, ontem, o contrato de empréstimo de Cr\$ 1.704.513,30 do Estado ao município de Tanabi, destinado à construção da rede de esgotos desse município. Estavam presentes os srs. Ari Tereza Sossio, prefeito municipal de Tanabi; José Rodrigues de Moraes, prefeito de Comoramba; Rui Frances, diretor da Dema e Mario Bení, secretário da Fazenda.

Discursou o sr. Rui Frances, que afirmou ser a construção da rede de esgotos de Tanabi uma velha aspiração do povo local e, assim, muito representa para a população tanabiense e financeiramente que acabava de ser concretizado pelo governador do Estado. Acentuou que o ato tinha maior expressão, sabendo-se que o atual prefeiteiro pertence ao P.S.P. e que será sucedido por candidato de outra agremiação partidária.

O gesto do governador, frisou, era assim uma demonstração cabal e perfeita do seu alto desinteresse na administração da coisa pública e os tanabienses saberiam compreender e, por isso, melhor estimar o homem que tão sabidamente preside os destinos do povo paulista.

Atendendo às palavras do orador, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que assumira há tempos o compromisso de resolver o problema que tanto aflige os tanabienses, e isso antes de se findar o ano em curso. Estava, pois, satisfeito, visto como pudera resgatar o compromisso 40 dias antes do prazo.



DO CAFE DA MANHA

ATÉ A HORA DO JANTAR



Desde o acordar até a hora de deitar, há sempre em casa um utensílio Rochedo em uso. É que na maioria dos lares brasileiros a preferência se mantém inalterável, através dos anos. São tão econômicos, duram tanto tempo! E depois de limpos, dão gosto vós alinhados na prateleira!

Rochedo

4 marcos, 4 preços

KETRA FORTE ROCHEDO - MARTELO FORTE - POPULAD

Alumínio do Brasil S. A.
Large Palmadô, 51 - 8.º and. - Cx. Postal, 37-8

ZABULON

Pe. MIGUEL PEDROSO

Vindo Jesus, certo dia, exausto de percorrer as estradas da Galileia, aproximou-se do mar das Tiberíades para descansar.

Balde de arverdes, se bem que não deserto esse lugar, escolheu-o Jesus, por que solitário, assim, mais facilmente, poderia refazer as despesas forçadas do longo estradeiro.

Eurestante, indigente multidão enferma, que de há muito buscava, o procurava, e o encontrando, agora, começa a aglomerar-se ao redor dele.

Com ser todo caridade e bom Jesus, não a repete e, apesar do cansaço, mostra-se-lhe médico e amigo em sazonando-lhe as corporais enfermidades, ao mesmo tempo que lhe vai despartando os corações para alto, doutrinando-os.

Assim, cegos e mudos, surdos e paralisados experimentando a eficácia de seu poder, avorvem-lhe os labios palavras que jamais outram houveram pronunciado.

Palmitando lentamente a planície de El Bethsaida, quatro mil homens, mulheres e crianças seguem atentos o divino Mestre, ouvindo-lhe os salubres ensinamentos, esquecidos dos lares e ocupações quotidianas.

Elle, agora, galgando o Monte Zabulon. Chegado que foram ao cimo, ali, bem alto, porque não se vêem, mas não, os da posteridade o soubermos, quis Jesus patentear a bondade de seu amoroso Coração.

Lançando um demorado e contemplativo olhar sobre a multidão presente e as futuras multidões que sempre existiram a povoar os seculos, deixou Jesus escapar de seus divinos labios o grito de amor e misericórdia de seu Coração angustiado: "Tenho compaixão deste povo", cujo eco repercutiu nas rimas dos apóstolos.

Recolheu-se em todos Tabernáculos do mundo, aninhando-se em pequeninas Hostias... E a agonia do Getsêmani, que, em gotas comete de invadir-lhe a alma! Sabendo-se Verbo de Deus, seu Enviado e portador da Vida, sentia-se Homem, e, como tal, vítima seria de perigo de escuro, que o arrebataria dentre os homens.

De súbito, porém, espelha-se-lhe no rosto indelével alegria: sendo Homem, não deixara de ser Deus; portanto, amá-lo-ia e o fim; para isso haveria de achar um meio de permanecer com eles. Chamou os discípulos por que vissem atentamente o que a realidade, e dele aprendessem o exemplo. Há três dias, lhes disse, o povo me segue, e não tem mais o que comer. Não os quero despedir em jejum, porque pereceriam no caminho, pois de longa viagem."

Há já três dias não o deixo o povo! Porque não os alimentará Jesus, lá, em baixo, na planície de El Bethsaida, logo após os haver curado? E que, depois de não haver alimpeado a alma pela absolvição, anseio, porém, que rechemos o Pão de Vida, bem pelo o divino Mestre exigir de nós provas de amor: o nosso constante e generoso seguimento, embora, de privações e sacrifícios, até a consuminação do heroísmo, se preciso for.

Confessados, deveremos ser de penitência reparados: aqui simbolizada no tríduo caminável... Mandando que o povo se assentassem, sentou nos o profundo abalimento respectivo em presença deste Sacramento, a humidade verdadeira diante das múltiplas misérias, fruto da carne humana, que o homem estraiu onde estiver.

Com o milagre da multiplicação dos pães, predispunha Jesus os animos, para que mais tarde, verdadeiramente, pudessem realizar o que era, naquele momento, figura apenas...

Sim, bem alto, nos patentesa sempre Jesus o seu amor: o Tabor, o Canvário, agora o ZABULON, são catredas eloquentes do quanto nos amou.

Eucolheu Jesus esta mentança, para anunciar-nos a Eucaristia.

De fato: o lugar, o modo, o meio, a matéria de que se serviu Nosso Senhor, tudo nos preconiza isto.

ZABULON quer dizer no aramaico: "Distribuidor de Doas". — Dom não é Eucaristia!

Traduzida para o latim por: "Memoria erit", perfeitamente compreendemos a prodigiosa união que se estabelece entre Deus e o Homem, "ficando-se por Ele, dia 8.º, Cristo-temo não unido a Jesus, como sua santa humanidade, esta união, o Verbo".

S. Jerônimo, por sua vez, a traduziu por: "Diligite me" e "Na verdade, S. João, o que vive do Amor, permanece unido a Deus e Deus nele".

As circunstâncias outras, todas nos levam à mesma conclusão.

Um Discípulo, ao lado, lhe perguntou: "Mestre, Onde poderá alguém encontrar pão neste deserto, para tanta gente?"

Confissão significativa. Senhor, nós nada temos de nós mesmos; enquanto possuímos ninos os passados, e covéis as almas, esta união, sob a espécie do pão, não temos onde reclinar a cabeça. Eis-nos na solidão de nossa impotência e pobreza; tudo deixamos por nós seguir!

Respondendo, Jesus lhes perguntou: "Quanto pães tendes?"

— Sete, lhe disseram eles.

O, na verdade este serão os Sacramentos ligados às multidões vindouras. E, entre estes Sacramentos, o que manterá a Vida, não permitindo voltem as multidões em jejum, e, portanto, não se esforcem no pó das caminhadas terrenas, este será o apresentado pelo pão — a Eucaristia, o verdadeiro Pão, multiplicado sobre as pequeninas ZABULONS, de nossas alturas.

Como nota muito bem o Evangelista, há no multiplicar dos pães, como na CENA, perfeita parábola no modo de fazer de Jesus: "E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu os discípulos para que estes distribuissem a todos os que estavam ali."

Nesta linhagem circunstancial, simbolizou Jesus que, se como similes Homem não viveria sempre no meio de nós, distar-se-ia, porém, ficar, em nossa companhia, na pessoa de seus sacerdotes, e na Eucaristia como Alimento para todos os homens chamados ao reino dos Céus...

Sobre as Zabulons de nossos altares à hora da santa missa, Jesus, pelo milagre de seu sacerdote, recria esse prodígio, sob a espécie do pão para se dar em Alimento às multidões. Felizes os que seguem a Nostrum Senhor até as Zabulons de nossos altares: ali encontrarão o Deus das riquezas e as riquezas de Deus.

Não voltaram em jejum pela estrada da vida, e tão pouco parecerão no pó das caminhadas terrenas; seus corpos, porque alimentados daquele que é a Ressurreição e a Vida, se absterão às almas glorificadas no Reino das recompensas ao longo da trombeta angelica, na requisição final.

EM S. PAULO O EMBAIXADOR ANTONIO DE FARIA

Intensificação do intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e Portugal

SAUDAÇÃO DO ILUSTRE DIPLOMATA LUZITANO AO POVO BANDEIRANTE — A IMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA NOSSO PAÍS — DECLARAÇÕES À IMPRENSA — PROGRAMA PARA HOJE

JANTAR OFERECIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO, NOS CAMPOS ELISEOS

Encontra-se, desde antecolôm, em São Paulo, o embaixador de Portugal no Brasil, dr. Antonio de Faria, que veio ao nosso Estado em visita oficial. Esta é a terceira vez que o ilustre diplomata vem a São Paulo, sendo que sua primeira visita deu-se em 1932. Quando da inauguração da 1ª Bienal de Arte Moderna, s. ex., aqui esteve para tomar parte no ato, demonstrando-se bastante para percorrer suas instalações e admirar as obras expostas.

Na manhã de ontem, o embaixador Antonio de Faria visitou o governador Lucas Nogueira Garcez, sendo, nessa ocasião, acompanhado pelo conselheiro português em São Paulo.

ENTREVISTA À IMPRENSA
Em 11:30 horas, s. ex., concedeu uma entrevista coletiva à imprensa e ao rádio paulistanos, no hotel Espanhola.

Foram suas primeiras palavras as seguintes:

— "As minhas primeiras palavras à imprensa e ao rádio de São Paulo são de agraçada saudação ao povo bandeirante. Venho fazer uma visita que tem a sua razão de ser menos nas convenções protocolares do que na importância do sentimento. Não foi sem emoção que percorri os caminhos que me trouxeram até aqui, vindo do desdém de paisagens, no tempo e no espaço, umas a evocar o passado glorioso, outras a confirmar a grandeza do presente. Sinto-me encantado com os progressos desta cidade que nos oferece os índices mais convincentes da capacidade realizadora do povo brasileiro, da sua vitalidade e da sua cultura. São Paulo é uma afirmação eloquente na história do Brasil. Já não quero referir-me ao fato de ter partido daqui o impulso da penetração que conquistou para este país milhares de legiões da sua vasta superfície atual. É que o espírito das "Bandeiras" não se perdeu em tão longas caminhadas. A inquietação dinâmica dos primeiros séculos continua a mover a alma deste povo.

Os bandeirantes de hoje são aqueles que não cessam de fazer progredir o Estado de São Paulo e, com ele, toda a nação brasileira. Eis aqui um motivo de profunda satisfação para todos os portugueses que tanto se desvanecem com os triunfos da pátria lrmã. Que a imprensa e a rádio de São Paulo sejam intérpretes desta satisfação, que é minha e do país que represento, é tudo que lhes peço, pois é tudo o que de mais sincero posso exprimir e desejo declarar".

Manifestando-se sobre a vinda de imigrantes portugueses para o Brasil, em atenção a uma pergunta de um dos repórteres presentes, s. ex., declarou:

— "Em primeiro lugar, a imigração portuguesa para o Brasil é voluntária. É um fenómeno normal, que remonta à fundação de São Vicente, ou antes ainda. Não há acordo para a imigração entre Portugal e o Brasil, mesmo porque essa imigração já possui caráter tradicional, destacando-se das demais. Pode-se dizer que o português, quando chega ao Brasil, já se sente quase brasileiro".

Explicou, todavia, que a imigração tem diminuído ultimamente. Esse fato é ocasionado pelas dificuldades cambiais existentes no momento, o que impede a entrada de estrangeiros em maior escala no Brasil. Demonstrou, porém, o seu optimismo quanto a uma solução favorável do problema.

Um dos objetivos que pretende alcançar durante sua estada em nosso Estado é entrar em contato direto com os meios espirituais e materiais do Estado, o que facilitará o intercâmbio cultural e comercial entre o seu país e o Brasil. A esse respeito, assim se manifestou o embaixador Antonio de Faria:

— Foi, há pouco, assinado um acordo cultural entre Portugal e o Brasil. Recentemente visitaram o Brasil o reitor da Universidade de Coimbra e alunos, o que virá estreitar, sem dúvida, ainda mais as relações entre os dois países. Espero que existam mais visitas de caráter semelhante, para que esse intercâmbio se desenvolva animadamente.

Referindo-se ao intercâmbio comercial entre os dois países, disse, s. ex., que, devido ao último conflito mundial, essas relações tiveram alguma dificuldade de caráter geral, pois os produtos portugueses eram consumidos no Brasil quase que exclusivamente pela colônia portuguesa aqui radicada. Vendo esse problema de importância, voltou o Brasil a importar mercadorias portuguesas, porém, não em tão alta escala como antes da guerra. Acrescentou que o Brasil tem um saldo maior de 150 milhões de cruzeiros, somente nos nove últimos meses do corrente ano, o que prova a importância de produtos brasileiros, estudada pelo seu país, pelo menos no momento.

"A GUERRA NÃO VIRÁ"
Concluindo sua entrevista e respondendo a uma pergunta dos presentes sobre a possibilidade de novo conflito mundial, disse:

— Não acredito na possibilidade de novo conflito mundial. A guerra não virá.

VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Estiveram em visita ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, os srs. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, e o governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez.

Foram recebidos pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça, os srs. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, e o governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez. Foram recebidos pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça, os srs. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, e o governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez.

SENHOR EMBAIXADOR:

Saudando a grande e amiga colônia portuguesa de São Paulo, cooperadora destacada de nossa riqueza e de nosso progresso, levanto a minha taça em homenagem ao eminente chefe do governo português, e brindo à sua fidelidade pessoal, senhor embaixador, bem como à da exma. sra. ANTONIO DE FARIA.

Agradeço, o embaixador Antonio de Faria pronunciou a seguinte oração:

"Um ilustre historiador contemporâneo, ao estudar as consequências da fundação da Vila de São Vicente por Martim Afonso de Sousa, afirmou que com ela se tinha aberto a "porta do Brasil", através da qual a civilização penetrara "planície" acima até as paragens do Paraguai e do Peru".

E essa porta, senhor governador, nunca mais se fechou. Mantive-se bem aberta a toda a penetração, desde as arrancadas bandeirantes às grandiosas conquistas econômicas e culturais de São Paulo dos dias de hoje.

Para entrar eu também por essa porta, em cujo limiar v. excia. tão fidelamente me recebeu, não pude deixar de me sentir comovido e entusiasmado pela evocação dos velhos umbrais e pela visão do progresso a que nos conduzem.

A paisagem histórica que por eles se alcança é das que me fazem crer no valor da gente que desbravou a terra e no do povo que, depois disso, continua a fazê-la progredir cada vez mais.

Aqui se escutou o verbo de Nobrega e Anchieta, enchendo de ecos cristãos a paisagem por eles batizada, em nome da civilização; aqui se ouviram os passos firmes e largos de João Ramalho, que, durante quase cinquenta anos, percorreu o planalto, consorciando-se a bem dizer, com a própria terra brasileira.

No mistério dos evangelizadores e na tenacidade temerária dos pioneiros foram estabelecidos os sólidos fundamentos morais da formação do Brasil, o qual através de quatro séculos, ficou sempre fiel às suas origens lusitanas, pela língua, pela religião e pelos usos e costumes tradicionais.

O Brasil nasceu com a personalidade forte dos seus pioneiros patrióticos e com a vocação decidida dos seus eternos bandeirantes. Esses que não cessam de avançar até aos confins das imensas possibilidades desta nação, dentro da qual São Paulo é um nobre exemplo de trabalho, impondo-se, pela importância das suas realizações, à admiração de quantos o visitam.

Na continuidade desse passado, que começou em São

Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

São Paulo, e que continuará em

Comemora-se hoje o Dia Nacional de Ação de Graças

Solene "Te Deum" será realizado na igreja S. Ifigenia. — A história da instituição dessa data no Brasil — Carta de S. S. o Papa Pio XII

Transcorre hoje o Dia Nacional de Ação de Graças, que será festivamente comemorado nesta capital, com um solene "Te Deum", que a Arquidiocese de São Paulo fará realizar hoje, às 20:30 horas, na Catedral Provisória, igreja de Santa Ifigenia, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, altas autoridades civis e militares, bem como o colendo Cabido Metropolitano.

O "Te Deum" será oficiado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal-arcebispo, pronunciando oração congratulatória monsenhor Manoel Leite. A parte coral, assim como o serviço do altar estarão a cargo do Seminário Central da Imaculada Conceição, do Ipiranga. Todas as associações religiosas e todos os fiéis católicos do Arcebispado estão convidados para essas solenidades do Dia Nacional de Ação de Graças.

A INSTITUIÇÃO DO DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS
A instituição do Dia Nacional de Ação de Graças, no Brasil, é relativamente recente, pois data de 1949, mas a idéia desse dia já vinha sendo acalentada pelos brasileiros há muitos anos. Em 1909, por ocasião da comemoração pelos americanos do "Thanksgiving Day", dia esse que é festejado há mais de 300 anos na penúltima quinta-feira de novembro de cada ano, Joaquim Nabuco, que se encontrava em Washington externava sua admiração por essa comemoração e exprimia o desejo de que toda a humanidade se unisse todos os anos num agradecimento a Deus.

Essas declarações do diplomata brasileiro feitas perante o então presidente Taft, dos Estados Unidos, do cardeal Gibbons e de diplomatas de todas as nações americanas, logo após a missa celebrada na Catedral de S. Patrick, tiveram ampla repercussão.

No ano seguinte Carlos de Laet, endereçava ao Congresso Nacional um requerimento em nome do Circulo Católico, solicitando a instituição do Dia da Ação de Graças, não tendo, porém, ido adiante a louvável proposição.

Somente em 1948 o sr. E. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, encontrou aquele autógrafo, já amarelado pelo tempo. Aproveitou então o ensejo para encaminhar um artigo na revista "Natal", da União Neolista Brasileira, sobre o requerimento, ao mesmo tempo que ressaltava o acontecimento de estar o Brasil, e, particularmente, o Arquivo Nacional, comemorando o centenário de nascimento de Carlos Laet, terminando por sugerir que os redatores da revista retomassem a idéia do jornalista e escritor e se dirigissem ao Congresso Nacional.

D. Jaime Câmara, cardeal do Rio de Janeiro, consultado a respeito, aprovou e abençoou o projeto.

Corporificando-se esse desejo no dia 23 de março de 1948, uma comissão de neolistas entregava aquela sugestão ao deputado Munhoz da Rocha, atualmente governador do Paraná, que na ocasião estava como secretário da Câmara dos Deputados.

A Comissão de Constituição chamada a opinar, aprovou unanimemente o projeto que dele resultou.

Durante o seu transito pelas casas do Congresso o projeto foi aprovado por esmagadora maioria, havendo somente divergências quanto à fixação da data: uma corrente queria que o Dia Nacional de Ação de Graças fosse comemorado no dia da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

Brasil comemorasse a data da Pascua, data essa vitoriosa na Camara, a União Neolista ao subir o projeto no Senado, defendeu arduamente seu ponto de vista, porque tratava-se de uma idéia de inspiração abertamente panamericana e não seria admissível que o

e eclesiásticas, sancionava aquela lei.

COINCIDÊNCIAS

É interessante de salientar a coincidência da instituição do Dia Nacional de Ação de Graças: a campanha se iniciou por ocasião da comemoração do centenário de nascimento de Carlos de Laet e terminou plenamente dois dias antes do centenário de Joaquim Nabuco, os primeiros propagandistas para sua instituição no Brasil.

CARTA DE S. S. PAPA PIO XII

Sua eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte carta de S. S. o Papa Pio XII:

"Vaticano, 3 de novembro de 1951. Eminentíssimo e reverendíssimo senhor. Tenho a honra de comunicar a vossa eminência reverendíssima que Sua Santidade tomou conhecimento, com viva satisfação, da decisão das autoridades brasileiras de celebrar, este ano, com solenidades especiais, no próximo dia 22 de novembro, o Dia Nacional de Ação de Graças.

O augusto Pontífice regozija-se com estes sentimentos e invocando a proteção da Virgem Santíssima, Sua Santidade concede a todo o povo brasileiro e a todos os seus governantes e autoridades, como testemunho da Sua benevolência e carinho de celestes lavores, a Bênção Apostólica.

Com os protestos da minha mais alta consideração, beijo o sagrado anel de vossa eminência reverendíssima, de quem sou servo dedicado e fiel. — J. B. Montini, substituído."

ZULMIRA GALVAO BUENO CONDENADA A DOIS ANOS DE PRISÃO

Acometido por uma síncope o advogado Evandro Lins — Longos os trabalhos do Tribunal do Juri carioca

RIO, 21 (Aspreza) — Em mensal julgamento, que só terminou às 7:15 horas de hoje, a viúva Zulmira Galvão Bueno foi condenada a dois anos de prisão.

O julgamento foi iniciado ontem em meio ao maior interesse público, face ao fato noticiário sobre o crime que abalou a alta sociedade carioca. Zulmira Galvão Bueno, em sua própria residência, matou a tiros, pelas costas, seu marido, o conhecido criminalista Stello Galvão Bueno.

LONGA A SESSÃO
RIO, 21 (Aspreza) — Terminou às 7 horas e poucos minutos de hoje o julgamento de Zulmira Galvão Bueno que assassinou

seu marido, o conhecido criminalista Stello Galvão Bueno.

MUDANÇA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO
RIO, 21 (NEWS PRESS) — Na sessão de ontem, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, foram rejeitadas, por 35 votos contra 6, emendas constitucionais suprimindo o parágrafo único do art. 112 da Constituição do Estado, relativamente à vitalidade dos magistrados, professores catedráticos e os titulares de cargos de confiança.

CONTRA O ABONO DE NATAL
ORTALEZA, 21 (NEWS PRESS) — O secretário da Fazenda considera inoportuna a concessão do abono de Natal ao funcionalismo estadual. "O projeto que tramita atualmente pela Assembleia não deve ser aprovado porque do contrário o Estado teria que desembolsar nada menos de 12 milhões de cruzeiros, quando não dispõe dessa importância para tal fim.

FORAM AUMENTADOS OS SUBSÍDIOS
BELO HORIZONTE, 21 (N. P.) — O vice-presidente da Câmara Municipal, sr. José Paulo Pires, promulgou a lei que aumenta de três mil para seis mil cruzeiros o "jeton" dos vereadores.

NOVA USINA SIDERURGICA
BELO HORIZONTE, 21 (N. P.) — Estão sendo esperados nesta capital os srs. Kurt Gruber e Alfredo Heilmann, representantes da Manesmann, que desejam instalar em Belo Horizonte, grande usina siderurgica nos moldes da existente na Alemanha, para produção de várias manufaturas de ferro e aço com todo o aperfeiçoamento da siderurgia alemã. Os industriais pleiteiam a concessão de 50 mil H.P. de energia para movimentar suas fabricas, e o governo do Estado promete apenas 25 mil. Nos termos do pedido a usina de Salto Grande teria um terço de sua produção energética absorvida pela indústria.

BAIXARÁ O PREÇO DO PAPEL
RIO, 21 (Aspreza) — A C. P. através de seu setor de papel e papelão está procurando baixar o preço do papel, especialmente o que se destina a confecção de sacos para gêneros alimentícios. Como primeiro passo dessa iniciativa já obteve dos fabricantes de papel uma quota para esse fim a preços mais reduzidos e coordenou com os fabricantes de sacos uma tabela convencional com 25 por cento a menos sobre os preços atuais.

CAEM AS CHUVAS EM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 21 (N. P.) — Depois de dura estiagem, que já estava causando apreensões, começou a chover ontem em Belo Horizonte e em quarenta municípios do interior do Estado. O sr. Janot Pacheco afirma que se trata de efeitos feitos nesta capital. O Instituto de Tecnologia Industrial vai examinar a água das chuvas para verificar se contém traços de indício de prata queimada no sítio da Serra do Curral, pelo sr. Janot Pacheco.

INCENDIO NO VAPOR
BELEM, 21 (NEWS PRESS) — A bordo do vapor do Lloyd Brasileiro, que estava causando apreensões, começou a chover ontem em Belo Horizonte e em quarenta municípios do interior do Estado. O sr. Janot Pacheco afirma que se trata de efeitos feitos nesta capital. O Instituto de Tecnologia Industrial vai examinar a água das chuvas para verificar se contém traços de indício de prata queimada no sítio da Serra do Curral, pelo sr. Janot Pacheco.

MANOBRAS AERIAS EM SÃO PAULO
RIO, 21 (Aspreza) — Em aviões especiais da F. A. B. seguirão para São Paulo, no próximo sábado, sob o comando do coronel Nestor Penha Brasil, 400 paraquedistas do Exército que tomarão parte nas manobras da Escola Tática de Aeronautas.

Esses soldados aereos terrestres sairão domingo sobre a base aerea de Cubicão, desfilando em seguida pelas ruas da capital bandeirante.

ABONO DE FALTAS AOS ESTUDANTES
RIO, 21 (A. N.) — O ministro da Educação baixou instruções à Diretoria do Ensino Secundário, no sentido de conceder abono de faltas aos alunos dos estabelecimentos secundários de Campinas, no Estado de São Paulo, que foram vítimas do desabamento de um cinema naquela cidade paulista.

DEIXOU DE SER COMUNISTA
RIO, 21 (Aspreza) — O motorista José da Silva procurou a redação de um matutino carioca para comunicar, publicamente, haver abjurado o credo comunista, que anteriormente aceitava, chegando a se inscrever como eleitor por intermédio do Partido Comunista do Brasil. Disse o sr. José da Silva que sua declaração era extensiva à sua esposa, que também deixou de ser comunista depois que como seu marido, verificou de experiência obtida em suas observações, que a orientação dada pelo Partido Comunista é antidemocrática e serve a objetivos do imperialismo soviético.

GENÉROS PARA OS FLAGELADOS
RIO, 21 (NEWS PRESS) — Em virtude das providências tomadas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, já está sendo carregado no porto de Santos o navio "Barão do Rio Branco" que vai levar aos Estados atingidos pela seca 300 toneladas de arroz, feijão, xarope e carne enlatada. Outro navio deverá seguir dentro de poucos dias, para aqueles Estados, conduzindo farinha, arroz e xarope do Rio Grande do Sul.

SITUAÇÃO AFLITIVA
BELEM, 21 (NEWS PRESS) — O problema da carne verde para a população desta capital está se tornando cada vez mais aflitivo. Os mercados da cidade, desde as primeiras horas da madrugada, apresentam grandes filas que se prolongam pelas ruas adjacentes e permanecem ali depois de meio dia. Mesmo madrugando desse modo, grande parte dos compradores não conseguem obter qualquer quantidade de carne.

MANAUS, 21 (ASAPRESS) — Teve início o abastecimento de carne gôia a população desta capital. Transportadas por um "Catatuna" da Panair, chegaram três toneladas de carne verde, procedente de Araguaema em Goiás, que serão vendidas apenas 9 horas após o abate, ao preço de 12 cruzeiros, sem osso.

INCENDIO NO VAPOR
BELEM, 21 (NEWS PRESS) — A bordo do vapor do Lloyd Brasileiro, que estava causando apreensões, começou a chover ontem em Belo Horizonte e em quarenta municípios do interior do Estado. O sr. Janot Pacheco afirma que se trata de efeitos feitos nesta capital. O Instituto de Tecnologia Industrial vai examinar a água das chuvas para verificar se contém traços de indício de prata queimada no sítio da Serra do Curral, pelo sr. Janot Pacheco.

MANOBRAS AERIAS EM SÃO PAULO
RIO, 21 (Aspreza) — Em aviões especiais da F. A. B. seguirão para São Paulo, no próximo sábado, sob o comando do coronel Nestor Penha

NAO ATINGIRÁ 0,5% DA PRODUÇÃO A EXPORTAÇÃO DE CARNE NO CORRENTE ANO

Contraria os interesses da economia nacional a proibição da exportação — Não cabe a São Paulo importar quando é o Estado exportador

Sobre o projeto de lei 1.226-31, do deputado Tenório Cavalcanti, que proíbe a exportação de carne, ora distribuído nas comissões de Economia e de Constituição e Justiça, assim se manifesta o Sindicato da Indústria do Frio do Estado de São Paulo:

"O projeto 1.226, que dispõe sobre a proibição da exportação de carnes, não corresponde aos interesses da economia nacional".

MENOS DE 0,5% DA PRODUÇÃO

Expõe o estudo realizado pelo Sindicato da Indústria do Frio, que a exportação de carnes de boi frigorificada dificilmente atingirá, no corrente ano, a 0,5% da produção total de carne bovina. Os frigoríficos estabelecidos na região geo-econômica do Brasil Central, compreendida por São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro, já há muitos anos não exportam carnes frigorificadas de boi, porque os grandes centros consumidores absorvem todas as disponibilidades.

Salienta mais adiante o referido documento que a situação reinante no Rio Grande do Sul é diversa, e merece alguns esclarecimentos, e acrescenta: "Nesse Estado, o preço do boi é praticamente determinado pelo preço fixado para o charque. Sendo a carne seca um importante produto de exportação gaúcha para outras unidades federadas, o Instituto Rio-grandense de Carne vem efetuando uma política destinada a manter o preço do charque num nível favorável aos produtores e pecuaristas, resultando daí que o preço de gado rio-grandense excede de dez vezes o preço de gado de outras regiões pecuárias do país. Deste modo o custeio de carne, produzida no Rio Grande do Sul, é maior do que o do Brasil Central".

FALTA DE TRANSPORTES

"Quanto à carne consumida em Porto Alegre, — prossegue o documento — as autoridades estaduais introduziram um sistema de subsídios. No que diz respeito às sobras exportadas de carnes, o preço de gado rio-grandense tornou-se, impossível, nos anos passados, o fornecimento de carne proveniente dessa região para o Rio de Janeiro, em consequência do tabelamento de carne, estabelecido nesta cidade. No ano corrente, a situação se modificou no que tange ao Distrito Federal graças à modificação da política de preço, efetuada pela Comissão Central de Preços, que liberou os preços das partes do boi consumidas

pelos camadas abastadas. Por isso, o fornecimento de carne proveniente do Rio Grande do Sul para o Distrito Federal já se tornou economicamente possível, dependendo, porém, da solução satisfatória do problema de transporte. Carnes congeladas do Sul, do período de março a junho deste ano, ainda esperam por transporte para o Rio de Janeiro. Além da deficiência de transporte, faltam suficientes possibilidades de estocagem no Rio Grande do Sul e no Distrito Federal. Cabe aqui a observação de que uma das principais tarefas da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reside em conseguir a necessária assistência financeira para resolver o problema da estocagem e do transporte de carne rio-grandense, destinada ao consumo do Distrito Federal".

S. PAULO É EXPORTADOR

Salienta o documento do Sindicato da Indústria do Frio que não há interesse em trazer carne frigorificada rio-grandense para São Paulo, por dois motivos: primeiro, a aceitação de carne frigorificada pelos açougues e consumidores paulistas sempre se processa com grandes dificuldades; segundo, não seria economicamente razoável trazer carne frigorificada para São Paulo, região que, por sua vez, fornece carne verde para o Distrito Federal.

Em outro ponto diz o documento: "No primeiro semestre do ano corrente, a exportação brasileira de carnes frigorificadas de boi contou com 1.347 toneladas em confronto com 3.607 toneladas no mesmo período do ano passado. Segundo todas as perspectivas, o total das exportações (todas oriundas do Rio Grande do Sul) mal excederá, até o fim do ano corrente, a 0,5% do total da produção brasileira de carne bovina".

E, conclui o referido estudo: "Evidencia-se, portanto, que as exportações praticamente não afetam o consumo interno de carne. Mesmo assim, uma proibição das exportações prejudicará, enquanto não for satisfatoriamente resolvido o problema de estocagem e do transporte para o Distrito Federal, os interesses da pecuária rio-grandense. Além disso, proibindo a exportação, se comprometerá as perspectivas da pecuária do país inteiro, porque é de se esperar que, depois de um período de recuperação, surja a possibilidade de desenvolvimento das atividades pastorais, a ponto de, além de abastecer satisfatoriamente de carne o mercado interno, permitir a respectiva exportação".

A REFORMA DOS MANUAIS ESCOLARES

Importante publicação da UNESCO sobre livros de texto e outros materiais de ensino

A UNESCO, em seus esforços para melhorar os manuais e o material de ensino, acaba de publicar um volume intitulado "A Reforma dos Manuais Escolares e do Material de Ensino", no qual são estudados os métodos seguidos na produção de manuais de história, cujo valor, na formação escolar, é o cetero par.

Segundo comunicação recebida pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Retoria da Universidade de São Paulo, a UNESCO pretende, com a publicação desse livro, chamar a atenção dos educadores, especialistas, autoridades e público, em geral, sobre as vantagens de introduzir-se, em

manuais destinados às escolas, certos temas de caráter internacional, nos quais fossem ressaltados os ideais de liberdade, dignidade e fraternidade humanas.

Existem fatos — diz a comunicação da UNESCO, referente à obra em apreço — que podem unir todos os homens num único sentimento de legítimo orgulho: os intercâmbios de idéias, os trabalhos pacíficos, o desenvolvimento das instituições, das artes e das ciências; a obra dos filósofos, matemáticos e artesãos; os descobrimentos geográficos, etc.

Divulgar tais fatos significa preparar as novas gerações para que compreendam o universo em que um dia terão de viver.

AMPLIAÇÃO DO MOVIMENTO DE PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

Almoço dos líderes da prevenção ao fundador da Inter-American Safety Council

Nos Estados Unidos onde o número de acidentes no trabalho tem sido reduzido consideravelmente, chegando mesmo a ser hoje inferior ao total de acidentes domésticos, nada menos que trinta mil voluntários trabalham para o National Safety Council, entidade que orienta naquele país todo o movimento de prevenção de acidentes que por meio de cartazes e divulgações como também pela instituição de concursos entre firmas industriais.

No Brasil, que desde a criação do Inter-American Safety Council, há treze anos atrás, vem apresentando sensível queda no índice de acidentes de trabalho, urge desenvolver campanha mais intensa e que se estenda por todo o país. São Paulo com seu grande parque industrial é no país, ao que declara o sr. James Carson, presidente do Inter-American Safety Council, uma das três cidades da América Latina onde mais eficien-

tes são os serviços de prevenção de acidentes, tanto na indústria como nas ruas.

ALMOÇO AO SR. JAMES CARSON

Em homenagem ao sr. James Carson que em São Paulo encerra a sua excursão de três meses a 17 cidades de 13 países da América Latina, visando promover movimento mais intenso contra os acidentes de rua, domicílio e trabalho, será oferecido amanhã, às 12 horas, um almoço na Casa Anglo Brasileira.

A esse almoço deverão comparecer os "leaders" da prevenção contra acidentes do trabalho do São Paulo, ocasião em que trocarão idéias com o fundador e presidente da Inter-American Safety Council, sobre as necessidades e possibilidades de estender ao país todo o movimento contra acidentes de trabalho, que já se desenvolve na América Latina onde mais eficien-

"CORREIO" AEREO

Concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronautica

Regulamento estabelecido para as provas — Requisitos

O Instituto Tecnológico de Aeronautica, que se destina à formação de Engenheiros de Aeronautica, fará realizar, de 14 a 19 de janeiro de 1952, o concurso de admissão de candidatos civis ao 1.º ano do Curso Fundamental.

Os alunos fazem o curso com o curso de Engenharia de Aeronautica, constante de 4 anos, com duração de 24 meses, sendo 12 meses de curso e 12 meses de estágio. O curso é dividido em duas partes: a primeira, de 12 meses, é o curso de Engenharia de Aeronautica, e a segunda, de 12 meses, é o curso de Engenharia de Mecânica.

O prazo para apresentação dos requerimentos de inscrição está aberto desde 14 de dezembro de 1951.

No Curso Fundamental são ministrados os conhecimentos básicos gerais de engenharia, em dois anos, findos os quais o aluno passa para o Curso Profissional, que, em 3 anos, forma o aluno em Engenharia de Aeronautica.

O concurso de admissão compreende a mesma matéria dos

exames vestibulares das Escolas de Engenharia, constando de quatro provas: Matemática, Física, Química e Desenho.

A inscrição no concurso far-se-á mediante requerimento do candidato, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronautica (COCTA), instruído com os seguintes papéis:

a) — certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no máximo 23 anos completos de idade, na data do encerramento das inscrições;

b) — comprovante de estar em dia com suas obrigações militares;

c) — folha corrida, ou atestado de bons antecedentes fornecido por autoridade policial ou judiciária;

d) — declaração, firmada pelo requerente e subscrita por duas testemunhas, de ser solteiro;

e) — ficha de sanidade e capacidade física, firmada por médico;

f) — certificado de vacinação BCG;

g) — ficha individual de informações, preenchida pelo candidato;

h) — certificado de inclusão do curso científico ou clássico, ou curso oficial equivalente, e histórico escolar. (O candidato que estiver cursando a última série do curso poderá ser inscrito, condicionadamente à apresentação destes dois documentos, até a ocasião da matrícula.)

Todos os papéis exigidos para inscrição no concurso estão isentos de imposto de selo.

Os requerimentos de inscrição e as fichas exigidas deverão obedecer aos modelos expedidos pela direção do I. T. A. Esses modelos, bem como os programas do concurso e quaisquer informações adicionais serão fornecidos, a pedido dos interessados, no endereço seguinte: Centro Técnico de Aeronautica, Divisão de Admissões e Registro do Instituto Tecnológico de Aeronautica São José dos Campos — Estado de São Paulo".

NOTAS DE UM REPORTER NO EXTERIOR

Festejando o Dia da Pátria em Estambul — Na Turquia os carros não buzina — A luta entre os motoristas — Getúlio Vargas, Imperador do Brasil — Na Agência da Panair ninguém fala português — Lucienne Boyer no Casino Taksim — A guerra é inevitável e começará na Turquia

JOSÉ VITORINO

(Representante da Bancada de Imprensa do Senado Federal junto à Conferência Interparlamentar).

(NOTA: Terceira, de uma série de oito crônicas, escritas especialmente para este jornal).

A PANAIR DO BRASIL

"A Panair do Brasil" confiou a "Pan American", em vários países, a incumbência de sua representação. Acontece que não há em Estambul e em Roma um único funcionário que fale português. Por que não envia a "Panair" do Brasil um empregado habilitado para Estambul, Roma e Beirute? Os passageiros que falam o francês e o inglês resolvem os seus problemas. E os outros?

Em Paris, por exemplo, há uma funcionária francesa falando português e que tudo faz no sentido de bem servir aqueles que procuram a "Panair do Brasil". Excelente auxiliar.

Em Roma a "Panair" está instalando, na via Bisselati, uma agência. É indispensável, portanto, a ida de alguém que fale celeremente auxiliar.

LUCIENE BOYER EM ESTAMBUL

A conhecida artista Lucienne Boyer encontra-se em Estambul, no Casino Taksim, no teatro ao ar livre, cantando e delirando os admiradores das músicas ocidentais.

O turco gosta de música e há vários cafés e restaurantes, ao ar livre, com os seus elencos próprios.

A GUERRA É INEVITAVEL

O turco é crente nos destinos das democracias e é um sincero amigo dos países ocidentais. Acha-mos que é inevitável a guerra entre a Rússia e a Turquia. Aqui registamos o aviso.

A MORTE DO DR. ARISTEU AGUIAR

A bordo do "Constellation" da "Panair do Brasil" recebeu o senador Atílio Vivacqua a notícia do falecimento do ex-presidente do Estado do Espírito Santo, dr. Aristeu Borges de Aguiar.

O senador Atílio Vivacqua exerceu, com brilhantismo, o cargo de secretário da Educação do Estado do Espírito Santo no mandato do dr. Aristeu Aguiar, interrompido com a vitória da revolução de 1930.

A delegação do Brasil autorizou o senador Atílio Vivacqua a enviar condolências à família do ilustre extinto.

Produção nacional de limas

Conforme informações colhidas pela reportagem, junto ao Departamento Sindical da Federação das Indústrias, está sendo produzido um levantamento da produção nacional de limas dos vários tipos e tamanhos, pelo Sindicato da Indústria de Artes e Ofícios de São Paulo.

Visa o Inquérito elaborar estatísticas da produção e consumo desses artefatos no país, a fim de solicitar da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, restrição de importação.

As firmas integrantes desse ramo industrial, de todo o país, deverão, atendendo à solicitação do sindicato de classe, e na defesa de seus interesses, enviar à rua 15 de Novembro, 244 — 1.º andar, relatórios sobre: a) produção atual; b) capacidade de produção; c) tipos produzidos; d) tamanhos de cada tipo; e) matéria prima utilizada e sua origem; f) qualidade dos produtos; g) preços para cada tipo e tamanho. No caso das firmas terem submetido seus artefatos à análise do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, deverão ser anexados documentos comprovantes do parecer emitido por essa organização especializada.

Conferência Interamericana de Advogados

Iniciam-se hoje, em Montevideo, os trabalhos da 7.ª Conferência Interamericana de Advogados, promovida pela Federação Interamericana de Advogados, ora sob a presidência do professor Eduardo J. Couture.

O Instituto dos Advogados de São Paulo, filiado à Federação, será representado por uma delegação composta do professor Nôez Azevedo, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, dr. José Barbosa de Almeida, vice-presidente do Instituto, e dr. Philomeno J. Costa, presidente da Comissão de Direito Comercial do Instituto. Do temário oficial foram atribuídas duas teses: uma, intitulada "Sistemas de exames nas Faculdades de Direito da América. Estudo Comparativo", relatada pela dra. Celeste A. de Sousa Andrade, e outra sobre "Legislação americana a respeito da administração da justiça em matéria do trabalho. Estudo comparativo", redigida pelo dr. Egon Felix Gottschalk.

Ainda como contribuição do Instituto dos Advogados de São Paulo o dr. Philomeno J. Costa desenvolveu a tese que tem como relator oficial o Colegio dos Advogados do Panamá, sobre "Princípios jurídicos relativos à venda CIF; possibilidade de redigir uma lei modelo ou uniforme". E o dr. Lauro Muniz Barreto escreveu sobre "Possibilidade de aplicação, na América, das Regras de Viena, em matéria de crédito bancário".

A EMPRESA.

COLCHÃO DE MOLAS



CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

SOLTEIRO	CASAL
978 ou 988 x 188	128 ou 137 x 188
CR\$ 950,00	CR\$ 1.200,00
ENTRADA CR\$ 150,00	ENTRADA CR\$ 200,00
8 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00	10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

Cruz Vermelha Brasileira filial de S. Paulo EXCURSÃO À EUROPA

Devido a situação anormal no Oriente, a excursão em que vai ser beneficiada a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, se limitará à Europa.

A partida será de Santos a 29 do corrente, chegando a Vigo, na Espanha, a 16 de dezembro, rumando, em seguida, para Madrid.

Continuando a viagem, irá para Nimes, via Avignon, visitando o antigo Vaticano.

Em seguida, Marselha, Nice, Cannes, Montreux, Monte Carlo e Cote d'Azur e Riviera Italiana até Genova. A 28 de dezembro estarão os turistas em Roma, onde visitarão o Vaticano, Museus e onde permanecerão até o dia 2 de janeiro. Daí Nápoles, visitando Capri e Anacapri. Logo após Florença e Veneza, rumando para Áustria onde visitarão Innsbruck.

Na Áustria terão oportunidade de assistir a várias demonstrações de Sky.

No dia 11 a excursão seguirá para Zurich, chegando a Paris a 13 de janeiro. Nessa cidade os excursionistas permanecerão 8 dias, visitando, Paris Moderno, Paris Histórico, Versaille, etc.

Em seguida, Bruxelas onde passarão 3 dias, daí para Holanda, embarcando em Amsterdã no Vapor "Alberto Dode-ro", que fará escala em Hamburgo, na Alemanha, onde passarão vários dias. Continuando escala em Bilbau, Vigo, Lisboa e Rio.

A excursão durará 3 meses, chegando a Santos em fins de fevereiro.

Preço da excursão, sendo, tudo incluído, de CR\$ 24.000,00 a CR\$ 27.000,00.

Em debate a I Bial de São Paulo

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte promoverá na próxima segunda-feira, às 20.30 horas, em sua sede social, à rua Bento Freitas n. 306, uma mesa redonda com auditorio sobre a I Bial do Museu de Arte Moderna — certamente para o qual convida todos os interessados.

E' o seguinte o temário organizado: a) Até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurativa (com assunto)? b) Quais são os pontos em comum entre as duas? c) As manifestações plásticas das crianças e dos loucos devem ou não serem consideradas obras de arte?

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Os debates serão orientados pelo sr. Flávio de Carvalho.

Economia de fretes e outras vantagens obtêm os exportadores utilizando o porto de Nova Orleans

O aparelhamento e eficiência daqueles serviços portuários — Produtos agrícolas e facilidades bancárias — Exposição feita na Associação Comercial pelo sr. Rafael C. Goyeneche

O sr. Rafael C. Goyeneche, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Comércio da Junta de Comissários do Porto de Nova Orleans, o qual, em missão de contato e aproximação, se acha em visita aos paulistas da América Latina, foi recebido pela Associação Comercial e Federação do Comércio, durante a reunião conjunta de suas diretorias.

Apresentado o visitante, o sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, que presidia a sessão, explicou os objetivos de sua visita aos países sul-americanos e, referindo-se à Divisão Latino-Americana de que é diretor, disse que ela foi instituída com o propósito de coordenar, intensificar e estimular o intercâmbio comercial entre as Américas do Norte, do Centro e do Sul, por intermédio do Porto de Nova Orleans.

"O MEDIO CONTINENTE" Passando a expor as finalidades de sua viagem, informou o sr. Rafael C. Goyeneche que ela se realiza sob os auspícios da Junta de Comissários de Nova Orleans e tem em mira mostrar aos homens de negócios e industriais da América Latina as vantagens que poderão obter com a utilização daquele porto para o seu intercâmbio com a região dos Estados Unidos chamada "O Medio Continente".

O "Medio Continente", é uma vasta região compreendida entre os Estados considerados como da Costa do Pacífico e os da Costa do Atlântico e tem como limites ao Norte a fronteira com o Canadá e ao Sul com o Golfo do México.

Compreende, em todo ou em parte, 26 Estados nos quais estão localizados 55% dos recursos industriais dos Estados Unidos. O porto de Nova Orleans, situado na extremidade Sul do grande vale do Mississippi, é o ponto natural de entrada ou saída para toda aquela região.

DIFERENÇA DE FRETES Utilizando-se para seus embarques o porto de Nova Orleans os importadores e exportadores de fora dos Estados Unidos obtêm vantagens monetárias representadas por diferenças de fretes que, conforme os produtos e os pontos de partida ou terminais, variam de 5 a 45 centavos de dólar em cada 100 libras/peso. Tais economias são explicadas do seguinte modo:

O custo de transporte de qualquer produto de um ou outro país, até o interior dos Estados Unidos ou do interior dos Estados Unidos para qualquer país é determinado por três fatores: 1.º — o custo do transporte (frete) marítimo; 2.º — o custo do manejo da carga no porto norte-americano de embarque ou desembarque; 3.º — o custo do transporte (frete) do produto desse porto ao seu destino final — ou conforme o caso, ao ponto inicial.

As tarifas de frete marítimo não apresentam possibilidades de economia, uma vez que são reguladas pelo meio de acordos internacionais. Com respeito aos outros dois fatores, economias poderão ser feitas, se os interessados se utilizarem do porto de Nova Orleans — pelos seguintes motivos:

1.º — Sendo as operações de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizadas, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

2.º — Sendo a operação de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizada, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

3.º — Sendo a operação de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizada, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

4.º — Sendo a operação de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizada, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

5.º — Sendo a operação de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizada, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

6.º — Sendo a operação de carga e descarga no porto de Nova Orleans inteiramente mecanizada, tendo sido a intervenção manual reduzida ao mínimo, são elas mais baratas do que em qualquer outro porto dos Estados Unidos.

São Paulo - Rio de Janeiro

LIGADOS PELOS

MODERNÍSSIMOS ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO

O Expresso Brasileiro Viação Ltda., a maior organização rodoviária do continente, tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral, que dentro de breves dias inaugurará sua nova linha entre S. Paulo e Rio de Janeiro.

Serão lançados nesse serviço os famosos "G. M. Coaches", os mais modernos onibus do mundo e a última palavra no sistema de transporte rodoviário usado atualmente na América do Norte. Especialmente fabricados para estradas de longo percurso, com poltronas reclináveis, ar condicionado e possante motor tração, a fim de evitar ruídos e trepidação, oferecem o maior conforto.

A EMPRESA.

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

CAPITULO VI

Por EVE TARTAR

APROVEITE SUAS HABILIDADES ESPECIAIS: — TRICO E CROCHE — COMO FAZER UMA ABA DE CROCHE — COMO UNIR A ABA E A COPA COM PONTO DE CROCHE — TECELAGEM — COMO TECER UM CHAPEU

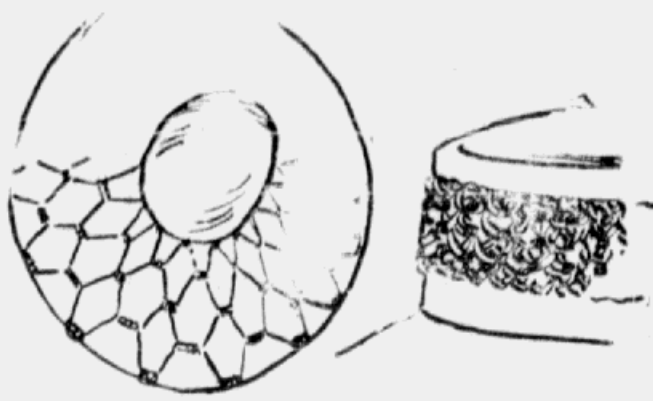
Este capítulo é dedicado às habilidades. Se você sabe fazer trico, croché, ou outros trabalhos de agulha, aprenderá como isso pode ser usado para fazer chapéus.

TRICO E CROCHE

Em geral, os chapéus de trico ou de croché são simples e esportivos, "bonitinhos" em suma. São usados nos dias de calor, na rua ou em passeios pelo campo. Não têm, porém, essa aparência de uma coisa fina e custosa, que eu e você procuramos dar a nossos chapéus.

Muitos enfeites, no entanto, poderão ser feitos com trico ou croché para adornar chapéus elegantes e luxuosos.

Qualquer pessoa que sal-



Chapéu recoberto por malha de filé.

Croché parecendo fita do chapéu.

ba fazer trico poderá executar em ponto simples, um tubo de 14 de 2 centímetros de largura. Depois de passado a ferro, parecerá uma fita de chapéu e

pode ser usado em volta da copa ou para debruar uma aba. Pode ser arrematado com pompons nas extremidades, feitos da mesma lã. Se encher a tira com algo-

dão em rama terá um adorno ideal para um chapéu de feltro.

Uma outra idéia é cortar a aba de um chapéu de feltro ou de palha em várias partes e emendá-las com croché feito com barbante de veludo. Poderá usar também para isso lã de seda muito grossa enfiada, com pequenas contas de vidro ou perolas.

Essa idéia tem pleno sucesso quando se usam cores contrastantes, por exemplo Havana e preto, verde e cinza ou outras combinações mais fortes. Pode fazer também na mesma cor do chapéu, mas aí o contraste será conseguido pela diferença de material empregado.

Algumas rodadas de feltro ou de palha poderão ser costuradas umas às outras com várias carreiras de croché para formar uma copa. Em toda a volta prenda outros círculos soltos e borde com contas ou misangas. Em preto, resultará num toquezinhos de luxo excepcional e de muito bom gosto.

TECELAGEM

A tecelagem com cadarço que é ensinada às crianças nas escolas também poderá ser aproveitada para a confecção de um bonito chapéu. Use cadarço de algodão mercerizado, de lã fina ou galão de seda.

Vá enrolando o cadarço começando pelo alto da copa. Faça esse trabalho contornando a forma na medida de sua cabeça. Quando chegar à parte correspondente à aba acrescente mais carreiras de cadarço para a frente. A aba, na frente, deve ser mais larga do que atrás.

Enfeite esse chapéu com um véu que o recubra inteiramente ou então com uma bonita pena de faisão.

Uma outra forma de tecelagem, a cruzada, poderá também ser aproveitada, por quem souber fazê-la, para a confecção de chapéus. Tente fazer uma copa de fitas entrelaçadas para usar com uma aba de feltro ou de palha. Faça o tecido com fitas de qualquer largura, com pedaços de 35 centímetros de comprimento e trança-os sobre uma forma correspondente ao tamanho de sua cabeça. Costure a copa no local correspondente à linha da cabeça e corte as pontas que sobram.

Você poderá fazer ainda uma série de variações de copas usando fitas de cores diferentes para conseguir um xadrez vistoso. Poderá também usar fitas de materiais diferentes (como cetim e veludo, gorgorão e veludo) na mesma cor. Pode usar ainda, fitas de diferentes larguras, como, por exemplo, de 2 centímetros num sentido e de 1 cm no outro.

Antes de tentar confeccionar um chapéu desse gênero, faça uma prova de sua habilidade com tiras de feltro recortadas de um velho retalho. Assim conseguirá que os resultados sejam satisfatórios e não estragará o chapéu novo com tentativas frustradas ou com o aparecimento de dificuldades que nem sempre se resolvem da melhor maneira na primeira vez.

A SEGUIR: Capítulo VI — "Aproveite suas habilidades especiais" (continuação). "Passamanaria": como fazer botões e galões. Como combinar galões com contas e botões. "Bordados": Como fazer "setas" e "pés de galinha". (APLA).

AS ARTES

(Para o "Correio Paulistano")

LETICIA PAGANO

Há grande número de livros que descrevem todas as formas de arte, como a música, a pintura, a escultura, a dança, o teatro e o canto.

É difícil dizer em poucas linhas o que essas artes significam. O ponto mágico da música consiste na composição. A facilidade de invenção é a parte que se esconde na fantasia do compositor. Essa é a grande contribuição para o desenvolvimento da música. O intérprete, com a perfeição de sua virtuosidade, destaca as belezas dessas composições, sejam elas executadas em órgão ou piano, sejam tocadas em violino, violoncelo ou harpa. A música vocal é essencialmente variável, segundo as diversas línguas às quais está associada, pois não é possível ensinar-lhe do mesmo modo em todos os países. "Cantar é fazer entender, segundo as regras da arte, sons variados, destinados a exprimir as paixões e os sentimentos da alma". Logo, o canto é em todas as línguas, um mesmo sentir.

O gosto pelo teatro sempre existiu. Na Idade Média apareceram os milagres e os mistérios, que se tornaram, aos poucos, divertimento intelectual com tendências mais ou menos moralizadoras. Foi a Renascença que transformou a rudeza da Idade Média, dando-lhe caráter de beleza. O século XVII é a época de maior esplendor para o teatro e, como este, a dança se desenvolveu nos séculos XVII e XVIII, quando Jean Noverre criou o ballet moderno. Seu no-

me é, talvez, o mais ilustre na história da dança, que teve como sequência a contradança, o tango, a polca e a valsa.

A pintura resume, em Apelles, os méritos dos gregos. Foi este o mais insigne dos pintores da Hélade. Os romanos, quando penetraram na pátria de Pericles, deram prova de ignorância em matéria de arte, estragando telas e estátuas. Mais tarde, por intermédio dos helenos, vieram a conhecer a pintura e a escultura.

Os principais objetos de trabalho dos artistas da tela são os minets, as brachas, o descanço, a paleia, os godels, as telas estendidas em chassis, a espátula, o cavalete e as cores que lhes permitem desenvolver todos os processos da pintura.

A modelagem faz parte das coisas que todo o mundo aprende, porque não se aplica somente à arte, propriamente dita, mas da, do melhor modo possível, o sentido da forma. Não é necessário ser escultor para modelar. Esta arte, tão difícil, também teve seu berço na Grécia clássica, onde foi, por longo tempo, tributária das civilizações orientais. Os escultores italianos e franceses foram guiados pelos modelos da antiguidade. Nos séculos XII, XIII e XIV, a arte da escultura tornou-se acadêmica. Esta modificação foi favorecida por mestres talentosos, que produziram obras de grande beleza.

A pintura, a escultura e a música se plasman no que há de mais "bela e de bom".

A MODA NO CINEMA



Um autentico desfile de modelos é proporcionado ao publico pelo filme "Passos na Noite", que a Fox apresenta no cine Marabá e circuito, com Dana Andrews e Gene Tierney nos principais papéis. Gene Tierney é emerita decoradora, e com seu marido, Oleg Cassini, famoso desenhista de modas, criou varios modelos de alta moda, apresentados pelo filme. Na ilustração vemos a modelo Chill Williams vestindo um curto vestido de tarde, de setim azul roial, enfeitado com botões dourados — ou botões de jóias — como aparece em uma sequencia daquele espetáculo.

Fiamburada:

UM PRATO DELICIOSO...

em poucos minutos!

Fatias de Fiamburada ARMOUR no centro de uma travessa... Em volta, rodadas de tomates, rabanetes, pepinos... e um pouco de picles...

PRONTO! Em poucos minutos V. preparou uma apetitosa salada! É este ótimo "prato frio" é apenas uma das sugestões de como usar a Fiamburada ARMOUR... Pois, além das receitas aqui lembradas, V. mesma pode inventar muitas outras — para "pratos frios" ou "quentes"... mas sempre rápidos, deliciosos e economicos!



Outras Receitas ARMOUR

Fiamburada à Doré — Fatias finas passadas em farinha de trigo e ovos batidos. Fritar em gordura quente. Servir com purê de batatas.

Fiamburada Coquet — Cortar em quadradinhos. Espetar um pepino e intercalar com rodalhas de picles, pepino e cenoura. Por fim, uma azeitona, preta ou verde.

As Receições ARMOUR

são gostosas, rápidas, saudáveis e economicas! Resolvem bem o "grande problema" da cozinha!

ARMOUR STAR

C. Postal 2045 - 4.º. Englo

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Produtos preferidos pela sua alta qualidade

PORTA-COPOS

(CROCHET) — 2.654

Material Necessário:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 40.
2 novelos de 20 grms. de uma cor escolhida
1 novelo de 20 grms. de uma cor de contraste.
1 agulha de aço para crochet marca Milward n.º 3.

Tensão: 12 Carreiras de cd — 2,5 cms.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochet duplo; pf — ponto fechado; p — ponto.

Usar linha dupla para todo o trabalho.

BASE — Usando a cor escolhida, começar com 6 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.ª Carreira: Fazer no 10 cd.

2.ª e 3.ª Carreiras: x 2 cd no seguinte cd; 1 cd no seguinte cd; repetir do x até o fim da Carreira (15 cd).

4.ª Carreira: 1 cd. em cada cd aumentando suficientemente para conservar o trabalho liso (para aumentar: fazer 2 cd no mesmo lugar).

Repetir a 4.ª Carreira até a peça ter o mesmo tamanho da base do copo. No fim da ultima Carreira, fazer 1 mp no seguinte cd.

SAIA

1.ª Carreira: 3 tr, 1 pf em cada cd, 1 mp no 30 dos 3 tr.

2.ª Carreira: 3 tr, x 1 pf em cada pf da Carreira



anterior, 1 pf no pf seguinte; repetir do x terminando com 1 mp no 30 dos 3 tr, 1 mp no seguinte pf. Repetir a 2.ª Carreira 12 vezes mais, fazer na ultima Carreira 1 mp no 30 dos 3 tr. Arrematar. Fazer mais 3 Biquinho — Emendar a

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para impedir que as luvas de borracha agarrem nas mãos, coloque um pouco de maisena ou talco antes de calçá-las.

Para servir um prato de salsichas diferente, corte-as ao meio, encha com queijo, amarre uma fatia de bacon em torno e leve ao forno até tostar. É uma delícia!

Quando mandar pacotes para o interior, umedeça o cordão antes de atar os embrulhos. Depois de seco, o barbante encolhe e não há perigo do embrulho se desfazer em meio do caminho.

Quando estiver limpando as vidraças, passe o pano horizontalmente pelo lado de dentro e verticalmente pelo lado de fora. Assim poderá corrigir as manchas no vidro sem precisar ir de um lado para outro.

Guarde o esmalte de unhas na geladeira. Isso pode parecer absurdo, mas o esmalte assim guardado nunca engrossa.

Use vidros de geleia vazios para guardar as suas meias. Cole um decalque no vidro e as suas meias estarão protegidas contra as traças e a possibilidade de puxar o fio na gaveta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS



Jorge Matuk, paulista, franco favorito à conquista do título de campeão brasileiro da categoria peso pesado.

A derrota da Portuguesa de Desportos melhorou a posição do Corinthians

Quatro pontos distanciam o líder do segundo colocado — Carbone ainda permanece na vanguarda da tabela dos "artilheiros" — Outros detalhes do campeonato bandeirante após a quinta rodada do retorno

A inesperada derrota da Portuguesa de Desportos prejudicou em parte o brilho do certame. E' que os "lusos" surgiram como capazes de manter um duelo renhido com o Corinthians em disputa do título de campeão. Todavia, o tropeço, diante de sua honraria santista, veio colocar o líder em posição privilegiada para levantar o certame, pois a diferença agora é de quatro pontos entre o clube do Parque São Jorge e o rubro-verde, que está ameaçado de perder a vice-liderança caso seja derrotado na partida que sustentará domingo com o Corinthians.

O São Paulo e o Palmeiras, na última rodada, escaparam por um fio da derrota. Ipiranga e Juventus constituíram-se em grandes antagonistas, exigindo o máximo do tricolor e do alvi-verde, que tiveram de quebrar lanças para não perderem preciosos pontos na tabela de classificação.

A luta pela posse dos primeiros postos já foi iniciada. São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos estão dispostos a lutar para não perderem a chance de disputar a Taça "Cidade de São Paulo".

COLOCAÇÃO DOS CLUBES
A tabela de classificação, por pontos perdidos, está assim constituída após a última rodada:

1.º Corinthians	3
2.º Port. Desportos	7
3.º Palmeiras	8
4.º S. Paulo	9
5.º Santos	12
6.º XV de Novembro	20
7.º Juventus, Ponte Preta e Port. santista	22
8.º Radium	24
9.º Guarani	25
10.º Comercial e Ipiranga	26
11.º Nacional	28
12.º Jabaquara	30

MARCADORES DE TENTOS
Carbone voltou a marcar novamente, estando, agora, bem distanciado dos seus perseguidores.

A colocação dos "artilheiros" por tentos marcados é a seguinte: Carbone 25; Claudio 16; Augusto, Julio e Pinga 15; Galvão 13; Luizinho, Baltazar, Odair e Rodrigues 12; Bellinho e Moacir (P. Preta) 11; Ponce, Tite, Sturaro, Silas e Vaguinho 9; Santo Cristo 8; Castro, Maurinho, 109, Nini, Nino e Barbosa 7; Isauldo, Osvaldinho, Edclio, Renato (P. D.), Chuna, Noronha, Severo, Alameiro e Paulo 6; Canhotinho, Isabelino, Nenê, Rubens Martins, Valtier, Moreno e Brandãozinho (Santos) 5; Dalton, China, Miguel, Alcino, Liminha, Romeu, Nelinho (XV) e Sampaio, 4; Lima, Leopoldo, Roverio, Mandi, Charuto, Lauro, Juarez, Bahia (Radium), Orlando, Jair, Dural, Lelé, Nica-

CLUBES	RENTA BRUTA POR
Corinthians	5.796.438,00
Palmeiras	4.938.723,00
S. Paulo	4.140.990,00
Port. de Desportos	2.594.737,00
Santos	1.838.620,00
Ponte Preta	1.822.940,00
Juventus	1.516.370,00
Ipiranga	1.193.220,00
XV de Novembro	1.140.548,00
Guarani	1.132.651,00
Radium	1.003.802,00
Port. santista	914.748,00
Comercial	901.483,00
Jabaquara	771.145,00
Nacional	606.064,00

OUTROS DETALHES

Quatro que mais tentos marcou — Corinthians — 70.

Quatro que menos tentos marcou — Jabaquara — 19.

Defesa mais vazada — Jabaquara — 57.

Defesa menos vazada — Palmeiras — 19.

Quadro com maior saldo de tentos — Corinthians — 48.

Quadro maior deficit de tentos — Jabaquara — 38.

Arqueiro mais vazado — Mauro — 57.

Arqueiro menos vazado — Fábulo — 14.

"Artilheiro" do certame — Carbone — 25.

Jogador que mais tentos marcou num só jogo — Augusto — 5.

Jogo de maior contagem — Corinthians 9 x Comercial 2 (1.º turno).

Jogo de maior renda — Palmeiras x Corinthians — Cr\$ 1.051.273,00.

Jogo de menor renda — Nacional x Port. santista (2.º turno) — Cr\$ 1.320,00.

Rodada de maior renda — 8.ª — Cr\$ 1.395.272,00.

Rodada de menor renda — 16.ª — Cr\$ 377.163,00.

Renda total do campeonato até o momento — Cr\$ 15.032.210,00.

Total de tentos marcados até o momento — 537.

O Corinthians não pode ser prejudicado na temporada que realizará na Europa

Os mentores do líder precisam exigir o pagamento adiantado dos seus adversários — São Paulo e Atletico Mineiro foram logrados

Cogita o Corinthians de realizar uma temporada internacional, fora de campos brasileiros, após o torneio Rio-São Paulo.

Italia, Espanha, Egito, Suécia, Turquia e Dinamarca, eis os países onde se apresentaria o "onze" corinthiano, entre fim do primeiro e início do segundo trimestre do próximo ano.

A ideia, em si, não é má. Talvez seja até muito boa.

Mas, o Corinthians deve tomar muito cuidado.

O Atletico Mineiro foi explorado em sua recente excursão. Pouco faltou para que o São Paulo F. C. tivesse a mesma sorte.

Pouco, muito pouco, mesmo, porque a verdade é uma só: o tri-

color não recebeu as importâncias que tinha direito. Teria lucrado muito mais, se permanecesse entre nós e fosse disputar jogos amistosos no interior.

Com o Corinthians, a situação não pode repetir-se.

Haverá um contrato, naturalmente, mas, a vista do que já aconteceu com o São Paulo e com o Atletico Mineiro, o Corinthians precisa duvidar até mesmo da própria sombra.

O melhor seria exigir pagamento adiantado ou não se arriscar a uma realização em que o Atletico Mineiro e o São Paulo não puderam se colocar a salvo da ação dos empresários que não cumpriram com o prometido.

5 POR DIA...

1 — Geralmente, durante uma partida de futebol, o "jogador que sua a camisa" perde, em média, de 2 a 3 quilos. Dizem, até, que após um jogo de importância, pelo peso, pode-se avaliar, aproximadamente, quais os jogadores que, de fato, se esforçaram em defesa da turma.

2 — Apesar de Helsinki, na Finlândia, ser uma pequena cidade, uma das menores capitais do mundo — sua população é de 400.000 habitantes — espera realizar, em 1952, a maior Olimpíada de nossa era. Será a décima quinta. E já foram convidados para a ela concorrerem 66 países quando para as Olimpíadas de Londres, em 48, foram convidados apenas 59. Por isso em Helsinki são esperados, pelo menos, 2.500 atletas a mais do que os que estiveram em Londres, entre outros do Japão, da Rússia, da Bulgária, da Costa do Ouro, da Palestina, da Tailândia e de Hong Kong.

3 — Uma das mais famosas nadadoras nacionais é Talita Rodrigues, F. do Fluminense. Somente tem defendido as cores desse clube ou as do Brasil. Talita começou nadar aos 6 anos de idade. Já conquistou porlo de 12 medalhas e alguns bronzes. Possui porlo de 40 recordes. Vitoriosa no ultimo Sul-Americano e também no Pan-Americano de Buenos Aires.

4 — Mario Gonzalez, campeão sul-americano de golfe, é paulista, filho de pais argentinos, e revelou-se na Argentina.

5 — A Liga Carioca de Futebol foi a primeira federação de profissional da capital da República. Fundada em 1933. Fundadores: Fluminense, America, Vasco, Bangu e Bonsucesso. Depois, houve adesões do Flamengo e do S. Cristóvão. O Botafogo, os chamados "grandes clubes", do Rio, foi o ultimo a aderir ao profissionalismo oficial, às claras. — L. S.

Providencias do S. Paulo para o jogo com o Guarani

O São Paulo Futebol Clube organizou uma caravana para socios e simpatizantes que desejarem acompanhar o quadro de profissionais a Campinas, por ocasião do jogo com o Guarani F. C. dia 25 proximo.

A condução será feita em ônibus especiais, de 41 lugares, numerados na ida e volta, saindo no domingo às 8 horas da manhã, da avenida Ipiranga 1.267 (em frente da sede do São Paulo). Informações e passagens podem ser obtidas na avenida Ipiranga 1.267 — 13.º andar, das 12 às 19 horas.



O S. PAULO F. C. HOMENAGEIA OS SEUS CAMPEÕES: Sugestivos flagrantos do jantar com que o São Paulo F. C. prestou significativa homenagem aos seus atletas e pugilistas que se sagraram campeões paulistas de 1951.

Sujeito a novas modificações o calendario de futebol de 1952

O certame paulista está ameaçado de atraso — Acumulados diversos certames para a mesma época — Em junho a "Copa das Nações"

O campeonato sul-americano e, depois, o campeonato mundial de futebol produziram uma desorganização nos calendários da F.P.F. e de seus filiados.

A impressão é de que a situação não tem mais conserto. Cada ano traz suas dificuldades. Uma espécie de despesa, além da receita, que acaba repercutindo no orçamento do próximo ano. Um círculo vicioso, trazendo prejuízos principalmente aos clubes, que são a razão de ser das federações e das confederações que, por si só, nada representam. E não nada representam que a tradicional APEA extinguiu-se por falta de apoio dos seus ex-filiados.

Daremos, no final deste noticiário, varias informações aos leitores, destacando, aqui, que o torneio internacional de clubes, o primeiro dos quais foi vencido pelo Palmeiras, agora denominado "Copa das Nações", será disputado de 27 de junho a 19 de julho de 52. Quer isso dizer que o campeonato paulista, se for iniciado antes, o que é pouco provável, terá de ser interrompido, para ser relançado depois. E ainda há outros compromissos antes, prejudicando as atividades dos clubes, como os leitores poderão ver, em seguida.

PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. esteve reunido sob a presidência do sr. Castelo Branco e entre outros assuntos tratados, tomou as seguintes deliberações de maior relevo: 1) — So-

licitar à diretoria da C.B.D. que sejam classificadas as Federações interessadas que o Torneio Rio-São Paulo de 1952-53 deverá estar terminado no ultimo domingo de janeiro de 53, de vez que o Campeonato Sul-Americano Oficial de Lima será iniciado em fevereiro 2) — Fixar as datas de 9 a 16 de março de 52 para os jogos da "Copa Rio Branco", em Montevideo. O selecionado nacio-

nal deverá ser formado com jogadores dos clubes não participantes do Torneio Rio-São Paulo. A convocação desses jogadores será feita a 1.º de fevereiro, começando os treinos no dia 3 do mesmo mês. 3) — Reservar as datas de 27 de junho a 19 de julho para a projetada disputa da "Copa das Nações". 4) — Antecipar para 10 de fevereiro de 52 o início do Campeonato Bra-

sileiro de Futebol que havia sido por ultimo marcado para 17 de fevereiro. 5) — Tomar conhecimento dos pedidos da Federação Paranaense, para não disputar o Campeonato Brasileiro de 52 e da Federação Piauiense para não ter de jogar novamente com a do Maranhão, porque nesta há profissionalismo enquanto naquela só há amadorismo. 6) — Não atender à proposta da Federação Amazonense, quanto à realização dos seus dois jogos com Goiás numa só cidade: Manaus ou Goiânia.

Amanhã as lutas finais do Campeonato Operario de Pugilismo

RESULTADOS DAS PELEJAS DA 2.ª RODADA — AS REFREGAS DA RODADA DE ENCERRAMENTO — AUTORIDADES E JUIZES

ESCALADOS

(Construção Civil) venceu Ubirajara Pantaleão (Copag) por nocaute técnico no 3.º assalto. 3.ª luta — Osvaldo Bastos (Ao Viante) venceu Pedro Negri (Copag) por não comparecimento. 4.ª luta — Edward Mantovani (Copag) venceu Orlando de Almeida (Copag) por não comparecimento. 5.ª luta — Dorival Martellini (Pirelli) venceu Roberto Ponce (Elev. Atlas) por não comparecimento. 6.ª luta — Luiz Vieira dos Santos (C. B. C.) venceu Dorival Campacci (Gaz Neon) por

determinação medica no segundo assalto. 7.ª luta — Sergio Gugni (Copag) venceu Alcides Gulhen (Pirelli) por pontos. 8.ª luta — Reinaldo René Hugeneyer (Copag) venceu João Alves Pereira (Construção Civil) por pontos. 9.ª luta — João Freitas de Campos (Freitas) venceu Thomas Edson (Construção Civil) por pontos.

RODADA DE ENCERRAMENTO

A rodada de encerramento do certame será disputada amanhã à noite, na sede do Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaíba 2.083 com as seguintes lutas:

ESTREANTES — 1.ª luta — Pesos galo: José Porta (C. B. C.) vs. José Alves Ross (Construção Civil).

2.ª luta — Pesos pena: Geraldo Marques (L. Lufoto) vs. Francisco Pala Gonçalves (Met. Mago).

3.ª luta — Medios ligeiros: Osvaldo Bastos (Ao Viante) vs. Jairo Rodrigues Martins (Construção Civil).

4.ª luta — Meio medios: Edward Mantovani (Copag) vs. Josmar Bueno (Tranquilo Glanini).

5.ª luta — Medios ligeiros: Dorival Martellini (Pirelli) vs. Luiz Vieira dos Santos (C. B. C.)

NOVOS — 6.ª luta — Pesos galo: Nelson Campos (Pirelli) vs. João Romano das Neves (Copag).

NOVÍSSIMOS — 7.ª luta — Medios ligeiros: Agnelo de Castro (Pirelli) vs. Romeu de Oliveira (Construção Civil).

8.ª luta — Meio Pesados: José de Paula (Nitro).

NOVOS — 9.ª luta — Meio medios ligeiros: José Gonçalves Filho (Nitro) vs. Francisco Sanches (Fab. Eletro Ltda.).

10.ª luta — Meio medios: (Conclui na pag. 12).

Disputas renhidas na quarta rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Pedro Galasso e Jorge Matuk colheram espetaculares vitórias — Registrados dois nocautes pelo carioca José Bento Mariano e pelo gaúcho Clovis Quadros — Resultados das pelejas

Dando prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realiza no Rio, foi disputada anteontem à noite, no Palácio de Aluminio, a 4.ª rodada do certame.

As pelejas foram renhidasmente travadas, assinalando dois nocautes obtidos pelo carioca José Bento Mariano e pelo gaúcho Clovis Quadros, que abateram, no 1.º assalto, o gaúcho Valtier Fischer e o pernambucano José Nascimento.

Pedro Galasso e Jorge Matuk, paulistas, colheram expressivas vitórias, abatendo aquele o carioca Helio Pierrotti, por dilatada margem de pontos, e este derrotando o pernambucano Horacio Leal, por desistência.

Nas outras lutas constantes desta rodada, o pernambucano Reginaldo Magalhães venceu o fluminense Americo Terra, por desistência e o gaúcho Nelson

RESULTADOS DAS PELEJAS

1.ª LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (paulista) x Helio Pierrotti (carioca).

Venceu Pedro Galasso, por dilatada margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso leve — Reginaldo Magalhães (pernambucano) x Americo Terra (fluminense).

Venceu Reginaldo Magalhães, por regular diferença de pontos.

3.ª LUTA — Peso leve — Nelson Campos (gaúcho) x Galeno Santos (baiano).

Venceu Nelson Campos, por ligeira margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso meio-medio

— Ari Roque (fluminense) x Eli de Sousa (gaúcho).

Venceu Ari Roque, por mínima margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso meio-medio — Jorge Narciso (carioca) x José Carlos Vila (baiano).

Venceu Jorge Narciso, por boa margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso medio — Clovis Quadros (gaúcho) x José Nascimento (pernambucano).

Venceu Clovis Quadros, no 1.º assalto.

7.ª LUTA — Peso medio — Noé Mariano (carioca) x Valtier Martini (fluminense).

Venceu José Mariano, por desistência.

8.ª LUTA — Peso pesado — José Bento Mariano (carioca) x Valtier Fischer (gaúcho).

Venceu José Bento Mariano, por nocaute, no 1.º assalto.

9.ª LUTA — Peso pesado — Jorge Matuk (paulista) x Horacio Leal (pernambucano).

Venceu Jorge Matuk, por desistência.



Aspecto colhido por ocasião da homenagem prestada pela Brasmatro aos corredores Edgard Rombauer e Artur Troula, que participaram com êxito na II Prova Automobilística "Getúlio Vargas", pilotando os carros "Wolkswagen".

SUGESTIVOS CONCURSOS DE TIRO VEM PROMOVENDO O FLORESTA

Destacada atuação de varios especialistas do alvi-celeste — Novos valores surgem nas fileiras do clube da Ponte Grande — Os resultados

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — A sra. Flora Costa, esposa do técnico Flavio Costa, declarou que lhe mandaram "trabalhar" no sentido da volta de seu marido para o Vasco, mas que não adianta, pois o "velho" não deixará o Flamengo.

O Vasco estaria disposto a pagar a Flavio, pela sua volta, segundo circulam certas notícias, um milhão e quinhentos mil cruzados. A notícia, entretanto, não é confirmada por nenhum paredeiro cruzmaltino.

O Independente não poderá mesmo vir jogar com o Vasco no próximo sábado, em virtude de compromisso no campeonato argentino.

Está sendo ventilada entre o presidente do Vasco e Alfonso Doce a possibilidade de realizar-se o jogo com o Boca Juniors, achando, porém, o representante argentino que talvez não fosse possível esse encontro, mesmo prometendo-se a arranjar na Argentina outro adversário para os vasquinos.

A CBD comunicou à Federação Metropolitana de Futebol a sua ultima resolução, antecipando de 17 para 10 de fevereiro o início do campeonato brasileiro.

Os nadadores do Fluminense e do Tijuca, Talita Rodrigues e Ricardo Opepenma, tentaram no próximo sábado os "records" de provas de 100 metros para nado livre e 100 metros para

nado de costas, tendo sido o registro oficial solicitado à Federação Metropolitana de Natação.

O Fluminense está tratando de uma excursão à Guatemala para a segunda quinzena de dezembro proximo. O tricolor carioca será representado na excursão por um quadro misto, do exemplo do verificado no ano passado.

A Comissão de Racionamento suspendeu por 4 dias o fornecimento de energia elétrica ao Botafogo, por ter este clube realizado o jogo noturno em sua quadra de basquete sem a devida licença. Somente hoje o clube carioca voltará a ter luz em suas dependências do Pavilhão Mourisco.

Sábado e domingo proximos, como parte final do campeonato de atletismo da cidade, serão disputadas as provas do campeonato feminino.

Armando Cunha, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, renunciou ao cargo, afirmando que estava desconforto com as críticas feitas por um juiz. O presidente do tribunal, porém, negou a renúncia, concedendo licença por uma semana.

A família vascaína está agitada com a luta em torno da concessão presidencial. Um grupo de associados está querendo a volta de Ciro Aranha, este, porém, apresenta como candidato José Rocha para presidente daquele clube.

Depois de convincentes atuações na temporada oficial de tiro ao alvo, vem a Associação Desportiva Pureta mantendo em constante atividade os seus atiradores, através da realização de sugestivos torneios internos, onde ao lado de consagrados campeões tem registrado a presença de figuras promissoras da nova geração.

Duas competições movimentaram nos ultimos dias da semana finds os atiradores florestinos. No "stand" da Ponte Grande foi efetuada a prova de carabina, à distância de 50 metros, na posição deitado; e no "stand" da Força Publica, no Barro Branco, foi efetuada a competição para fuzil de guerra, com alvos à distância regulamentar de 300 metros.

Ambos os concursos proporcionaram índices técnicos sobre os animadores, evidenciando as possibilidades excepcionais de alguns "ases" que formam nas fileiras do alvi-celeste, celeiro de valores de primeira grandeza do tiro ao alvo nacional, como ficou plenamente confirmado ante as extraordinárias atuações de Milton Sobocinski no certame maximo nacional.

Hoje, à noite, no "stand" da Ponte Grande, será efetuada a prova noturna para carabina, com a realização de séries de 30 tiros, à distância de 50 metros, na posição deitado. Logo após o término das provas estas empreendimento serão conferidos os prêmios obtidos nas provas anteriores.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados. (Conclui na pagina 12).

COMPROMETIDO O EXITO DO TORNEIO ABERTO DE POLO AQUATICO

Não compareceram à piscina do Tennis os participantes da segunda rodada — Hoje o ultimo lance do certame — As autoridades

nheiros, os únicos clubes que se inscreveram para esta realização da entidade máxima bandeirante.

A turma que tem como patrono o campeão Bento Camargo Barros deveria medir forças com a equipe representativa do clube do Jardim Europa, entretanto, tal não se verificou, porque nenhuma delas compareceu à piscina do Paraiso, o que não deixa de ser uma manifestação de anti-esportividade das duas agremiações, isto para não analisar a parte disciplinar, realmente deplorável, em dois clubes que gozam de largo prestígio entre nós.

Não correspondeu, pois, à expectativa a oportuna iniciativa da mentora dos esportes aquáticos em nosso Estado, revelando mais uma vez a atmosfera reinante nas esferas amadoras, e que vem comprometendo seriamente nossas possibilidades em diversos setores, reduzindo, consequentemente, o nosso potencial representativo.

E' intenção dos dirigentes do

polo aquático paulista promover hoje a rodada de encerramento do certame, sendo problematica, porém, a presença dos conjuntos designados, levando-se em conta as ultimas demonstrações de desilicencia da parte de dirigentes e militantes.

Deverão atuar nos embates programados para a derradeira jornada do Torneio Aberto de Polo Aquático, os seguintes esportistas: — José Andrade Beretta, (Juiz); Ailton Carratori (anotador); Torquato Ariosto Martire (cronometrista) e representante da F. P. N. — Aldo Daprá.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA PAN-AMERICANA

Jean Trevoux venceu a 1.ª etapa — Volantes eliminados

ao norte da localidade de Tenunzepe. Em 2.º lugar chegou o norte-americano Troy Ruttman, cujo "Mercury" 1948 é um dos carros mais velhos inscritos na prova.

DESCLASSIFICADOS
SEIS VOLANTES

CIDADE DO MEXICO, 21 (UP) (Conclui na pag. 12).

GARIMPEIRO SEM ADVERSARIOS NOS 3 MIL METROS DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

O filho de Congratulados condensa todo o voto da "catedra" — Pilotos prováveis para as carreiras da semana — As carreiras no Bonfim

Estão bonitos os conjuntos da semana, em Cidade Jardim, a despeito da prova básica — o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 3 quilômetros — não ter reunido um campo à altura de sua importância. Na verdade, apenas três nacionais foram an-

tados e deverão medir forças. São todos credenciados e foram cuidadosamente preparados para esse confronto, mas nem por isso estão

SIDON COMO FAVORITA DO MELHOR NUMERO DA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS DA 1.ª JORNADA DA SEMANA

- Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:
- 1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
1. Advoketor, E. Garcia . . . 56
2. Grey Prince, P. Vaz . . . 56
3. Factry, F. Sobreiro . . . 56
4. Cadlan, M. Signoretti . . . 56
5. Corine, J. P. Sousa . . . 54
6. Jasper Real, L. Osorio . . . 56
7. Dedalo, C. Bini . . . 56
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
1. Flag Day, S. P. Ribeiro . . . 56
2. Caridade, L. Lobo . . . 56
3. Roriga, W. Mazalia . . . 56
4. Sombra Sul, J. Montanha . . . 56
5. Juriti, M. Cataldi . . . 56
6. Buena Dicha, J. Santos . . . 54
7. Cambliu, S. Barbosa . . . 56
8. Cleveland, T. O. Silva . . . 54
9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
1. Generoso, P. Vaz . . . 58
2. Impacto, C. Bini . . . 56
3. Carabranca, E. Garcia . . . 56
4. Holderlim, J. Montanha . . . 56
5. Suny, A. Altran . . . 58
6. Leonés, W. Garcia . . . 58
7. Caulim, L. B. Gonçalves . . . 56
8. Leme, N. Pereira . . . 56
9. Domremy, J. P. Sousa . . . 56
10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
1. Bolivar, P. Vaz . . . 58
2. (3) Kafelin, L. González . . . 56

- 2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.
1. Caravela, B. Bini . . . 56
2. Boliva, J. P. Sousa . . . 56
3. Majdube, L. B. Gonçalves . . . 56
4. Macau, L. Osorio . . . 56
5. Loire, L. González . . . 54
6. Gracinha, H. Molina . . . 54
7. Cirila, E. Garcia . . . 56
8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.
1. Escusa, P. Vaz . . . 55
2. Florita, N. Pereira . . . 55
3. Urante, R. Olguin . . . 55
4. Nani, L. González . . . 55
5. Guapinha, L. B. Gonçalves . . . 55
6. Escusa, E. Garcia . . . 55
7. Ciducha, A. Altran . . . 55
8. Clepydra, M. Cataldi . . . 55
9. Nagé, L. Osorio . . . 55
10. Gedula, J. P. Sousa . . . 55
11. Nerita, H. Molina . . . 55
12. Gildinha, E. Vieira . . . 55
13. Gazoza, V. Martin . . . 55
14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.
1. Sidon, L. Osorio . . . 56
2. Lumiar, E. Garcia . . . 58
3. Durango Kid, N. Pereira . . . 52
4. Mac Mahon, L. González . . . 58
5. Ballarino, R. Olguin . . . 50
6. Parfala, P. Vaz . . . 57
7. Nailor, R. Pacheco . . . 58
8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.
1. Biancamano, N. Pereira . . . 55
2. Canastra, M. Signoretti . . . 54
3. Kafelin, L. González . . . 56



CAVALOS PURO-SANGUE CHEGAM PARA O PRIMEIRO "STUD" ESTRANGEIRO NO BRASIL — Veritável, cavalo argentino de 4 anos, fotografado ao chegar ao aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, num Clipper de Carga da Pan American World Airways. Juntamente com ele chegaram os animais Tributo e Eudora para o primeiro "stud" a ser estabelecido por turistas estrangeiros no Brasil. Da esquerda para a direita, aparecem: Adan Spinelli, representante do "Stud" argentino "La Giralda", no Brasil; o cavalheiro Marlin Leiva, e o treinador Mário de Almeida.

GARIMPEIRO SOZINHO NO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

- Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:
- 1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.
1. Mineapolis, L. González . . . 58
2. Vergel, S. P. Ribeiro . . . 58
3. Monazila, C. Taborda . . . 54
4. Discada, M. Signoretti . . . 56
5. Amper, V. Martin . . . 58
6. Iucatan, J. P. Sousa . . . 52
7. Niquelado, L. B. Gonçalves . . . 56
8. Rondel, P. Vaz . . . 54
9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
1. Troia, R. Pacheco . . . 58
2. Gold Girl, M. Signoretti . . . 54
3. Joy, R. Correa . . . 50
4. Campo Lindo, A. Lucca . . . 58
5. Chefe, L. González . . . 58
6. Almirante, D. Garcia . . . 52
7. Bohemia, P. Vaz . . . 54
8. Junior, T. O. Silva . . . 56
9. Airone, A. Cataldi . . . 56
10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
1. Inocência, P. Vaz . . . 56
2. Brumosa, E. Garcia . . . 56
3. Pewter Platter, L. Osorio . . . 58
4. Bahranell, J. P. Sousa . . . 52
5. Augusta, R. Olguin . . . 48
6.º PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 120.000,00 — 3.000 metros — As 15 horas.
1. GARIMPEIRO, P. Vaz . . . 57
2. CAMPEADOR, V. Pinh. . . 57
3. JUPITER, González . . . 58
4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.
1. First Empire, P. Vaz . . . 56
2. Bilrus, R. Olguin . . . 54
3. Kiesel, D. Garcia . . . 54
4. Diapson, L. Osorio . . . 56
5. Frutuoso, E. Garcia . . . 56
6. Dago, A. Lucca . . . 56
7. Maratona, L. González . . . 54
8. Puga, H. Molina . . . 54
9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.
1. Gerin, L. Osorio . . . 55
2. Trianton, J. P. Sousa . . . 55
3. Orlago, H. Molina . . . 55
4. Lord Stanon, R. Pacheco . . . 55
5. Gildinha End, L. Gonzal . . . 55
6. Holbein, N. Pereira . . . 55

(9) Urubamba, E. Vieira . . . 55
(10) Anseio, D. Garcia . . . 55
(11) Allicator, A. Lucca . . . 55
(12) Devaneo, P. Vaz . . . 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,50 horas.

1. Nordestino, L. González . . . 55
2. Ever Fighen, N. Pereira . . . 53
3. Usastor, O. Santos . . . 55
4. Hope, E. Vieira . . . 53
5. Devasso, C. Bini . . . 55
6. Alsacia, R. Correa . . . 53
7. Nylon, P. Vaz . . . 55
8. Crepusculo, A. Lucca . . . 55
9. Campinense, R. Olguin . . . 53
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1. Milit, L. B. Gonçalves . . . 55
2. Couziet, E. Garcia . . . 54
3. Cad, Eugenio, H. Molina . . . 54
4. Juvenil, P. Vaz . . . 56
5. Fatma, A. Lucca . . . 56

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

Livros levados a registro, no Livro de Ocorrências do turfe paulista, as seguintes queixas e reclamações:

P. Vaz (Lestros) queixou-se de ter sido prejudicado por O. Rosa, que correu para dentro, nos 300 metros finais.

O. Rosa (Guaimbé) confirmou a declaração de P. Vaz, alegando que por sua vez fora apertado pelo R. Zamudio.

R. Zamudio (Marpona) alegou que na altura dos últimos 200 metros os animais se juntaram;

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 21 — "Correio" — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 metros

1.º Voodoo, 2.º Ischia — Ratoles: Vencedor Cr\$ 42,00; Dupla (13) Cr\$ 18,00, Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 82 2/5. Não correram: Imburi e Porticanta.

2.º PAREO — 1.300 metros

1.º Nagi, 2.º Duna, 3.º Clipper — Ratoles: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (14) Cr\$ 102,00, Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 80 3/5.

3.º PAREO — 1.200 metros

1.º Chico Chispa, 2.º Helena — Ratoles: Vencedor Cr\$ 68,00; Dupla (34) Cr\$ 52,00, Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 26,00. Tempo: 79 2/5.

4.º PAREO — 1.200 metros

1.º Lirio, 2.º Ibtina — Ratoles: Vencedor Cr\$ 53,00. Dupla

(12) Cr\$ 28,00, Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 79 3/5.

5.º PAREO — 1.500 metros

1.º Gougué, 2.º Igaupe — Ratoles: Vencedor Cr\$ 35,00, Dupla (34) Cr\$ 106,00, Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 38,00. Tempo: 101 1/5.

6.º PAREO — 1.200 metros

1.º Mariá, 2.º Delano, 3.º Nuron. Ratoles: Vencedor Cr\$ 30,00, Dupla (23) Cr\$ 39,00, Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00. Tempo: 79 3/5.

7.º PAREO — 1.500 metros

1.º Gostoso, 2.º Heremon — Ratoles: Vencedor Cr\$ 36,00, Dupla (13) Cr\$ 41,00, Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 99 1/5.

8.º PAREO — 1.500 metros

1.º Mary, 2.º Pregonera, 3.º Bourge. Ratoles: Vencedor Cr\$ 26,00, Dupla (14) Cr\$ 35,00, Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 48,00. Tempo: 104 4/5.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 984.570,00.

Pista de areia leve.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 10, às 10,15 e às 10,30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo. Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

equilibradas as forças. Garimpeiro destaca-se francamente, já pela sua classe, já pela sua condição de "stayer", e, ainda, por atravessar, no momento, uma fase feliz de "entranhamento". Jupiter é igualmente credenciado e não se dá mal na distância e na pista, mas, decididamente, não anda lá essas coisas. Experimentou progressos nestas últimas semanas e sua atuação, na prova, deverá ser de destaque, mas, francamente, não é fácil acreditar-se na sua vitória. Campeador é outro concorrente de recursos: sua produção, porém, na grama, é menor, com tantas vezes ficou demonstrado. E' ele, entretanto, um animal ligeiro e essa sua qualidade dá o que pensar. Se conseguir imprimir à carreira um "train" falso, se lograr folgar na dianteira, pode constituir presa difícil, no final.

A disputa da grande carreira deve agradar, mas, na verdade, acuradas possibilidades de sucesso conta o Garimpeiro.

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O premio "General Antonio da Silva Rocha" é o ponto alto — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outros informes

CAMPINAS, 21 — "Correio" — O Jockey Club de Campinas, como de costume, promoverá corridas, amanhã, quinta-feira, à tarde, em seu velho Hipódromo do Bonfim.

O programa, formado que está por oito números, apresenta, como ponto alto, o premio "General Antonio da Silva Rocha", em 1.200 metros e com o concurso de Mucury, Diavola, Okney, Falutcha, Manitoria, Evoé, Chanda, Tinoca e Lancaster.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

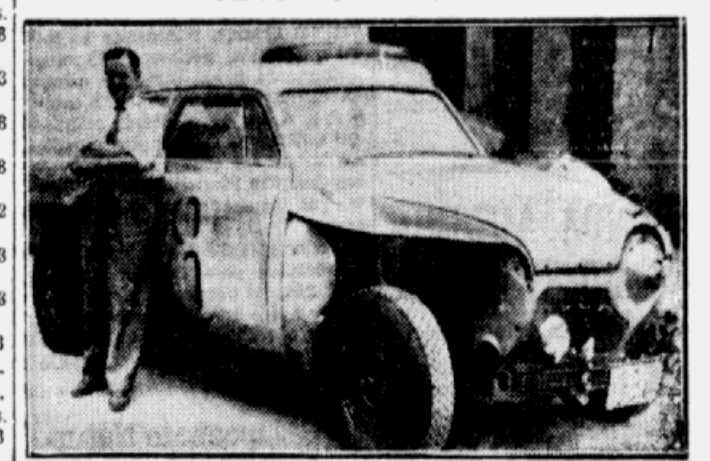
- 1.º PAREO — 1.000 metros
- Ipanema, que está bem situada na distância, deve ganhar. Teimoso é grande candidato à dupla. Boca Torta vale como bom azar.
- 2.º PAREO — 1.300 metros
- Dongué, embora subindo de turma, deve repetir. Fair Blood e Guerlina são os maiores nomes com relação ao segundo posto.
- 3.º PAREO — 1.200 metros
- Muito boa a última carreira de Araguahy e a ele vamos entregar ainda desta feita o nosso voto. Agradar-nos a dupla com Cazuza, mas não negamos possibilidades a Estrea.
- 4.º PAREO — 1.500 metros
- Oh! Lindo, ainda "sobreando" na companhia, tem ares de grande "barbada". A fórmula com Ipô encontra maior número de partidários. Há fé nas patas de Arapuan.
- 5.º PAREO — 1.500 metros
- Retorna bem a Dariege e não acreditamos que perca para tais adversários. A escolha para a dupla deve girar entre Guri e Guiracá, que andam muito bem.
- 6.º PAREO — 1.300 metros
- Lordship e Celadon dominam francamente a situação. Morceguito tem acusado progressos e não deve ficar de todo desprezado.
- 7.º PAREO — 1.200 metros
- O estreante Mucury tem privações para ganhar. A escolha para a dupla é coisa bastante difícil. Tanto pode ser Evoé, como Oknei ou ainda Tinoca.
- 8.º PAREO — 1.000 metros
- Pix, credenciado pela última corrida, é o maior nome da carreira. Albanês é o seu mais direto adversário e Galopando pode ser apontado como a terceira figura do pareo.

- feiras de amanhã, no velho Bonfim:
- 1.º PAREO — Cr\$ 4.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.
1. Teimoso, D. Garcia . . . 54
2. Boca Torta, O. Schneider . . . 50
3. Ipanema, N. Guimarães . . . 51
4. Democrata, J. Santos . . . 52
5. Marabá, E. Gosik . . . 52
6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.
1. Dongué, O. Clemente . . . 56
2. Fair Blood, M. Signoretti . . . 56
3. Guarantan, M. Silva . . . 56
4. Estrelinha, O. Schneider . . . 54
5. Guerlina, D. Garcia . . . 54
6. Unra, N. Guimarães . . . 54
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,25 horas.
1. Estrea, S. Oliveira . . . 54
2. Araguahy, O. Schneider . . . 50
3. Crivador, J. Camargo . . . 54
4. Fair Angel, N. Guimarães . . . 51
5. Bacuri, I. Vence . . . 55
6. Cazuza, M. Signoretti . . . 52
7. Princeza, L. Sierra . . . 51
8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.
1. Oh! Lindo, A. Castro . . . 58
2. Icatu, N. Guimarães . . . 53
3. Cipó, O. Fernandes . . . 48
4. Friaga, J. Camargo . . . 48
5. Relacina, A. Ferreira . . . 52
6. Fort. Voadora, Signoretti . . . 53
7. Arapuan, E. Vieira . . . 53
8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.
1. Gury, W. Garcia . . . 58
2. Dariege, E. Gosik . . . 52
3. Guiracá, A. Ferreira . . . 49
4. Hamlet, W. M. zala . . . 58
5. Chavante, N. Guimarães . . . 50
6. Strong, M. Gandara . . . 51
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.
1. Celadon, O. Schneider . . . 50
2. Lordship, L. Osorio . . . 58
3. Morceguito, A. Castro . . . 55
4. Barbaro, W. O. Silva . . . 51
5. Fradique, N. Guimarães . . . 50
6.º PAREO — "General Antonio

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IPANEMA DONGUE ARAGUAHY OH! LINDO DARIEGE LORDSHIP MUCURI PIX	TEIMOSO FAIR BLOOD CAZUZA CIPOU GURI CELADON EVOE ALBANES	BOCA TORTA GUERLINA ESTREA ARAPUAN GUARACA MORCEGUITO OKNEI GALOPANDO

FRANCISCO MARQUES, O PRIMEIRO PAULISTA COLOCADO NA II PROVA "GETULIO VARGAS"



Dentre os paulistas que participaram da II Prova Automobilística "Getúlio Vargas", destacou-se sobremaneira Francisco Marques, que foi o primeiro colocado na importante competição.

Sua atuação ao volante da "Studebaker" mereceu francos elogios, pois correndo com um carro sem modificação alguma no motor, conquistou lisonjeira classificação, superando concorrentes cujos motores sofreram adaptações.

Não fosse a infelicidade no de-

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Domingo à tarde, o líder da Barra Funda reabriu-se do seu insucesso do domingo anterior, levando de vencida os disciplinados quadros dos Unidos de Vila Carolina F. C. pela elevada contagem de 5 pontos a 1, no encontro principal, e derrotando espetacularmente seu adversário na partida preliminar por 10 pontos a 2. Os pontos do São Jorge foram assinalados por intermédio de Oliveira, Valter, Chico, Caprioli e Valdemar. A turma da rua do Bosque jogou assim formada: Milton, Oliveira e Wilson; Nenê, Valter e Julio; Chico, Caprioli, Valdemar, Baía e Pedroso. Pela manhã, o Extra S. Jorge em seu campo enfrentou o Unidos Clube do Bras caendo vencido pela turma visitante por 3 a 2 no encontro dos primeiros quadros e por 2 a 1 na preliminar.

COM O S. CARLOS DA LAPA F. C.

A diretoria do São Jorge solicita do São Carlos a confirmação do jogo combinado para o dia 25 do corrente.

ACEITA JOGO

O Esporte Clube São Jorge, aceita jogo para domingo à tarde em seu campo. Tratar com Aldo, pelo telefone 51-23-83.

C. A. TREMEMBE' 6 VS. RIA-CHEUO F. C. 6

Demonstrando mais uma vez a sua alta classe, o C. A. Tremembé derrotou domingo último o Riachuelo, pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Para o clube da linha Cantareira, Caieira (2), Renato, Zinho, Alvaro e Roberto formaram o marcador. O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: Delegado, Paulo e Vicente; Zezé, Neco e Osmar; Renato, Zinho, Caieira, Alvaro e Roberto. Na partida preliminar o Tremembé caiu vencido por 3 a 2.

O LAPAEINHO VENCEU O ALFA POR 2 A 0

Realizou-se domingo último, no estádio da Cerâmica da Água Branca, a partida desempate entre o Lapeaninho e o Alfa, em disputa de um troféu oferecido por mme. Duarte. No primeiro encontro a peleja chegou ao seu final sem resultado. Zero a zero foi o seu resultado. O embate desta vez atraiu numerosa público ao local da luta, a qual trans-

correu chela de movimentação e de boas jogadas. O Lapeaninho, para o prelo, apresentou a sua turma principal com os seguintes elementos: Eduardo, Carlos e Galvão; Peixe (Sergio), Danilo e Tarciso; Barata, Nelzinho, Brumoso, Pires e Zéinho. O jogo foi muito bem disputado, cabendo a vitória ao Lapeaninho por 2 tentos a 1. O rubro-negro foi alvo de uma homenagem, recebendo do sr. Dr. Adroaldo Burbosa Lima uma flâmula. Na preliminar ainda venceu o Lapeaninho por 1 a 0.

G. D. JARDIM AMERICA, 4 VS. CANTO DO RIO F. C. 2

Realizou-se domingo último o encontro entre G. D. Jardim America e o Canto do Rio F. C. A partida foi favorável ao primeiro que derrotou seu antagonista pela contagem de 4 tentos a 2. Eis o quadro do Jardim Paulista: Luiz, Helmoth e Tororó; Guanabara, Irineu e Nelzinho; Otavio, Ramiro, Roberto, Carbone e Mota.

Marcarem os tentos para o vencedor: Carbone (2) e Mota. No encontro dos aspirantes tambem venceu o Jardim America por 4 a 2.

E. C. AMAZONAS, 5 VS. G. E. ESTRELA DO TUCURUVI, 2

Facil partida venceu domingo último o E. C. Amazonas derrotando o G. E. Estrela do Tucuruvi. O embate transcorreu desde o início favorável ao Amazonas que levou a melhor por 5 pontos a 2. João, 4 e Gabriel foram os artilheiros. O vencedor formou com a seguinte constituição: Pedrinho, Lázania e Orlando; Elio, Antoninho e Neno; Silas, Aldo, João, Cabeção e Gabriel. No jogo dos 2.ºs quadros ainda venceu o primeiro por 5 a 2.

MACEDONIA CLUBE, 3 VS. IDEAL DE SANTANA, 5

A partida realizada domingo último entre o Macedônia Clube e o Ideal de Santana chegou ao seu final sem vencedor. O resultado de 3 pontos para cada lado foi justo. Para o Macedônia, Silfiri, Jaime e Cesarão foram os marcadores. Eis o conjunto do primeiro: Raul, Milton e Nardo; Italo, Mare e Heltor; João, Silfiri, Jaime, Cesarão e Pavão. Tambem no encontro secundário registrou-se um empate por 2 pontos.

Amanhã as lutas

(Conclusão da 10.a pag.)

Reinaldo Rene Hugueney (Coppag) vs. Geraldo Luiz Gonzaga (Nitro).

VETERANOS — 11. a luta — Meio médios ligeiros: — Rodson de Andrade (Nitro) vs. Valdemiro Pinto (Construção Civil).

12. a luta — Médios ligeiros: — Celso Ferreira de Araujo (Construção Civil) vs. Marcolino de Oliveira (Construção Civil).

Os afeitos da "nobre arte" aguardam com geral expectativa e interesse, de vez que é impossível apontar-se o eventual vencedor coletivo do torneio.

Todos os clubes participantes estão enviando os maiores esforços para a conquista do troféu "Armando de Arruda Pereira" — Diniz Gonçalves Moreira — que se encontra em poder da Pivelli S. A.

Além desse troféu, serão conferidos aos 1.º, 2.º e 3.º classificados, coletivamente valiosas taças, e aos que se sagrarem campeões nas respectivas categorias e classes, o "SESI" oferecerá medalha do "vermelho".

Aos vice-campeões e aos técnicos serão ofertadas medalhas de prata.

AUTORIDADES E JUIZES
Para supervisionar a última rodada do certame, foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representantes da F. P. P. e do SESI — Marcelo de Castro Leite

Diretor do Espectáculo — Modesto Pereira Junqueira
Comissão Técnica — José P. Var Guimarães e José D'Andrade.

Juizes e Jurados — Roque Vecchi, Bruno Mufati, Antonio Zivarello, Atílio Bianchi, Beniamino Ruta, Americo Curi, Cesarino Alonso, José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Osvaldo Gomes de Oliveira e Bernardo Melhado Filho.

Cronometristas — Otacilio Soubaine e João Carlos Moreira.

Anunciadores — Valdemiro Gamboa de Sá e Bernardo Fonseca.

Médico do SESI — dr. José de Alencar Silva
Médico da F. P. P. — dr. Carlos Mesquita de Oliveira
Administrador — Ademir Pereira de Souza.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA

(Conclusão da 10.a página).

Seis voluntários foram eliminados da grande prova automobilística que se realiza na Rodovia Pan-Americana.

Essas eliminações, motivadas por não terem iniciado ou terminado a primeira etapa para se qualificar para o resto da prova, atingiram os seguintes voluntários: Ramon Lopez Ciscarrondo, Hugo Inciarte, Luis Uribe Marochel, Alfredo Gago e Ali Rachid, todos da Venezuela, e Henry Bradley, do Peru.

ACIDENTE NA PRIMEIRA ETAPA

MEXICO, 21 (AFP) — O co-piloto de Estrada Menocal, Miguel González, que sofreu um acidente na primeira etapa da Corrida Automobilística Pan-Americana, acha-se em estado grave. Os médicos tudo fazem para salvá-lo a vida.

Sugestivos concursos

(Conclusão da 10.a página).

Os consignados nas provas internas promovidas pela Associação Desportiva Floresta:

Carabina:
NOVOS — 1.º — Roberto Bruno Giorgi, 533 pontos; 2.º — Reginaldo Bacchi, 534; 3.º — José Fernando Ramalho, 523; 4.º — Odonal Alonso, 521; 5.º — Dr. Alcides Del Cielo, 478; 6.º — Osvaldo Garcia Martins, 460; 7.º — Geraldo Alvarez, 410; 8.º — Mario Mingroni, 364; 9.º — Renato Cesar Giorgi, 279.

JUNIORS — 1.º — José Rebelli Filho, 57 pontos; 2.º — Osvaldo Andrighetti, 509.

SENIORS — 1.º — Luiz Artigas Martins, 588 pontos; 2.º — Major Luiz C. D'Avilla, 577; 3.º — Mario M. Soubhia, 575; 4.º — Nilo Foresta, 573; 5.º — Pedro Aranha Packness, 572.

VETERANOS — 1.º — Hans Goldschmidt, 585 pontos; 2.º — Miguel Karmadalan, 562.

Fuzil de Guerra:
NOVOS — 20 tiros — Flavia apolada — 1.º — Paulo Arvio L. Rizzo, 105 pontos; 2.º — Dr. Alcides Del Cielo, 92; 3.º — José Marcelo Rizzo, 58.

JUNIORS — 20 tiros — 1.º — José Rebelli Filho, 155 pontos; 2.º — Odonal Alonso, 135; 3.º — Fares Giorgi, 104; 4.º — Osvaldo Andrighetti, 88.

SENIORS — 30 tiros — 1.º — Francisco Parisi Neto, 205 pontos; 2.º — Hans Goldschmidt, 205; 3.º — Mario M. Soubhia, 185; 4.º — Gabriel Jafet, 153.

QUALQUER CLASSE — 30 tiros — 1.º — Pedro Aranha Packness, 247 pontos; 2.º — Major Luiz C. D'Avilla, 237; 3.º — Miguel Karmadalan, 214.

Treina hoje a seleção de polo aquático

O Departamento de Polo Aquático da F. P. N., realizará hoje, na piscina do Tennis Clube Paulista, a rua Gualachos, a partir das 20 horas, o primeiro ensaio dos aquapolistas que deverão formar na seleção paulista nos próximos compromissos.

Ainda não foi designado o conjunto padrão, medida que o departamento especializado da entidade aquática irá adotar somente depois de alguns ensaios durante os quais serão observados todos os convocados, procedendo-se às substituições que se impuserem, com a arrematamento de novos elementos.

Para a reunião desta noite, que constituirá o ponto de partida do período preparatório da seleção paulista de polo aquático, a Federação Paulista de Natação, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento dos seguintes militantes:

Nelson Brescia, Alfonso Zappalá, Saverio Gregorini, Valtir Nunes, João Rey Ortiz Filho, Mario Fix, Alberto Scifuffi, Guilherme Schall, Wilson de Souza, Job F. Milhas, Caetano Biliotti, Gustavo Nizgeman, Vitorio Fieilini, Candido Valejo, Alcides Ferro, Milton Busti, Douglas Michalini, Silvano Chini, Max Graber, Armando Caropreso, Durval Farias, Massenet Sorcinelli, Russo e João Havelange.

PROVA DO CICLO CLUBE ITAIM

Domingo próximo, pela manhã, no bairro Itaim, será mais uma vez movimentado o ciclismo baependente, numa significativa prova organizada pelo Clube Itaim, sob o patrocínio da F. P. C.

Conforme foi programado pelo clube, confrontar-se-ão os mais abastados "ases" do pedal das 5 categorias, em 2 provas distintas. A 1.ª, a 2.ª e 3.ª categorias correrão juntas, esperando-se assim um desenrolar entusiasmado e agradável.

A saída será na rua Joaquim Floriano, de frente ao n.º 875, seguindo o itinerário das ruas da Ponte, Tabapuá, rua Paes de Araujo, rua Pedroso de Alvarenga, rua Iguaçu, av. Rebouças, av. Dr. Vital Brasil, Estrada de Sorocaba, até Vargem Grande, retornando ao local da partida, perfeitamente 75 kms.

Enquanto nessa prova de estrada disputam as 3 primeiras categorias, a 4.ª e a 5.ª categorias realizarão uma prova de circuito fechado, em torno das ruas (15 voltas) — rua Joaquim Floriano, rua da Ponte, rua Amélia e rua Taperá (30 kms.).

A concentração dos corredores está marcada para às 7.30 horas.

Os prêmios oferecidos pelo clube (medalhas e troféus), serão entregues aos vencedores, sem distinção de categorias, adotando o critério de equipes.

4.º Campeonato Noturno de Tenis da A.P.C.D.

Em prosseguimentos ao seu programa, o Departamento Esportivo — Tenis — da A. P. C. D. está realizando mais um campeonato de Tenis, disputado entre dentistas, socios desta Associação, que disputam as 3.ª, 4.ª e 5.ª séries de simples e duplas.

Este campeonato terá o seu término neste mês, e no dia 1.º de dezembro, será realizado um jantar em homenagem ao Esporte Clube Pinheiros, quando será distribuído prêmios aos vencedores deste campeonato.

As adesões para o jantar, poderão ser feitas na sede da A. P. C. D. — Tel: 34-1355, ou em todas as casas de artigos dentários.

Torneio de tenis de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — No campeonato argentino de tenis, categoria simples para homens, o italiano Gardini venceu o uruguaio Molitko por 6/2, 6/2 e 6/1 e o argentino Enrique Morea derrotou o brasileiro Armando Vieira por 6/4, 6/3 e 6/2.

Temporada argentina de verão

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Será realizado amanhã o primeiro jogo de futebol noturno da presente temporada de verão a cargo das equipes do Estudante, La Plata e San Lorenzo Almagro, correspondendo à última jornada do campeonato profissional de futebol.

A partida foi antecipada para que o San Lorenzo possa jogar em Bogotá, conforme se comprometera, no próximo sábado.

O segundo encontro noturno será realizado no próximo sábado no campo do San Lorenzo entre as equipes do Chacarita Juniors e do Platense, também contando para a final do certame profissional.

OLIMPIADAS DE HELSINKI

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Foi levada a efeito a primeira seleção de esgrima (espada) para a equipe que intervirá nos jogos olímpicos de Helsinque. Classificou-se em primeiro lugar Adolfo Guido Lavalle. O segundo colocado foi Vitor Amor Filicero, o terceiro Florian Amar Filicero, o quarto Antonio Villamil, o quinto Alfredo Dayero e o sexto Hector Zapata.

Campeonato hipico de Toronto

TORONTO, 21 (A. F. P.) — A equipe dos Estados Unidos saiu vencedora numa prova realizada ontem a noite, no Concurso Hipico de Toronto. No tempo de 2 minutos e 44 segundos, num percurso de oito obstáculos, Arthur Mac Cassin, montando "Paleface" e comandando John Russell, com "Swizlo Stick", e William Steinkaus, com "Reno Kirk", obteve a fita vermelha, troféu destinado a recompensar a melhor "performance".

A equipe canadense, constituída por W. Ballard, montando "Rejet" e comandando Tom Gayford, com "Skipacrose" e o tenente coronel C. Aresbaker, com "Star Chiff", conquistou o segundo lugar, no tempo de 2 minutos e 49 segundos. Em terceiro lugar, chegou a equipe da Irlanda, no tempo de 2 minutos e 49 segundos.

A equipe brasileira figurou em quarto lugar, com 2 minutos 50 segundos e 1/5. A equipe mexicana chegou em quinto lugar, com três minutos 7 segundos e 3/5.

Campeonato aberto de golfe

MENDOZA, 21 (A. F. P.) — O profissional uruguaio Pascual Viola, conseguiu obter o primeiro lugar no campeonato aberto de golfe. O segundo classificou-se foi Fidel de Luca e o terceiro Juan Carlos.

Volta ciclistica do Mexico

MEXICO, 21 (A. F. P.) — Quase todos os corredores inscritos na quarta volta ciclistica do Mexico a mais importante prova de amadores do mundo já encerraram seus preparativos para a corrida em 13 etapas e com prêmios de cem mil pesos.

Os canadenses ainda não chegaram a fim de preparar-se para a disputa e ao que se acredita, será-lhes difícil resistir aos efeitos da altitude mexicana. Os corredores pertencentes à seleção mexicana chegaram já a esta capital, procedentes de Toluca. Os argentinos também treinaram.

Entre eles, o que parece ter maiores possibilidades na região montanhosa, que se estende entre a cidade do Mexico e Zamora — fim da quarta etapa — é Saul Crispim.

Os corredores italianos também treinaram em terreno montanhoso. Giuseppe Cavagna parece ser o melhor entre os peninsulares, juntamente com Piero de Micheli. Franco Cacione e Antonio Di Micheli também são muito bons. A equipe italiana é considerada uma das favoritas.

Os australianos também se preparam. John Peter Gath parece ser o líder da formação da Austrália. O inglês Alec Taylor sentiu muita dificuldade, durante os ensaios, na subida da montanha, mas declarou a "France Presse" que já sente maiores facilidades.

Os americanos Fred Mazanek, Brilhante Ray Gassioro e Karl Wettberg, estão em perfeitas condições.

Os corredores selecionados mexicanos tiveram esplêndida preparação por parte de Manuel Villaverde, diretor técnico mexicano e do francês Blaise Quaglieri, que não disputará a corrida. Os melhores são: Juventino Borral, Ricardo Polera, Julio Copeda e Simon Sanchez.

Pugilismo nos E.E.U.U.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — (Por Jack Cuddy, correspondente) — O comissário geral da Associação Nacional de Box Abe J. Greene, aconselhou ao empresário Jim Norris, da "International Boxing Club", que trate de ajustar, "quanto antes", um encontro pelo campeonato de peso meio médio do mundo entre o cubano Kid Gavilan e o francês Charles Humez.

Em carta dirigida Norris, Greene diz que sem esse encontro não se pode considerar que existe um "rei", sem a disputa dessa divisão. O cubano é excelente lutador, reconhecido como campeão mundial nos organismos de box dos Estados Unidos, mas para a Europa e o império britânico o título está vago. O francês Humez é o campeão da categoria na Europa, ao qual Norris convidou para vir aos Estados Unidos e lutar, sob seus auspícios.

VITORIA POR NOCAUTE TECNICO

NEWARK, Nova Jersey, 21 (U. P.) — Chico Vejar, de Stanford, venceu por nocaute técnico seu adversário Jimmy Dee, de Plainfield, no terceiro assalto de uma luta de oito "rounds" realizada aqui ontem à noite.

Vejar castigou violentamente a Dee em dois assaltos e no terceiro mandou-o à lona com violenta direita ao corpo. Ante as condições de Dee, o juiz Paul Cavalier suspendeu a luta dando Vejar como vencedor por nocaute técnico.

HOMICIDIO EM CARAGUATUBA

Verificou-se, ante-ontem, em Caraguatuba, uma violenta cena de sangue, que teve como protagonistas o advogado Milton Mesquita de Toledo e o fazendeiro Gunar Grenold Aguilar Filho.

Ambos possuíam fazendas que se confinam e, por questões de divisa de terras estavam em litígio. No auge da discussão, que ao se defrontarem tiveram, ante-ontem, às 11 horas, o advogado, sacando de um revólver, desfechou um tiro no seu antagonista, que tombou, gravemente ferido, vindo a falecer momentos depois. O homicida transportou o cadáver para Paratiaba e se apresentou às autoridades policiais.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO
O presidente des. Alcides de Almeida Ferrari fez publico, em sessão plenária ontem realizada, que o Tribunal de Justiça, em virtude de representação dos diretores de sua secretaria, resolveu propor ao Poder Legislativo a equiparação dos seus funcionários aos dos diretores do quadro do Poder Executivo, recentemente beneficiados com a elevação de seus vencimentos pela Lei n.º 1274 de 13 de novembro do corrente ano.

Paralelamente a seguir feitos os seguintes julgamentos:
AGRAVO DE PETIÇÃO — 56.967 — Juiz — Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado, Juiz de Direito do Estado. Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado. Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado.

MANDADO DE SEGURANÇA — 56.540 — São Paulo — Impetrante, Angelo Mamey & Filho, Impetrado, Prefeitura Municipal de São Paulo. Denegaram a segurança contra os atos des. Lafayette Sales, ex-advogado Pereira, ex-advogado, Alípio Bentes, Prado Faria, Elton Cirio, David Filho Vasconcelos Leite, Silva Justino Pinheiro, Camargo Arranha Augusto de Lima, Oliveira Lima, Pinto do Amaral e Renato Gonçalves.

MANDADO DE SEGURANÇA — 56.716 — São Paulo — Impetrante, Ruy Manuel Sampaio Rebra Pereira, Impetrado, o Secretário da Segurança, Denegaram a segurança, por votação unânime.

EMBARGOS DE SEGURANÇA — 52.638 — São Paulo — Embargantes, João Antonio Siqueira e a Fazenda do Estado. Embargado, José Bolino da Castro. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos des. Justino Pinheiro, Sousa Nogueira e Góis Nobre.

MAGISTRATURA
Designações — Foram feitas as seguintes designações: do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 2.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Augusto de Souza Lima, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 3.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Manoel Duarte Calado, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 4.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Young da Costa Manoel, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 5.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Henrique Augusto Machado, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 6.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Silveira Barbosa, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 7.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. João Carlos de Siqueira, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 8.ª entrância da 1.ª vara cível.

TRIBUNAL DE ALCAIDA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS
Agravos de despacho — 161 — Usua — Aggravantes, Mabel Hime Masset e Carlos Borges Schmidt. Aggravados, João Bernardo Filho e outros. Negaram provimento ao recurso por votação unânime, ao agravo de Mabel Hime Masset, quanto ao agravo de Carlos Borges Schmidt negaram provimento contra os votos dos des. Bruno Camurru e Pereira da Costa.

Agravos de petição — 692 — São Paulo — Aggravante, Instituto de Apoiadores e Patroões dos Empregados em Transportes de Carga. Aggravado, Saturnino Gonçalves da Silva. Não se conheceu do recurso, dando-se pela competência do Tribunal Federal de Recursos. Votação unânime.

Apeleções — 473 — França — Apelante, David Ewbank Junior. Apelados, Alcevaldo Nogueira e sua mulher. Repele a preliminar de nulidade da sentença por votação unânime, deram provimento ao recurso para ser julgada a ação procedente como de inibição de posse.

Embargos de declaração — 109 — São Paulo — Embargante, São Paulo Lida. Embargada, Eulália Campos Perleira. Rejeitaram os embargos. Votação unânime.

Recurso ex-officio — 725 — Votopora — Recorrente, Juiz ex-officio. Recorrido, Geraldo Pinto dos Santos. Negaram provimento. Votação unânime.

Agravos de petição — 810 — São Paulo — Aggravante, Manoel Villaverde de Jesus. Aggravado, Fazenda do Estado. Negaram provimento. Votação unânime.

Apeleções — 514 — São Paulo — Apelantes e apelados, Agelo Pagotto e Abilio dos Santos Oliveira e outro. Repele a preliminar de não conhecimento do recurso dos reus, deram provimento ao recurso para ser julgada a ação procedente como de inibição de posse.

Apeleções — 514 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, espólio de Luis Carneiro da Silva. Deram provimento para anular-se a sentença. Votação unânime.

Capão Bonito — Apelante, Benedito Antonio Xavier. Apelado, espólio de Julio Pereira de Sousa, representado por Jovita da Rocha Pereira. Não se conheceu do recurso. Votação unânime.

S. Paulo — Apelante, Serafim de Silveira. Apelado, João Astori. Converteram julgamento em diligência para determinar-se que se autentique o termo de audiência de fls. 28. Votação unânime. 718 — S. Paulo — Apelante, Roberto Banduki. Apelado, W. Rolf Kassandori. Negaram provimento. Votação unânime.

S. Paulo — Apelante, Gedeon Koptien. Apelado, Pedro Antonio Jov. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, contra o voto do relator, e negaram provimento à apelação por votação unânime. 794 — S. Paulo — Apelante, Erasmo Fleury Assunção. Apelado, Mansueto Justa. Conhecido do agravo no auto do processo contra o voto do relator, e negaram provimento por votação unânime.

Agravos de petição — 843 — S. Paulo — Aggravante, Nestor de Lima. Aggravado, Isidoro Goldstein. Negaram provimento. Votação unânime.

Agravos de instrumento — 871 — Juiz — Aggravante, Albino Ribeiro Sampaio. Aggravado, Daniel Gonçalves. Não se conheceu do recurso. Votação unânime.

Apeleções — 760 — S. Paulo — Apelantes apelados, Antonio D'Ipollino. Deram provimento, contra o voto do relator, 775 — S. Paulo — Apelante, Martinho Campos. Apelados, Francisca Ferreira Lopes. Havido como prejudicado o agravo no auto do processo, negaram provimento à apelação. 833 — S. Paulo — Apelante, Maria Joana. Apelado, Dorothea Amoroso Lizarzo. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Votação unânime.

Agravos de petição — 840 — Campinas — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravados, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas. Negaram provimento. Votação unânime.

Apeleções — 439 — Santos — Ape-

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO
O presidente des. Alcides de Almeida Ferrari fez publico, em sessão plenária ontem realizada, que o Tribunal de Justiça, em virtude de representação dos diretores de sua secretaria, resolveu propor ao Poder Legislativo a equiparação dos seus funcionários aos dos diretores do quadro do Poder Executivo, recentemente beneficiados com a elevação de seus vencimentos pela Lei n.º 1274 de 13 de novembro do corrente ano.

Paralelamente a seguir feitos os seguintes julgamentos:
AGRAVO DE PETIÇÃO — 56.967 — Juiz — Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado, Juiz de Direito do Estado. Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado.

MANDADO DE SEGURANÇA — 56.540 — São Paulo — Impetrante, Angelo Mamey & Filho, Impetrado, Prefeitura Municipal de São Paulo. Denegaram a segurança contra os atos des. Lafayette Sales, ex-advogado Pereira, ex-advogado, Alípio Bentes, Prado Faria, Elton Cirio, David Filho Vasconcelos Leite, Silva Justino Pinheiro, Camargo Arranha Augusto de Lima, Oliveira Lima, Pinto do Amaral e Renato Gonçalves.

MANDADO DE SEGURANÇA — 56.716 — São Paulo — Impetrante, Ruy Manuel Sampaio Rebra Pereira, Impetrado, o Secretário da Segurança, Denegaram a segurança, por votação unânime.

EMBARGOS DE SEGURANÇA — 52.638 — São Paulo — Embargantes, João Antonio Siqueira e a Fazenda do Estado. Embargado, José Bolino da Castro. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos des. Justino Pinheiro, Sousa Nogueira e Góis Nobre.

MAGISTRATURA
Designações — Foram feitas as seguintes designações: do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 2.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Augusto de Souza Lima, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 3.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Manoel Duarte Calado, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 4.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Young da Costa Manoel, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 5.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Henrique Augusto Machado, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 6.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. Silveira Barbosa, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 7.ª entrância da 1.ª vara cível; do dr. João Carlos de Siqueira, Juiz de 3.ª entrância, para assumir a 8.ª entrância da 1.ª vara cível.

TRIBUNAL DE ALCAIDA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS
Agravos de despacho — 161 — Usua — Aggravantes, Mabel Hime Masset e Carlos Borges Schmidt. Aggravados, João Bernardo Filho e outros. Negaram provimento ao recurso por votação unânime, ao agravo de Mabel Hime Masset, quanto ao agravo de Carlos Borges Schmidt negaram provimento contra os votos dos des. Bruno Camurru e Pereira da Costa.

Agravos de petição — 692 — São Paulo — Aggravante, Instituto de Apoiadores e Patroões dos Empregados em Transportes de Carga. Aggravado, Saturnino Gonçalves da Silva. Não se conheceu do recurso, dando-se pela competência do Tribunal Federal de Recursos. Votação unânime.

Apeleções — 473 — França — Apelante, David Ewbank Junior. Apelados, Alcevaldo Nogueira e sua mulher. Repele a preliminar de nulidade da sentença por votação unânime, deram provimento ao recurso para ser julgada a ação procedente como de inibição de posse.

Embargos de declaração — 109 — São Paulo — Embargante, São Paulo Lida. Embargada, Eulália Campos Perleira. Rejeitaram os embargos. Votação unânime.

Recurso ex-officio — 725 — Votopora — Recorrente, Juiz ex-officio. Recorrido, Geraldo Pinto dos Santos. Negaram provimento. Votação unânime.

Agravos de petição — 810 — São Paulo — Aggravante, Manoel Villaverde de Jesus. Aggravado, Fazenda do Estado. Negaram provimento. Votação unânime.

Apeleções — 514 — São Paulo — Apelantes e apelados, Agelo Pagotto e Abilio dos Santos Oliveira e outro. Repele a preliminar de não conhecimento do recurso dos reus, deram provimento ao recurso para ser julgada a ação procedente como de inibição de posse.

Apeleções — 514 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, espólio de Luis Carneiro da Silva. Deram provimento para anular-se a sentença. Votação unânime.

Capão Bonito — Apelante, Benedito Antonio Xavier. Apelado, espólio de Julio Pereira de Sousa, representado por Jovita da Rocha Pereira. Não se conheceu do recurso. Votação unânime.

S. Paulo — Apelante, Serafim de Silveira. Apelado, João Astori. Converteram julgamento em diligência para determinar-se que se autentique o termo de audiência de fls. 28. Votação unânime. 718 — S. Paulo — Apelante, Roberto Banduki. Apelado, W. Rolf Kassandori. Negaram provimento. Votação unânime.

S. Paulo — Apelante, Gedeon Koptien. Apelado, Pedro Antonio Jov. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, contra o voto do relator, e negaram provimento à apelação por votação unânime. 794 — S. Paulo — Apelante, Erasmo Fleury Assunção. Apelado, Mansueto Justa. Conhecido do agravo no auto do processo contra o voto do relator, e negaram provimento por votação unânime.

Agravos de petição — 843 — S. Paulo — Aggravante, Nestor de Lima. Aggravado, Isidoro Goldstein. Negaram provimento. Votação unânime.

Agravos de instrumento — 871 — Juiz — Aggravante, Albino Ribeiro Sampaio. Aggravado, Daniel Gonçalves. Não se conheceu do recurso. Votação unânime.

Apeleções — 760 — S. Paulo — Apelantes apelados, Antonio D'Ipollino. Deram provimento, contra o voto do relator, 775 — S. Paulo — Apelante, Martinho Campos. Apelados, Francisca Ferreira Lopes. Havido como prejudicado o agravo no auto do processo, negaram provimento à apelação. 833 — S. Paulo — Apelante, Maria Joana. Apelado, Dorothea Amoroso Lizarzo. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Votação unânime.

Agravos de petição — 840 — Campinas — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravados, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas. Negaram provimento. Votação unânime.

Apeleções — 439 — Santos — Ape-

CHEGOU...

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO
O presidente des. Alcides de Almeida Ferrari fez publico, em sessão plenária ontem realizada, que o Tribunal de Justiça, em virtude de representação dos diretores de sua secretaria, resolveu propor ao Poder Legislativo a equiparação dos seus funcionários aos dos diretores do quadro do Poder Executivo, recentemente beneficiados com a elevação de seus vencimentos pela Lei n.º 1274 de 13 de novembro do corrente ano.

Paralelamente a seguir feitos os seguintes julgamentos:
AGRAVO DE PETIÇÃO — 56.967 — Juiz — Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado, Juiz de Direito do Estado. Aggravante, Ulysses Newton Ferreira. Aggravado, Juiz de Direito do Estado.

Seção Comercial

POLITICA E PETROLEO NA VENEZUELA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nem todos os pronunciamentos políticos do mundo podem estimular as inversões nos países atrasados, enquanto os maiores, como o de Abadan, puderem desencorajá-las. A indústria petrolífera é a maior das indústrias pioneiras, levando suas técnicas e seu capital a partes do mundo anteriormente pouco desenvolvidas e mesmo pouco exploradas. A algumas regiões levou grande riqueza, dando início a reformas sociais e econômicas de grande alcance. Mas, nenhum processo automático assegura que a sociedade do país petrolífero se ajuste, suavemente, às novas circunstâncias. Somente um bom governo pode conseguir isto. A disputa perseguida por perigos pode surgir, caso o processo de reajustamento não funcione bem.

Os industriais que operam em países estrangeiros gostam de alinhar-se à política, e quanto mais controversa e explosiva a situação política no país, maior o seu interesse em afastar-se dos políticos. Contudo, embora se recusem a intervir, não podem tão pouco adotar a "política do avestruz". A estabilidade do governo não é indispensável. Isso, no entanto, não significa um sistema político autoritário ou rígido, mas um sistema que tenha continuidade e capacidade para evoluir. Teria sido loucura desejar perpetuar, na Pérsia, a autocracia dos antigos xás. Contudo, a companhia petrolífera do Irã encontrou sérias dificuldades quando a autocracia foi substituída por instituições "democráticas", pois estas deixaram de funcionar de maneira responsável ou estabelecer um novo elemento de continuidade no lugar daquele que destruíra.

Evidentemente, as dificuldades da Anglo-Iranian Oil Company foram agravadas pelo fato de essa empresa, representando um interesse nacional estrangeiro, incorporar toda a indústria petrolífera persa. Os acordos para a exploração do petróleo variam na Arábia Saudita, no Iraque e em Kuwait, mas em nenhum desses territórios do Oriente Médio há diferentes companhias operando em concorrência. Esta é uma importante diferença entre as condições no Oriente Médio e na Venezuela. Estas duas grandes regiões petrolíferas fornecem entre si a maior parte do petróleo do mercado internacional. Cerca de cem milhões de toneladas vêm, atualmente, do Oriente Médio, ao passo que a produção venezuelana se aproxima do nível de 90 milhões de toneladas anuais, e o ministro das Finanças da Venezuela prevê, recentemente, uma média de produção de 100.000.000 de toneladas anuais na próxima primavera.

É uma felicidade que a Venezuela, as companhias estrangeiras de petróleo sejam de várias nacionalidades e estejam em concorrência entre si. O governo venezuelano — ao contrário do persa — procurou aprender tudo o que é possível a respeito do petróleo. Organizou seu próprio corpo de especialistas, que agora trabalham no Ministério do Petróleo. Para as negociações de complexidade especial convocou peritos estrangeiros como o sr. Walter Levy, que foi conselheiro de Harriman em Teerã.

Na verdade, é impossível não ficar impressionado com o êxito dos governos venezuelanos no trato com as empresas estrangeiras; ao mesmo tempo, ninguém cogita da nacionalização. O objetivo do governo de Caracas é tirar a maior renda possível da exploração do petróleo, sem interferir no processo econômico. As companhias de petróleo pagam pesados impostos, porém a administração continua em suas mãos. No ano passado, o Tesouro venezuelano recebeu 380 milhões de dólares diretamente do petróleo, e este ano a renda será maior. O princípio de divisão "meia e meia" dos lucros do petróleo foi firmado pela primeira vez na Venezuela, em 1948, e mesmo este princípio o Estado tem conseguido interpretar em seu favor.

Não só o governo, mas também as companhias petrolíferas merecem crédito, na Venezuela, pelas boas relações existentes entre o Estado e a indústria do petróleo, a menos que tivessem revelado imaginação em tais assuntos como as "royalties", relações trabalhistas, assistência social, e o treinamento de técnicos venezuelanos, a história seria escrita de maneira diferente.

Após a morte do ditador Gomez, depois de 27 anos de poder absoluto, em 1953, o país ficou sem partidos políticos, instituições representativas ou liberdades civis. Das quatro reformas radicais sofridas desde então, pelo regime, apenas uma não foi imposta pela força.

Em 1945, o exército venezuelano derrubou o segundo dos presidentes que substituíram Gomez e, em colaboração com o Partido de Ação Democrática, esquerdista, criou uma Junta Revolucionária. Seguiram-se três anos de fermento democrático, uma nova Constituição, eleições com sufrágio universal, e um novo governo apoiado não só pela maioria do povo, mas também pela adesão formal do exército aos princípios democráticos.

Mas a revolução, que parecia tão sólida, durou apenas até 1948, quando o exército achou que o regime da Ação Democrática estava indo muito longe e muito depressa. O presidente (o escritor Romulo Gallegos) foi preso e depois exilado, juntamente com os ministros e outros altos dirigentes, estabelecendo-se uma Junta Militar de três coronéis. A Confederação dos Trabalhadores e os sindicatos foram dissolvidos, sob o fundamento de que eram simples instrumentos do Partido da Ação Democrática.

O partido dissolvido e proibido, porém, ainda continua a agir. Alguns de seus membros mais destacados foram presos no início deste ano, tendo evidentemente voltado secretamente do exílio. Outros foram acusados de tentar a conquista do poder durante as comemorações do Dia de Colombo; houve distúrbios; 17 pessoas foram mortas ou feridas e mais de 400 encarceradas.

Muitos sintomas revelam que o fermento das aspirações democráticas está muito entranhado e que a Ação Democrática, embora seu regime tivesse durado pouco, deixou raízes profundas. — (APLA).

Novembro	185,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Vendas	—	—
Paral.	Paral.	Paral.

CONTRATO "D"

Janeiro	196,00	196,00
Março	196,00	196,00
Maio	197,00	197,00
Julho	197,00	197,00
Setembro	197,00	197,00
Novembro	194,70	194,50
Dezembro	194,70	194,50
Calmo Calmo	—	—

CONTRATO "C"

Janeiro	196,00	196,00
Março	196,00	196,00
Maio	196,00	196,00
Julho	196,00	196,00
Setembro	196,00	196,00
Novembro	194,50	194,50
Dezembro	194,50	194,50
Vendas	3.500	4.250

DISPONIVEL

Novembro	194,00
Dezembro	193,00
Calmo Calmo	189,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21.

Passagens:

No mês até o dia 21	277.276
Desde 1.º de julho	1.391.713

Entradas:

No mês até o dia 21	38.601
Desde 1.º de julho	381.057

Desdes:

No mês até o dia 21	2.963.925
Desde 1.º de julho	36.350

Embarques:

No mês até o dia 21	34.897
Desde 1.º de julho	380.841

Despachos:

No mês até o dia 21	49.476
Desde 1.º de julho	514.408

Existência:

No mês até o dia 21	2.938.413
Desde 1.º de julho	1.720.547

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador

Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,27,02
Montevideo	7,39,54
Estocolmo	3,55,51
Berna	0,52,5
Lioba	0,63,34
Checoslovaquia	0,38,76
Amsterdã	4,82,84
Bruxelas	0,36,42

Vendedor

Londres	52,41,60
Nova York	18,72
Buenos Aires	1,29,84
Montevideo	7,67,21
Madrid	1,70,96
Bruxelas	0,38,78
Perú (soles)	1,20
Checoslovaquia	0,37,44
Paris	0,62,69
Estocolmo	4,32,82
Lioba	0,63,72
Amsterdã	4,91,71

OURO — Compradores a Cr.

20,81,76 a grama.	—
-------------------	---

BOLSA OFICIAL DE VALORES

DE S. PAULO

Curso oficial de cambio

Mercado Livre

Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Holanda	4,91,96
Suiza	4,31,77
Beigica	0,37,78
Francia	0,63,35
Suecia	3,62,09
Dinamarca	2,73,53
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96

res de Café foram de 34.394 sacas, comanda, desde 1.º de maio até 26.347 sacas.

TITULOS

SÃO PAULO

O movimento de negócios registrados ontem, pela Bolsa de Valores, atingiu a um total correspondente a 6.683.890 cruzeiros, dos quais 1.223.207, contribuíram para os papéis particulares e 5.460.683 cruzeiros foi o movimento verificado sobre os títulos públicos.

Medias dos negócios realizados com os títulos da Divina Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão N. 215-31 — Apólices "Populares", 5 o/o, Cr\$ 212,75; "Unificadas", 6 o/o, Cr\$ 647,05; "Ferroviárias", 7 o/o, Cr\$ 698,35; "Uniformizadas", 8 o/o, Cr\$ 900,00.

VENDAS REALIZADAS

FUNDOS PUBLICOS:

Apólices:

1500 Estr. F. C. Paraná	900,00
45 Uniformizadas	900,00
1070 Unificadas	630,00
41 Unificadas	653,00
500 Unificadas	648,00
50 Unificadas	637,00
28 Unificadas	632,00
100 Unificadas	631,00
30 Unificadas	647,00
400 Unificadas	641,00
900 Unificadas	645,00
500 Unificadas	644,00
3 Municipais "1931"	480,00
2 Municipais "1933"	860,00

CONTRATO "B"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "A"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "C"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "D"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "E"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "F"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "G"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "H"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "I"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "J"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "K"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "L"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "M"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "N"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "O"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "P"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "Q"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "R"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

CONTRATO "S"

Janeiro	194,00	194,00
Março	194,00	194,00
Maio	194,00	194,00
Julho	194,00	194,00
Setembro	194,00	194,00

16 Municipais "1937"	900,00
4 Municipais "1933"	430,00
1025 Ferroviárias	700,00
750 Ferroviárias	697,00
200 Ferroviárias	695,00
5 Populares	212,00

OBRIGAÇÕES:

FEDERAIS:

18 Guerra	5.000,00	3.800,00
19 Guerra	5.000,00	3.850,00
5 Guerra	1.000,00	760,00
112 Guerra	1.000,00	757,00
2 Guerra	500,00	375,00
4 Guerra	100,00	74,00
22 Guerra	100,00	74,50

AGUAS:

800 Cia. Paulista port.	158,00
1.101 C. Paulista nom.	157,00
200 Molino Santa.	182,00
200 Molino Santa.	180,00
100 Molino Santa.	178,00

554 C. Piratininga Seguros Gerais

400 C. Mogiana port.	200,00
17 Cia. Ant. Paulista	2.500,99
125 Cia. Roxo Loureiro port.	300,00
190 Cia. Exp. Econômica Italo-Americana	1.000,00

15 Cia. Paulista Material Elétrico N.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

O Segredo de Don Juan — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Passos na Noite — Gene Tierney e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Passos na Noite — Dana Andrews e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Passos na Noite — Gene Tierney e Gostoso Desse Bruto — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Casa de Bonecas — Delia Garcez — Melodia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Passos na Noite — Gary Merrill — A Bela Lili — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Passos na Noite — Dana Andrews — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Passos na Noite — Gene Tierney — O Favorito dos Borgias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 18,40 horas.

CINEMAX

Expresso para Berlim — Merle Oberon — Fantasma do Mar — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Cavaleiro Negro — Rod Cameron — Fibra de Joel — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Pecadores dos Mares do Sul — Mac Donald Carey — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 20 horas.

Tamoio

Pecadores dos Mares do Sul — Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Transatlântico de Luxo — George Brent — Remorso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 19,30 horas.

STA. HELENA — Conquistando West Point — James Cagney — Acampamentos de Terras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mercado Humano — Ricardo Montalban — Domínio Negro — Super nacional — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Segredo da Casa 218 — Wayne Morris — Mulher Fantasma — Esp. em Marcha, 388 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Bela e o Monstro — Rod Cameron — O Último Milagre — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 334 — Nacional — As 19,15 horas.

DEPRAVADAS — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Mundo Não Perdoa — David Brian — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARA — Depravadas — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Depravadas — Paul Henreid — Romance em Alto Mar — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — Depravadas — Catherine McLeod — Filha de Satanaz — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Depravadas — Grace Coppin — Iba do Tesouro — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Depravadas — Paul Henreid — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Trovador Inolvidável — Larry Parks — Que-rote Junto a Mim — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Depravadas — Catherine McLeod — Algemas de Cristal — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Depravadas — Paul Henreid e Cecil Clovelly — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Confissão de Thelma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Alguém Deixou Este Mundo — Virginia Mayo — O amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — Só notrê — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — O Mundo de Um Faiço — Virginia Mayo — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O Erro de Estar Vivo — Vitorio de Sica — Clube Havana — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Rainha das Amazonas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

"PASSOS NA NOITE"

Elenco — Mark Dixon — Dana Andrews; Morgan Taylor — Gene Tierney; Scallise — Gary Merrill; Klein — Bert Freed; Jiggs Taylor — Tom Tully; Lieut Thomas — Karl Malden; Martha — Ruth Donnelly; Ken Paine — Craig Stevens; Inspector Foley — Robert Simon; Ted Morrison — Harry von Zell; Willie — Don Appel.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E. Kent; Baseada na novela de William L. Stuart; Produtor Associado — Frank P. Rosenberg; Direção musical — Lionel Newman; Fotografia — Joseph La Shelle, ASC; Dir. Art. — Lyle Wheeler, J. Russell Spencer; Montagem — Thomas Little, Walter M. Scott; Editor Filme — Louis Loeffler; Guardaroupa — Charles Le Maître; Figurinista — Oleg Cassini; Música — Cyril Mockridge; Orquestração — Edward Powell; Maquiagem — Ben Nye; Som — Alfred Bruzlin, Harry M. Leonard. Uma produção da 20 th. Century-Fox.

Resumo do argumento — Mark Dixon é um valente detetive de Nova York, que infelizmente tem uma queda pronunciada pelo uso dos punhos e isto custa-lhe uma promoção. Fazendo uma volta de carro com o seu colega Paul Klein, ele para uma ronda de nome Willie, a fim de perguntar-lhe algo sobre o notório jogador Scallise.

Willie vai ao "casino" de Scallise, a fim de adverti-lo da existência de Mark. O jogo vai alto e entre os hóspedes encontra-se Morrison, um rico negociante do Texas e Morgan Taylor, acompanhada de Ken Paine. Morrison, tendo ganho bastante no jogo, procura retirar-se, pedindo a Morgan que o acompanhe. Quando Scallise e Paine objetam violentamente, a moça parte sozinha. Mais tarde, Morrison é encontrado morto, chegando a cena Mark e Klein, a fim de fazerem as investigações.

Scallise afirma que Morrison estava perdendo e tentando impressionar Morgan que Paine tivera ciúmes e começara uma briga, em consequência da qual veio a falecer Morrison.

Mark encontra Paine e descobre que é invertebra da história de Scallise; entretanto, ele é envolvido numa briga com Paine. Na confusão, Paine bate com a cabeça no solo e morre.

Em pânico, Mark procura desfazer-se do corpo, sendo interrompido por uma batida na porta. Fora, encontra-se um desconhecido de Dixon, um chauffeur de praça chamado Jiggs Taylor, pai de Morgan. Não obtendo resposta, este parte e Mark leva o corpo de Paine para o rio.

Durante o interrogatório no dia seguinte, Morgan Taylor revela ser esposa de Paine, apesar de separada dele há muito tempo. Mais tarde, Mark convide-a para jantar. Dixon trava conhecimento com o pai de Morgan, Jiggs, que relata ter ido à casa de Paine na noite do assassinato e a fim de dar-lhe uma surra. Antes do amanhecer é encontrado o corpo de Paine.

Jiggs Taylor aos poucos fica envolvido nas malhas da evidência cuidadosamente preparada por Mark, sendo aprisionado por assassinato. Dixon, compreendendo o seu engano, procura Morgan para dizer-lhe que sabe que Jiggs é inocente e que tentará soltá-lo. O único vislumbre de felicidade nas suas vidas é a descoberta de que se amam e este fato força as coisas para Mark.

Ele põe-se em contato com Scallise e enquanto aguarda os seus azeite, Mark escreve uma confissão completa, endereçando-a aos seus chefes, para ser aberta em caso de sua morte.

Dixon encontra Scallise numa sala secreta, num andar superior de uma garagem metropolitana. O jogador já percebeu a ligação que Dixon tem com o caso e que Dixon pretende sacrificar-se a fim de envolver Scallise no seu próprio assassinato. Scallise não vai na onda e alertado por uma delação de que um dos seus homens falou com a polícia, ele procura escapar, deixando Dixon trancado na sala. Dixon, porém, consegue

sair em tempo para cortar a saída de Scallise do elevador que desce. Neste instante, chegam os policiais para buscar Scallise.

A carta de Mark permanece fechada, mas ele insiste em que seja lida.

E' preso. Seja qual for o resultado do julgamento, Morgan orgulha-se do seu trabalho e o ama. Ela esperará por ele.

Corpo Técnico — Produtor e diretor — Otto Preminger; Peça cinematográfica de Rex Connor; Adaptada por Victor Trivas, Frank P. Rosenberg, Robert E

